

Anno XXXIII

N. 41

Preço 1\$500

Revista da Semana

24 de

Setembro

de 1932





- 1 — Original bérêt de palha *palha* branca. Termina o bérêt uma guarnição de fitas azul, branca e vermelha. Modelo de Esther Meyer.
- 2 — E' de Marcelle Roze este modelo de toque de palha *palha* branca, enfeitada com margaridas e coberta por um pequeno véu preto.
- 3 — Para a bella artista de theatro e de cinema, melle. Arlette Marchal, foi creada esta capeline de palha de arroz, preta, guarnecida com zanne Talbot.
- 4 — Toque de velludo escarlate guarnecida com colchetes de aço. Modelo de Patou.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGERO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 106\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrasado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1932

NUMERO 41

SOB a sua apparencia iconoclasta e renovadora, nenhuma época é mais tradicionalista do que a nossa.

As biographias romanceadas, evocações de vidas vividas, constituem a leitura predilecta do momento e não ha mez, se não semana, em que se não celebre algum anniversario illustre ou, festivamente, se não commemore alguma data alviçareira.

Essas commemorações são um tanto arbitrarías, dependendo não raro do acaso. Não se pode, em verdade, viver com os olhos fitos no calendario em cata de centenários interessantes.

Estes, entretanto, é que na realidade não faltariam. Com o reflector da bôa vontade, poder-se-ia mesmo encontrar, na mina opulenta dos tempos idos, um para cada dia.

Não obstante esta sanha descobridora de acontecimentos commemoraveis, houve um injustamente passado sob silencio, merecendo todavia da ingrata humanidade a homenagem mais completa de reconhecimento.

Trata-se de um inventor desconhecido, de um desses innumeraveis inventores desconhecidos, um desses anonymos creadores de todas estas pequeninas cousas uteis, indispensaveis ao conforto da vida moderna: o inventor da machina de costura.

A invenção nada teve de romanesco, nem de transcendental.

Prestou, no entanto, ao homem os mais relevantes serviços. Muito mais, seja dito em louvor desses obscuros benemeritos da industria, do que a descoberta de um novo planeta ou o calculo do percurso de um meteorito.

João do Rio tem, a respeito destes descobridores ignorados, cujas altas aspirações se resumem todas, por vezes, na façanha burocratica de obter a famosa "patente de invenção", uma pagina magistral, intitulada: A galeria dos genios.

Nunca talvez seja tão mordente a observação do chronista admiravel! Estes genios

MARIA EUGENIA CELSO

Esquecidos da Gloria

nós os acotovelamos pelas ruas, sem lhes adivinhar o nome predestinado. Quem sabe hoje em dia, quem jamais soube mesmo o nome de Thimounier?...

Foi este humilde alfaiate de Amplebius, no Rhodano, que, fatigado de picar os dedos na agulha profissional, inventou a machina de costura ou, antes, o rudimento, o fêto do aperfeiçoado machinismo de nossos dias.

A tentativa já fôra, porém, esboçada. Em 1804, dois inglezes, Thomas Stone e James Henderson, já haviam imaginado um primeiro modelo de costurar mechanico.

Era um embrião de machina, imitando os movimentos da mão, por meio de duas pinças que seguravam a agulha, uma por cima e outra por baixo da costura, puxando alternadamente em sentido contrario.

Assim executado o trabalho não podia deixar de ser extremamente moroso. A mão de obra ia mais depressa.

Era preciso, portanto, obter celeridade. Celeridade a todo transe.

E foi nesse mister que, durante cinco laboriosos annos, se empenhou o afaiate-zinho de Amplebius.

Depois desse demorado lustrô de luta pertinaz, conseguiu em 1829 realizar uma especie de machina de costura primaria, mas onde se encontram os elementos essenciaes da maravilha de engenhosidade e de precisão que a Singer vulgarizou.

Achava-se resolvido o problema. Como todos os inventores, porém, Thimounier teve de bater-se contra a incomprehensão e a animosidade da maioria.

A machina de costura, ganha-pão actual de tanta gente, foi a principio considerada pelo proletariado da agulha como rival perigosa, inimiga pessoal que lhe vinha diminuir as probabilidades de salario.

Assim, num impeto de represalia vingativa, um grupo assaltou as officinas de Thimounier, na rua de Sèvres, destruindo bom numero das temerosas concorrentes.

A invenção, máu grado a hostilidade dos competidores manuaes, trazia em si o germen victorioso da duração.

Não obstante todas as aggressões e os apodos, foi-se a pouco e pouco aperfeiçoando e transformando no objecto de quasi primeira necessidade que representa, presentemente, na economia domestica.

Thimounier não assistiu, naturalmente, á apothose desta victoria.

Tel-a-ha siquer presentido?... Seja como fôr, dedicou-lhe a existencia inteira.

As almas romanticas talvez relembrem, saudosamente, os poeticos dias em que Mimi Pinson costurava á janella do seu sotão florido, entre um pote de resedá e uma gaiola de canario.

As modernas Mimis são demasiado faiceiras para admittir nos dedos picadas de agulhas.

A machina ahi está prompta a poupar-lhes tempo e aborrecimentos.

Além do serviço de costura, ainda se dá ao luxo de bordar.

Não se pôde, em verdade, sonhar mais efficiente collaboradora.

E' por isto que toda mulher lhe rende o preito de sua reverencia.

Mas — injustiça das contingencias humanas!... — se todas entusiasticamente se servem della, quaes as que sabem fazer remontar ao esquecidissimo Thimounier o seu reconhecimento?...

Não é só no terreno sentimental que existem ingratidões.

Maria Eugenia Celso

DIÉKAMA

conto de Thorace Van Offel

EM Lisseghem, fui ter com o mestre-escola e disse-lhe:

— Mestre Cyrillo, conte-me a historia de Dékama. Ouvi falar nisso, mas muito vagamente...

Cyrillo mandou-me entrar para o seu jardim, onde abundavam as perpetuas amarelas e vermelhas, crescidas na areia branca das dunas. Um enxame de abelhas zumbia em volta de tres cortiços. E Cyrillo começou:

— E' a historia duma cidade tragada pelo mar. Ha muitos annos, homens barbudos e com couraças em escamas sahiram do mar, edificaram Dékama. Eram piratas e provoca-

dores de naufragios. De noite, accendiam fogueiras na costa para atrahir os navios que cruzavam ao largo. Adoravam Thor, deus do trovão. Mas S. Willibrord veio da Irlanda para os evangelizar. Construiu uma abadia, e ensinou a gente de Dékama a cultivar a terra e a pescar o arenque. A terra era fertil, o peixe abundante. Dékama prosperou e em breve enriqueceu.

Neste momento passava na estrada o Rev. Demolder, vigario de Lisseghem. Saudámo-lo por cima da sébe. O sacerdote parou.

— Bom dia, Cyrillo! disse elle — Quando tira o mel dos seus cortiços? Se a colheita fôr boa, sou pretendente a um boião. Gosto de mel que me pello! E não é só por lambarice, mas tambem por causa da minha bronchite que começa agora a atormentar-me, com os ventos do outono...

— Entre, senhor Vigario! respondeu Cyrillo. — Venha descansar um pouco debaixo da minha latada. E, se está sentindo calor, eu lhe vou buscar á adega uma caneca de cerveja bem fresca.

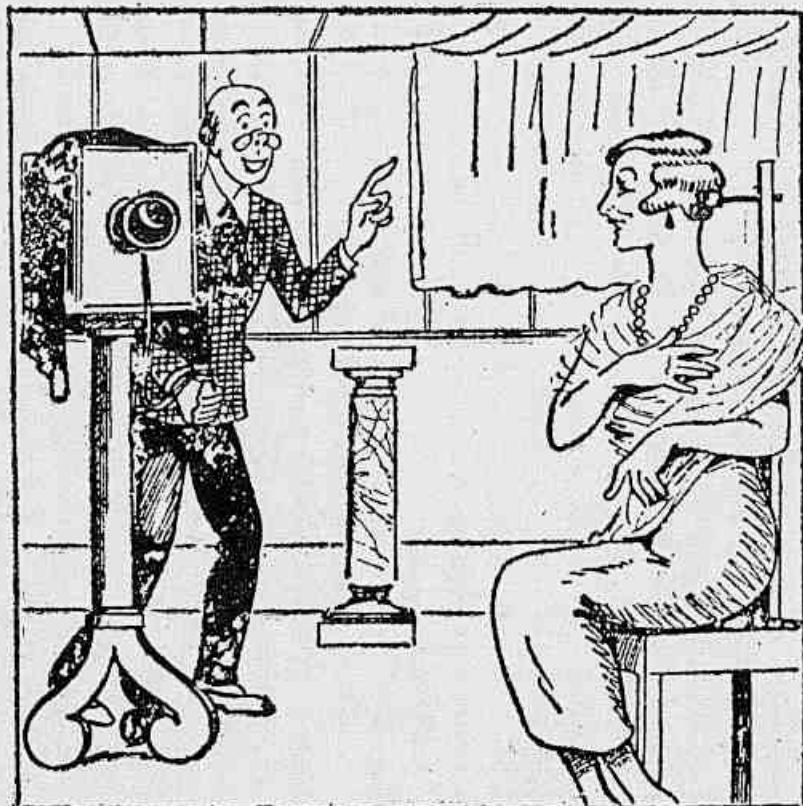
Servida a cerveja, o mestre-escola disse ao cura:

— Estava contando a este senhor da cidade a historia de Dékama. Dá-me licença que continue?

— Como não! aprovou o reverendo. — Não conheço caso mais edificante. Frequentemente me refiro a elle nas minhas prédicas. E' a eterna historia do mundo. Sou todo ouvido.

temente me refiro a elle nas minhas prédicas. E' a eterna historia do mundo. Sou todo ouvido.

— Ia eu dizendo, proseguiu Cyrillo, que Dékama se tornou riquissima. Tão rica que as mulheres da povo iam á feira vestidas de velludo e brocado, com bracelete de ouro e colares de coral. Os pescadores pregavam nos tamancos cravos de prata. Os seus barcos temerarios iam até ás ilhas do Sul e do Oriente, donde traziam melões, ananazes, uvas, vinho e licores assucarados. Em Dékama a kermesse ia do principio ao fim do anno. A gente moça passou a não querer trabalhar, preferindo a taberna á egreja, o bailarico á missa. Apareceu então um seductor...



— E nem'admira. [Sou photographo.



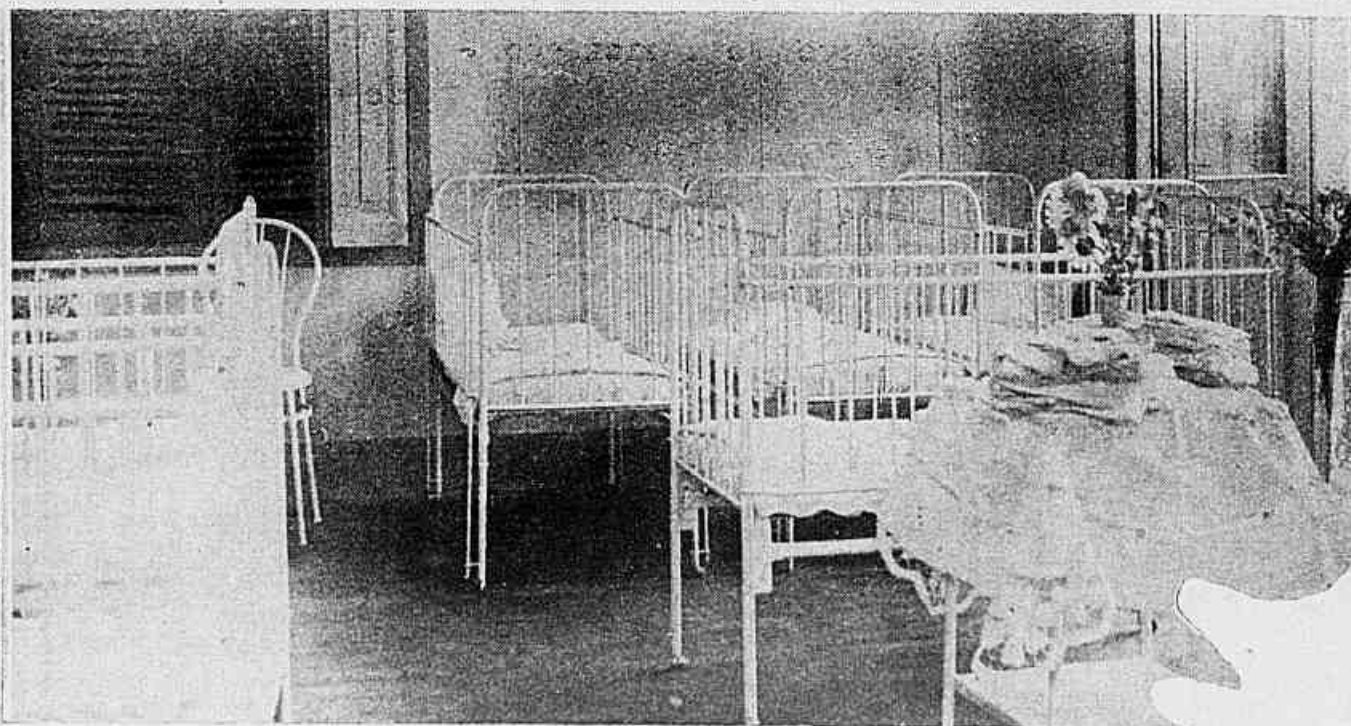
— Que sorte nossas mulheres não saberem onde passámos a noite!
— E' verdade. Homem! E a proposito... onde passámos nós a noite?



SABONETE LADY
O Mais Perfumado do Mundo
Á VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS:
Perfumarias Lopes RIO S. PAULO



INAUGURAÇÃO DE UMA MATERNIDADE



O bairro de S. Christovam já tem a sua Maternidade. Esse grande melhoramento deve-se á iniciativa da Associação Maternidade e Infancia, que á custa de grandes esforços conseguiu construir a obra que acaba de ser inaugurada. A nova organização tecnica, que obedeceu á orientação do dr. Olyntho de Oliveira, inspector de Hygiene Infantil do D. N. S. P., tem como director o dr. João Camargo. A' esquerda, vê-se, na gravura, um grupo feito depois da inauguração e, á direita, um recanto da nova Maternidade.

DISSOLUÇÃO

ACIDO URICO - GOTA - ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Aqui, o reverendo persignou-se.

— Vinha da Frisia, continuou Cyrillo, chamava-se Tanchelin e dizia-se profeta. Ensina-va o que os falsos profetas ensinam, desde que o mundo é mundo: que os filhos não deviam os paes respeitar, nem os maridos ser fieis ás esposas; que os rapazes não precisavam de ser sérios nem as moças castas; que isto de amar o proximo e praticar o bem eram historias... Em summa, Tanchelin negava a lei do Senhor. Levou ao cumulo as suas heresias, fazendo transportar para a praia a imagem da Virgem Maria. Enfiou-lhe no dedo o anel nupcial e casou com ella, diante do povo reunido. Depois, incendiou a abadia de S. Villibrord e expulsou os monges da Zelândia. Então se desencadeou sobre Dékama a colera de Deus. Por uma noite de tempestade, o mar ergueu ondas immensas, rebentou os diques, afogou a cidade sacrilega. E os velhos pescadores asseguram que, pela baixa-mar, ainda se vêem as torres de Dékama para os lados de Zirikzee.

— Não será tudo isso uma lenda? perguntei.

— As lendas, respondeu Cyrillo, erguendo o dedo — são aguas claras, no fundo das quaes está a verdade. Sem duvida esses homens do mar eram Normandos. Foram effectivamente convertidos ao christianismo por S. Villibrord no seculo V. Gosando de demasiada opulencia e segurança, a população de Dékama deixou de ser providente. Esquecendo o perigo do mar proximo, desleixou a conservação dos diques e das eclusas. Ora, nessas condições, era natural, era infallivel a catastrophe.

— Alto lá! protestou o Vigario, tirando do bolso a tabaqueira. — Aceita uma pitada, Cyrillo? A verdade não é só essa! Tanchelin existiu. Vencido por S. Noberto, vindo do Artois, teve que fugir e foi apunhalado por um monge saxão. Outros perigos nos cercam, sem ser o mar. Continuamente somos ameaçados pelos abysmos do erro, da perversidade, da demencia. E como nos defenderemos senão por meio da oração e dos sacramentos?

— Também assim penso... aprovou Cyrillo. — Quiz, porém, passar-lhe a palavra, porque disso o senhor entende mais do que eu...

O vigario levantou-se e sorriu:

— Até mais ver, Cyrillo. Muito obrigado pela sua cerveja. Depois, voltando-se para mim: — E, quanto ao senhor, não sorria com muito desdém do philosopho nem do sacerdote de aldeia. A Natureza ensina alguma coisa além da fealdade e do vicio. Veja estas douradas abelhas do mestre Cyrillo. Assegura-se que, quando ellas ficam demasiado ricas, se tornam preguiçosas e depravadas. Embriagam-se de nectar, devoram o seu proprio mel, delapidam o thesouro amontoado para a geração futura. E então toda a especie corre perigo. Assim os proprios animaes, os mais humildes insectos, para durar e prosperar, têm que obedecer á sua lei e praticar certas virtudes. Que pode então emprehender o homem, que tem duas vidas a defender: a do corpo e a do espirito, sem a fé, a esperança e a caridade?

Casar é bom...

E muito melhor ainda quando o enxoval é comprado na CASA MATHIAS.

O grande farrancho commemorativo e bebemorativo do nó MATHIAS-VIRGULINA será no ultimo Domingo da Penha, na sonora FESTA DOS BARRAQUEIROS.



— Olhem só a Virgulina consorte...

— Consoite e COM SORTE, porque quem me vestiu foi o MATHIAS. E' um conselho que dou a todas as minhas amigas e admiradoras. Casem. Escolham bem o noivo. Quanto ao enxoval, porém, não ha escolha possivel. O bom, elegante e barato só se encontra na CASA MATHIAS.

E' o enxoval que dá felicidade. O MATHIAS manda aromatizar-o com a essencia de umas hervinhas que só elle conhece. E a Felicidade desce sobre os que se "amarram" passando, primeiro, para apertar mais o nó, pela

CASA MATHIAS

Saibam quantos que já está aberta á visitaçào do bom e querido Povo Carioca a grande, variadissima e linda EXPOSIÇÃO de fazendas e tecidos leves para a proxima ESTAÇÃO CALMOSA, vulgo VERÃO. E' ahi tambem que se encontram em grande cópia os mais variados e artisticos artigos de bijouteria. Um mimo. Coisa que só se encontra mesmo na CASA MATHIAS.

SALÃO VIRGULINA

Aviso importante ás Exmas. senhoras, ás gentis senhoritas e ao querido Povo em geral: Já se acha inaugurada com todos os "ff" e "rr", no sobrado, no sumptuoso salão denominado SALÃO VIRGULINA, a deslumbrante SECÇÃO DE TAPEÇARIAS. Grande variedade de stores para todos os gostos, formidavel stock de galerias em metal e madeira. Colossal sortimento de passadeiras de todas as qualidades e largura. Dá para tudo. Póde-se até pendurar linguaça. O mais é como todos já sabem: Muita coisinha boa, por um preço atoa.

Tudo isso, como ninguem ignora, é só na

CASA MATHIAS

101-AVENIDA PASSOS-103

Não ha Filiaes nem Representantes

Corretora de algodão



Mrs. Daniel A. Hoffman.

A senhora May Hoffman, de Philadelphia, foi a primeira mulher que se occupou com a corretagem de algodão. Quando começou sua carreira ainda era solteira; esteve como stenographa no escriptorio de um advogado, depois passou para uma firma de corretagem de algodão. Tres annos depois estabelecia-se por sua propria conta, com seu nome de solteira, que ainda continúa a figurar no seu negocio — "May Davis". A senhora Hoffman nunca trata de negocio quando está em sociedade. O negocio é para as horas de negocio, e uma mulher póde conservar sua simplicidade e gentileza, e ser muito enérgica nas horas de serviço.

O voto feminino em Vienna

Um jornal austriaco traz um estudo estatístico sobre o voto feminino em Vienna nas eleições de 24 de Abril ultimo. Em 1.158.308 suffragios validos, apurou-se 640.961 votos femininos e 517.347 masculinos, isto é: mais 125.614 do lado das mulheres, cujos suffragios foram decisivos.

A proporção dos votantes foi de 89,6 para cada 100 eleitores inscriptos, e de 88,2 para cada 100 eleitoras. As eleitoras são, porém, mais numerosas que os eleitores.

As mulheres austriacas, que ha treze annos conquistaram o direito de votar, agora o exerceram pela sexta vez. E a maneira como votaram ficou registada com exactidão. Em cada 100 mulheres 56,6 votaram com o partido social-democrata. A porcentagem do lado dos homens foi de 60,8. Ao partido christão-social couberam 25,2 do lado feminino e 16,4 do masculino; ao partido nacional socialista 16,2 das eleitoras e 18,8 dos eleitores; e ao communista 1,4 contra 2,5.

De 1930 para hoje, a proporção dos votos femininos desceu de 26 a 25 para o partido social-democrata.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-138 - ED. GUINLE
PHONE. 3-5206

Quer dominar o seu destino
e conhecer o seu caracter, capacidades e o curso da sua vida? Escreva hoje mesmo ao **Dr. G. Storch**, Caixa Postal 1411 - Rio. **GRATIS** receberá o livrinho: "Está escripto nas estrelas..."

NOME: _____
ENDERECO: _____

Anniversario da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia



Commemorando o 5.º anniversario de sua fundação, a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia reuniu-se, domingo passado, em sessão solenne, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Ao acto compareceu grande numero de medicos, destacando-se entre elles os illustres professores Miguel Couto e A. Austregesilo, que fez uma conferencia sobre "Psychotherapia medico-social". A gravura mostra um grupo das pessoas que assistiram á solemidade, vendo-se ao centro o professor Fernando Magalhães.

O mais forte ruido

Em Durban, na Africa do Sul, realizou-se recentemente uma especie de match do barulho, profissionais contra amadores.

As equipes eram formadas, dum lado, pelos "hospedes" do jardim zoologico da cidade, do outro por varios representantes da civilização moderna: um homem, uma mulher, uma machina de escrever, um bonde, diversos outros "instrumentos". O arbitro do concurso era o microphone.

O certame permittiu que se estabelecessem interessantes estatisticas sobre o volume dos diferentes ruidos. A voz feminina habitual — quem o diria? —

corresponde em volume de som ao ronco do hipopotamo. O leão, bem diversamente do que se julga, não produz o som mais estridente do reino animal. O elefante emite um som quatro graus mais forte que o rugido do leão. E nada faz mais barulho que um elephante — a não ser a fêmea do mesmo.

O match de Durban demonstrou que o rumor duma

repartição publica corresponde, em média, ao duma jaula de orangotangos.

O ruido duma machina de escrever é igual ao dum viveiro de passaros. Ha um "ponto perigoso" para além do qual o ruido se torna funesto para os nervos. Os ruidos communs que ultrapassam este limite são os apitos de fabrica, os auto-omnibus em marcha lenta, as motocicletas etc.



"Perdão,
Senhora ...

Veja o seu vestido
como eu
o vejo!"



COM uma rapida applicação de Bon Ami, podem-se manter os espelhos sempre limpos e scintillantes. Bon Ami não contem areia — não arranha superficie alguma, por delicada que seja. Não deixa sedimento que absorva nova sujeira.

As janellas são tambem muito facéis de limpar com o popular Bon Ami. E o mesmo acontece com a madeira esmaltada, banheiras e azulejos, panellas e caca-rolas, que requerem ser limpos com frequencia. Bon Ami allivia esse trabalho — use-o uma vez e usal-o-ha sempre.

Distribuidores Geraes
FELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE



BON AMI LIMPIA

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitríns

Bon Ami

64.º anniversario do Lyceu Litterario Portuguez



Para commemorar o 64.º anniversario de sua fundação, occorrido no dia 10 do corrente, o Lyceu Litterario Portuguez realizou em sua séde uma linda festa litero-musical, precedida de uma sessão solenne, sob a presidencia do commendador José Rainho da Silva Carneiro. Por essa occasião fizeram uso da palavra o professor Augusto de Mattos e o conde de Affonso Celso. A' reunião compareceu o embaixador de Portugal dr. Nobre de Mello, que se vê, na gravura acima, entre o consul portuguez, dr. Pedroso Rodrigues, e o conde de Affonso Celso, que tem á sua esquerda o conde Dias Garcia.

TIRO AOS POMBO EM FRANÇA Grande Premio das Senhoras



Madame Trussy, qui ganhou o Grande Premio das Senhoras, no Touquet.

Em todos os tempos as mulheres praticaram a caça e algumas afficionadas do tiro aos pombos são devéras bõs caçadoras. Muitas foram as candidatas que se apresentaram para concorrer ao Grande Premio do tiro aos pombos, no Touquet.

TAPEAÇÕES === Scenas da vida carioca



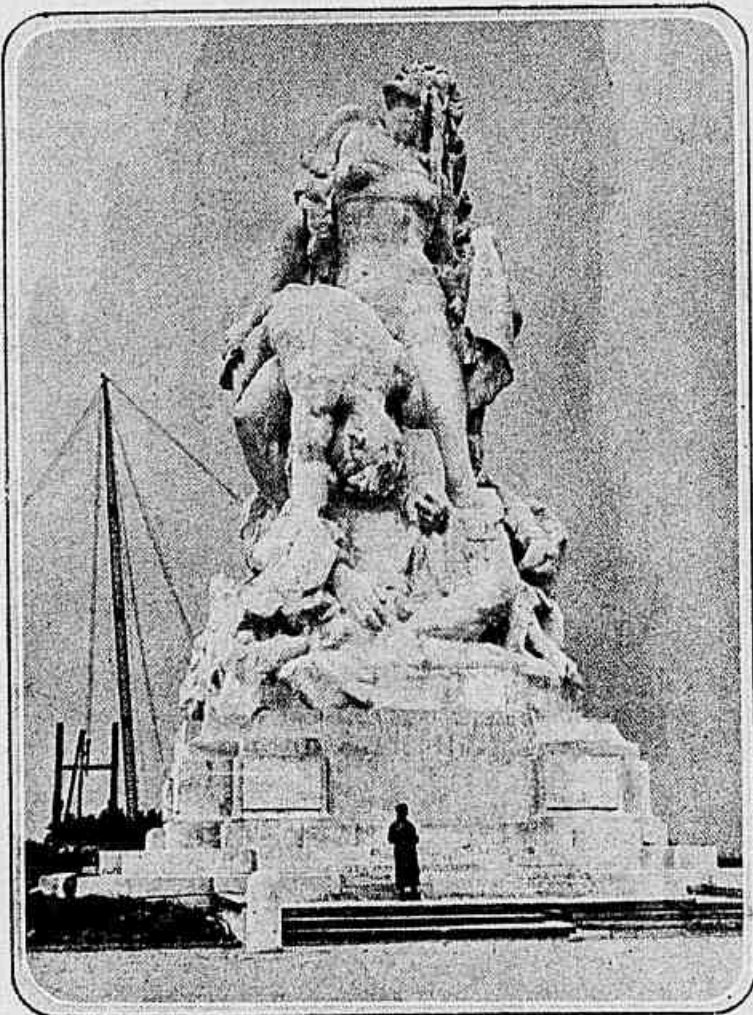
Julgamento divino

A imprensa italiana registou este caso, recentemente ocorrido em Cassino, na Itália, dizendo que se tratava, na crença do povo, dum verdadeiro prodígio.

Uma mulher chamada Domenica Pizano, de cincoenta e dois annos de idade, tinha obtido mil liras emprestadas dum tal Raffaele Josio. Morrendo este, a viuva reclamou de Domenica a quantia

em questão. E Domenica affirmou que já a havia pago. Dahi, desavença, altercação, intervenção dos vizinhos.

Domenica Pizano jurava e rejurava, invocando a alma do morto, ter satisfeito aquella dívida. E, para confirmar ainda mais solemnemente as suas palavras, prestou-se a ir, acompanhada da acusadora e de varias testemunhas, ao templo denominado Chiesa del Riparo, onde se

Um presente da America á França

Commemorando a primeira batalha do Marne, em Setembro de 1914, será inaugurado agora, nos arredores de Meaux, onde se travou a memorável luta, um grandioso monumento, offerecido á França pelos Estados Unidos da America do Norte. A idéa dessa dadiwa foi de iniciativa particular, tendo contribuido para a subscrição popular cerca de quatro milhões de americanos.

O bello monumento mede 130 pés de altura mostrando a "França desafiadora", trabalho do escultor americano Frederico Max Monnies.

O pedestal sobre o qual assenta a artistica estatua mede 66 pés.

Tem-se uma idéa das gigantescas proporções do monumento, comparando-se-lhe a figura de uma mulher que se vê ao pé, lendo a inscripção.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

encontra um grande crucifixo do seculo XV, famoso pelos seus prodigios. Ajoelhada diante do Christo, Domenica repetiu o juramento; mal, porém, proferia a ultima palavra, desprendeu-se um dos braços da

imagem e cahiu-lhe lentamente. Ao mesmo tempo, escorregava e cahia ao chão a corôa de espinhos do Redemptor. Domenica desmaiou. E toda a cidade proclamou aquelle "julgamento de Deus".

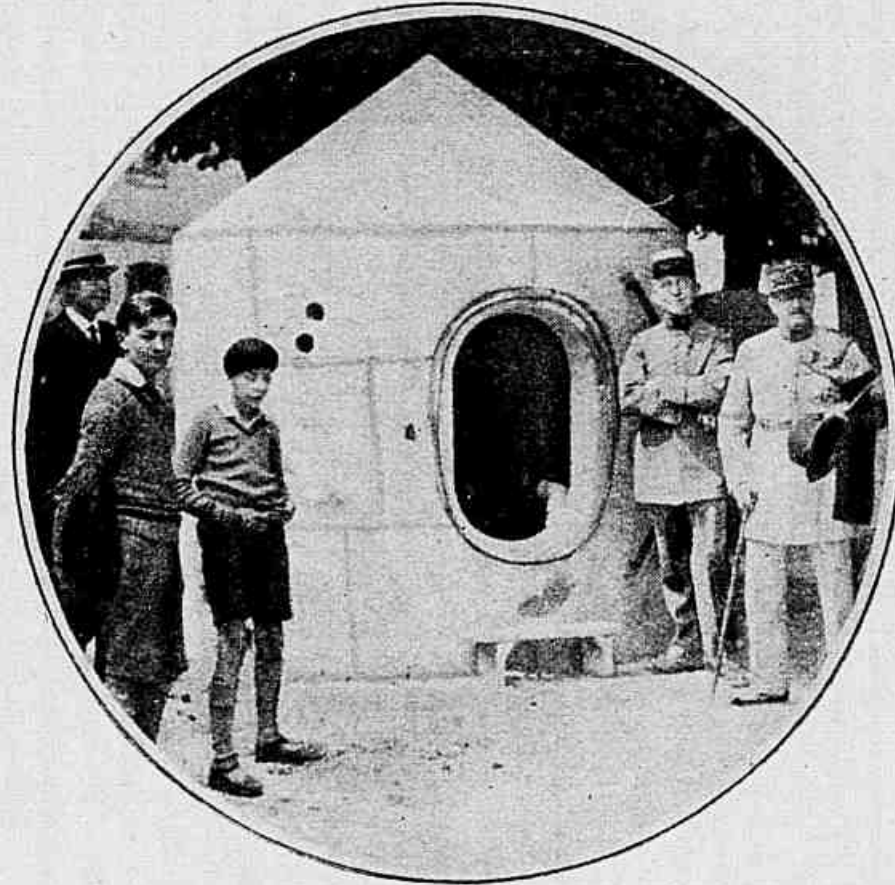
**A Venus de bronze**

A senhorinha Genia Galu, uma das vinte e oito "misses" que entraram no concurso mundial de belleza feminina recentemente realizado em Ostende e Spa, é uma moça bastante original.

"Miss Colonia", tal a denominação que lhe foi dada, nasceu no Congo Belga. Não é propriamente negra, negra, mas accentuadamente escura. Filha dum colono belga e duma congoleza, Genia Galu sente-se africana de corpo e alma

e assim o declarou aos representantes da imprensa e das agencias internacionais de informações que a interrogaram sobre a sua vida, gestos, idéas e hábitos. E as suas respostas denotam uma vibrante e energica individualidade, assim, por exemplo, quando ella diz que auxiliada pela "sinceridade do seu instincto" aspira a crear uma nova arte do rythmo.

Quer ser a Isadora Duncan do Congo Belga e anima-a uma firme certeza de conseguir o seu ideal.

Para a guerra futura

Os jornaes e revistas estrangeiros dão-nos conta, de vez em quando, de como se adestram as populações civis para a sua defesa, no caso de serem as mesmas atacadas por gases asphyxiantes.

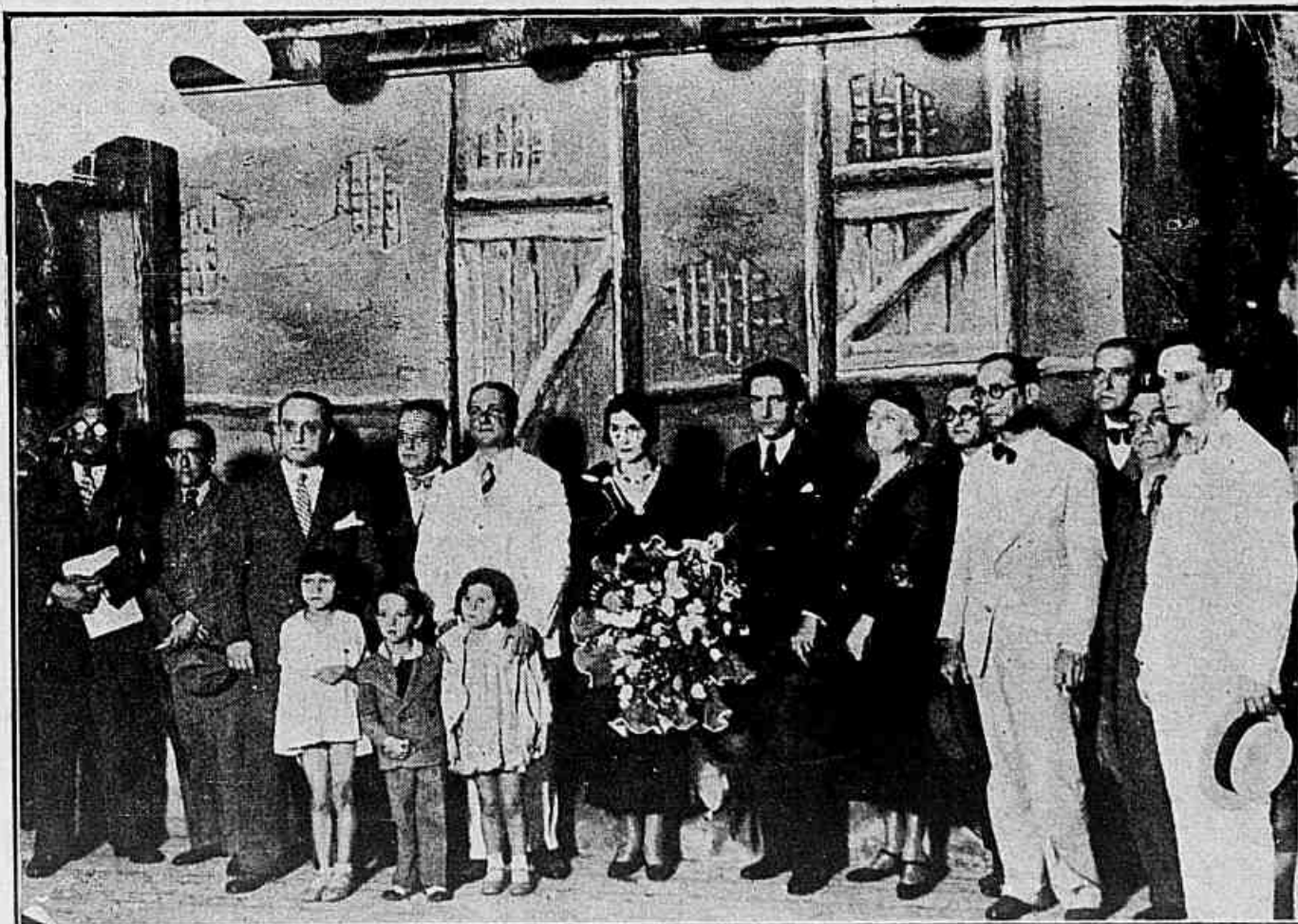
Alem da mascara contra os terriveis effeitos do ar envenenado, em Paris foram construidos subterraneos para abrigo, enquanto durarem os ataques aéreos e de gases.

Esses abrigos se comunicam entre si e são

providos de appparelhos para indicar quando a atmosfera exterior se torna respiravel.

Ha pouco, foi tambem inaugurado em Paris, nos Invalidos, um novo modelo de abrigo, armado em concreto, com capacidade para resguardar dez pessoas, durante oito dias.

A nossa gravura mostra esse novo meio de defesa, por occasião da visita que lhe fizeram o general Mariaux e o coronel governador dos Invalidos.

Inauguração da "Casa do Caboclo"

Um dos acontecimentos sympathicos da ultima semana foi, sem duvida, a inauguração da "Casa do Caboclo", genero de theatro brasileiro que se deve á iniciativa de Duque, com o apoio dos poetas d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça e Olegario Marianno e da Empresa Paschoal Segreto. A nossa gravura mostra: á esquerda os creadores da "Casa do Caboclo", entre jornalistas e criticos theatraes, no dia da inauguração; á direita, os artistas nacionaes que tomaram parte no espectáculo — João Lino, Jararaca, Ratinho, Bento Cavalcanti, René Bittencourt, Lizy Duque, Darcy Gonçalves, Cunha de Aragão, Nana Jalazans, Guçara de Oliveira, Josephine Dungan, Severino Rangel, Calazans, Eugenio Paschoal e De Chocolate.



Os novos feltros são extremamente flexíveis; prestam-se admiravelmente para os drapés e incrustações; são lisos ou taupés; há também feltros reversíveis; muitas vezes a copa

ostenta um lado do feltro e a aba mostra o outro lado, o que lhe dá um leve tom baço e brilhante. As tiras de feltro pregueiam-se de maneira a formar todo o chapéu sem nenhuma

outra guarnição. Coloridos mais empregados: toda a escala dos marrons, dos verdes, o vermelho escuro, violeta, aubergine, um pouco de cinzento, menos preto.

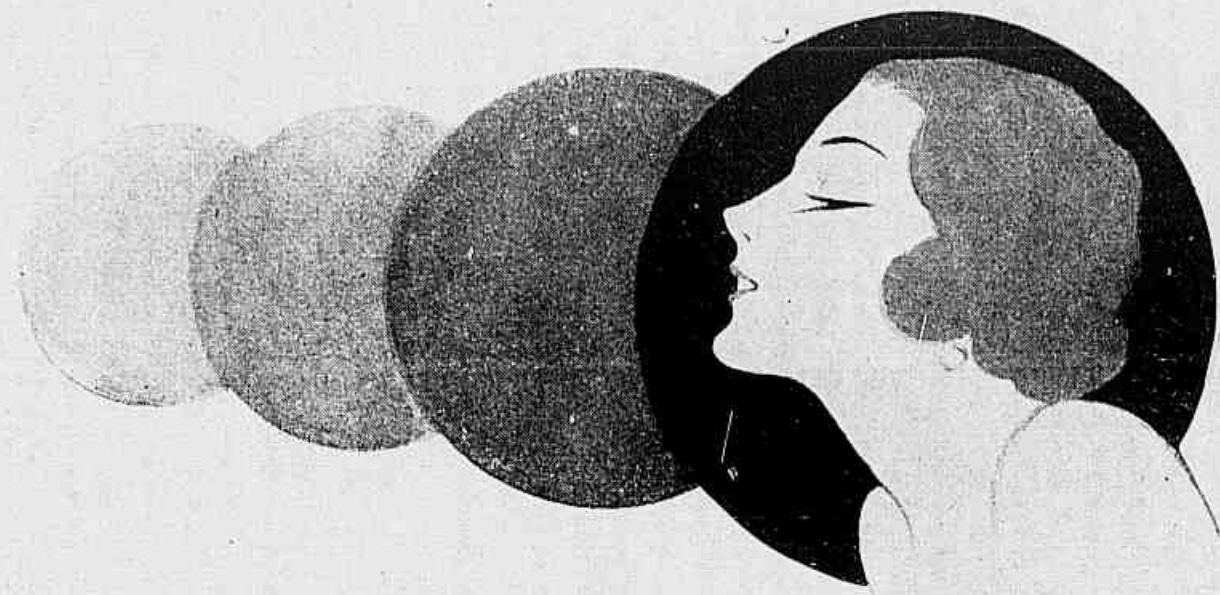
O filó, que durante tanto tempo foi abandonado, voltou novamente para a moda. Nada é mais feminino, com efeito, que o filó vaporoso, que se presta para a toilette da noite, para o chapéu e mesmo para a luva, dando-lhes toda a sua graça e leveza! Os grandes costureiros, que não o utilizavam tanto como merecia, são os primeiros a empregá-lo hoje extraordinariamente.

Foram vistos este anno no Polo, e nos prados de corridas de Paris, muitos chapéus de tulle Malines, que foram provas brilhantes do partido que se pôde tirar desse tecido, que será sempre um factor de luxo e de elegancia.

Nota-se nas novas collec-



Sweater listado de azul marinha e branco para ser usado com uma saia de tweed azul marinha. Botões de aço no sweater e na saia.



ATKINSON

E' a perfumaria da alta sociedade
ROYAL BRIAR

A série de ouro das pessoas elegantes

ROYAL BRIAR — Loção

ROYAL BRIAR — Agua de Colonia

ROYAL BRIAR — Brilhantina

ROYAL BRIAR — Sabonete

ROYAL BRIAR — Pó de Arroz

ROYAL BRIAR — Bandolina

ROYAL BRIAR — Perfume

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

ções apresentadas pelos grandes costureiros muitas ideias interessantes e novas: por exemplo, Schia-

perelli e Augustabernard nos seus modelos chamam a atenção pela cintura francamente Imperio e for-

ma Princeza dos seus vestidos: a roda moderada, a linha fina, as mangas alargando abaixo do cotovelo,



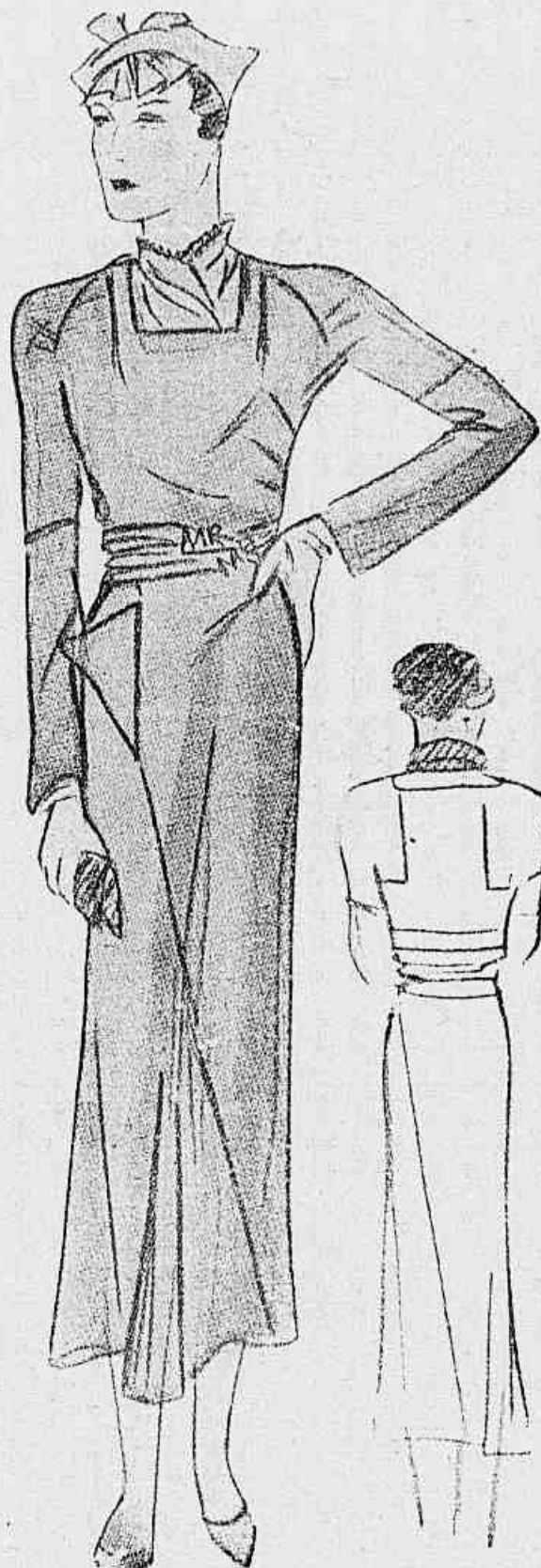
Linda toilette de organdi de seda branca com incrustações de renda Chantilly preta, na saia e no corpo. O chapéu é feito com a mesma renda.



Toilette para a noite, de velludo azul listado; grande manteau de arminho.



Toilette para a tarde, de lã e seda, com listas bayadère pretas, cinzentas e brancas. O vestido assim como as mangas do bolero são guarnecidos com crepe romain verde.



Este vestido obteve o premio de honra no concurso de elegancia em automovel. E' de drap fino bege claro, a echarpe de crepe multicôr.



Feltro vermelho cuja copa forma uma prega na frente, mantida por uma penna preto e bege.



Interessante vestido de crepe de lã, fundo azul com pintas brancas, guarnecido com tiras applicadas.

O excessivo suor das axillas, o cheiro natural mas desagradavel... é doença curavel.



Assim o dizem os illustres profs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.

USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguem mais apparece dando a impressão de não ser pessoa associada. MAGIC é economico, um vidro dura 6 mezes.—Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos: Araujo Freitas, Ourives 88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



decotes drapés e grandes laços de tecido na frente ou nas costas. O primeiro fez successo sobretudo com os seguintes modelos: uma saia de cintura alta de lã preta, uma blusa de crepe de Chine preto e branco, e completando este ensemble um bolero de lã vermelha; um outro compunha-se dum vestido para a noite, de jersey de seda cirée mauve e bolero de vel-

ludo saphira, guarnecido com uma basquinha de pennas de gallo do mesmo tom.

A segunda com uma linda toilette para a noite, de chiffon preto, de forma Princeza, accusando os seios e drapé na cintura por franzidos horizontaes. Esta toilette é usada com capabolero de velludo branco, vermelho ou rosa.

Os vestidos primaverais

são encantadores, executados em shantung de tons suaves, em fustão azul celeste, em linho branco guarnecido com linho listado de vermelho ou de azul.

São quasi todos de feitio muito simples, genero tailleur: bolsos, gravatas, botões nickelados ou doura-



Toilette de setim azul claro. O corpo é torçadê na frente, marcando assim a cintura alta. A saia é cortada em sentido enviezado e bastante ampla.



1 e 2 — Nova disposição de collocar o fichu; este é de crepe branco sobre um vestido de crepe preto. 3 — Casaco-capa de velludo azul escuro, todo rodeado de arminho branco. 4 — Capa com mangas rayon e collar-echarpe para acompanhar as toilettes da noite. 5 — Sobre uma curta capa de setim preto terminada por um babado en-forme de mousseline preta, uma guirlanda de lyrios forma uma interessante golla.

dos são suas principaes guarnições.

MARINETTE

Pensamentos

Aprender a ver é a mais longa e a mais difficil das artes.

ED. DE GONCOURT



Chapéu de feltro vermelho, guarnecido com uma fita gros-grain violeta pespontada com seda vermelha, que se termina atrás por franjas.

ELIXIR DAS DAMAS

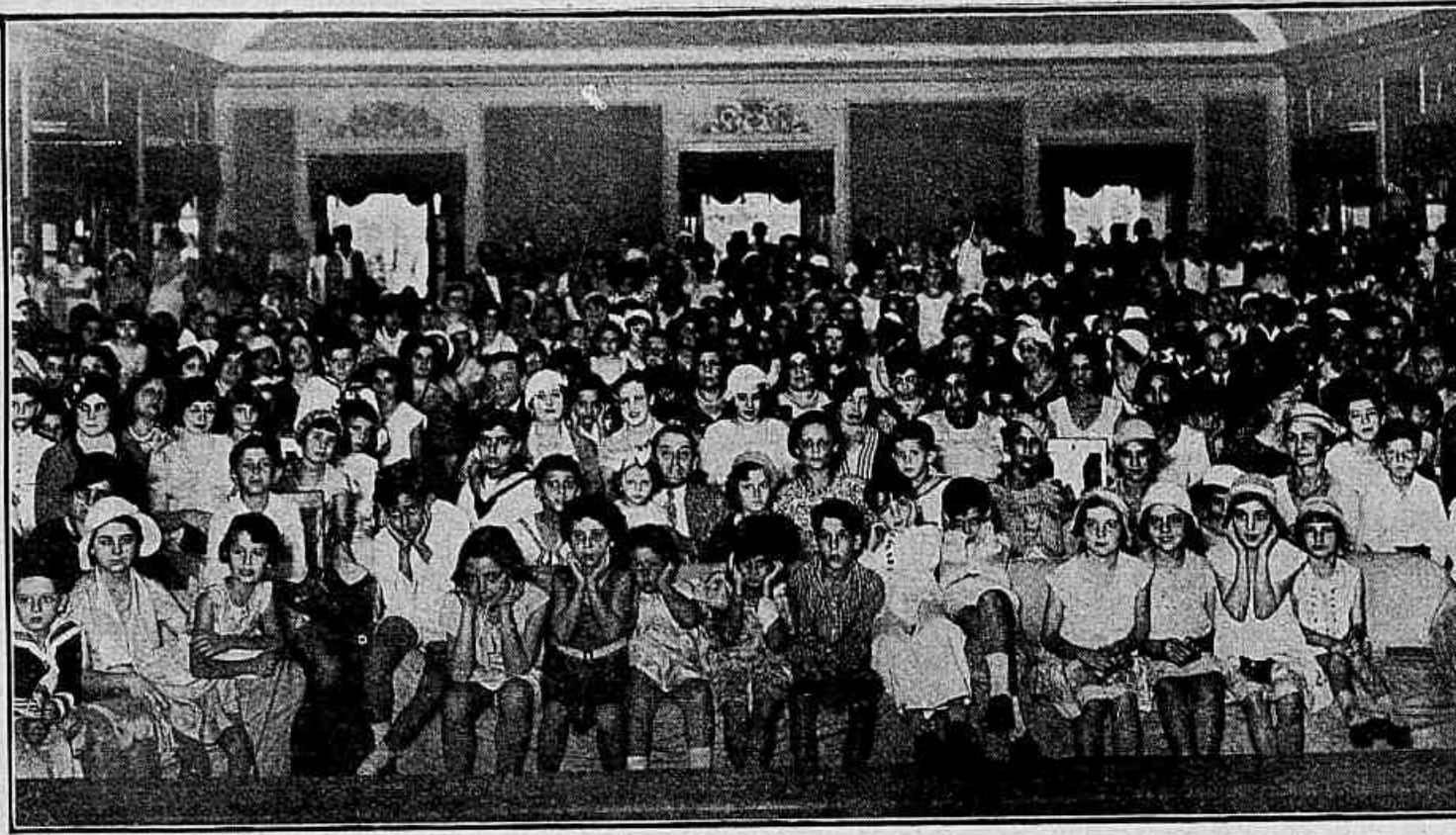
Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

UMA FESTA DE ARTE INFANTIL



O Tijuca Tennis Club offereceu aos seus associados, no domingo transacto, mais uma tarde de alegria, fazendo realizar na sua séde uma festa de arte infantil, que alcançou um magnifico successo. As interessantes creanças Rachel Enice Penna Beltrão, Helena Maria e Elvira Braga Lopes, Dalila Geraldo de Moraes, Josélia e Elza Tinoco Barros de Castro, Zorayde Aranha, Mercedes de Carvalho, Lygia e Wanda Dias de Carvalho e Jacy Brasil de Carvalho, que se vêem á direita da gravura, deram desempenho brilhante aos seus papeis, proporcionando momentos de grande prazer á assistencia numerosa, que mostramos á esquerda.

A maxima leveza

Não é de supôr que haja na natureza coisa menos pesada que uma teia de aranha.

Uma experiencia a que recentemente se procedeu deixou provado que uma teia de aranha, tecida com 6.596 metros de fio, pesa exactamente 6 centigrammas, 4 milligrammas e 6 decimos de milligramma.

Ha ali um record de proporção: e os cabellos mais leves estão longe daquelles infimos algarismos.

O maior tunnel do mundo

Não se trata do tunnel que é, mas do que será o maior do mundo. A sua existencia, por enquanto, só está resolvida em principio.

Eis a extensão dos tunnels existentes: Simplon, 19.900 metros; Appeninos, 18.510 metros; S. Gothardo, 17.920; Loetschberg, 14.546; Mont-Cenis, 12.555; Alberg, 10.520.

O tunnel que vai bater esse record, diz um jornal francez, ligará a Argentina ao Chile, através da cordilheira dos Andes. O seu comprimento será de 45 kilometros, quasi o que deveria ter o tunnel sob a Mancha.

A sua construção levará

NO VOSSO INTERESSE
exiji sempre as verdadeiras
Pastilhas VALDA
que só podem ser vendidas
EM LATAS com o nome VALDA
Se vos propõem um remedio melhor,
um remedio mais barato,
um remedio tão bom
não é só no vosso interesse

Para o tratamento das molestias das
VIAS RESPIRATORIAS
USAE SEMPRE AS
verdadeiras **Pastilhas VALDA**

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drograrias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1912

SOB O NOME 262

FORM - MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.



A ESPOSA — Estou experimentando os meus vestidos de verão do anno passado, a ver os que posso tornar a usar este anno. Que tal achas este?
O MARIDO — Adoravel.

cinco annos e importará, quantia correspondente a
conclue o mesmo jornal, em 2 bilhões de francos.

PELA PAZ

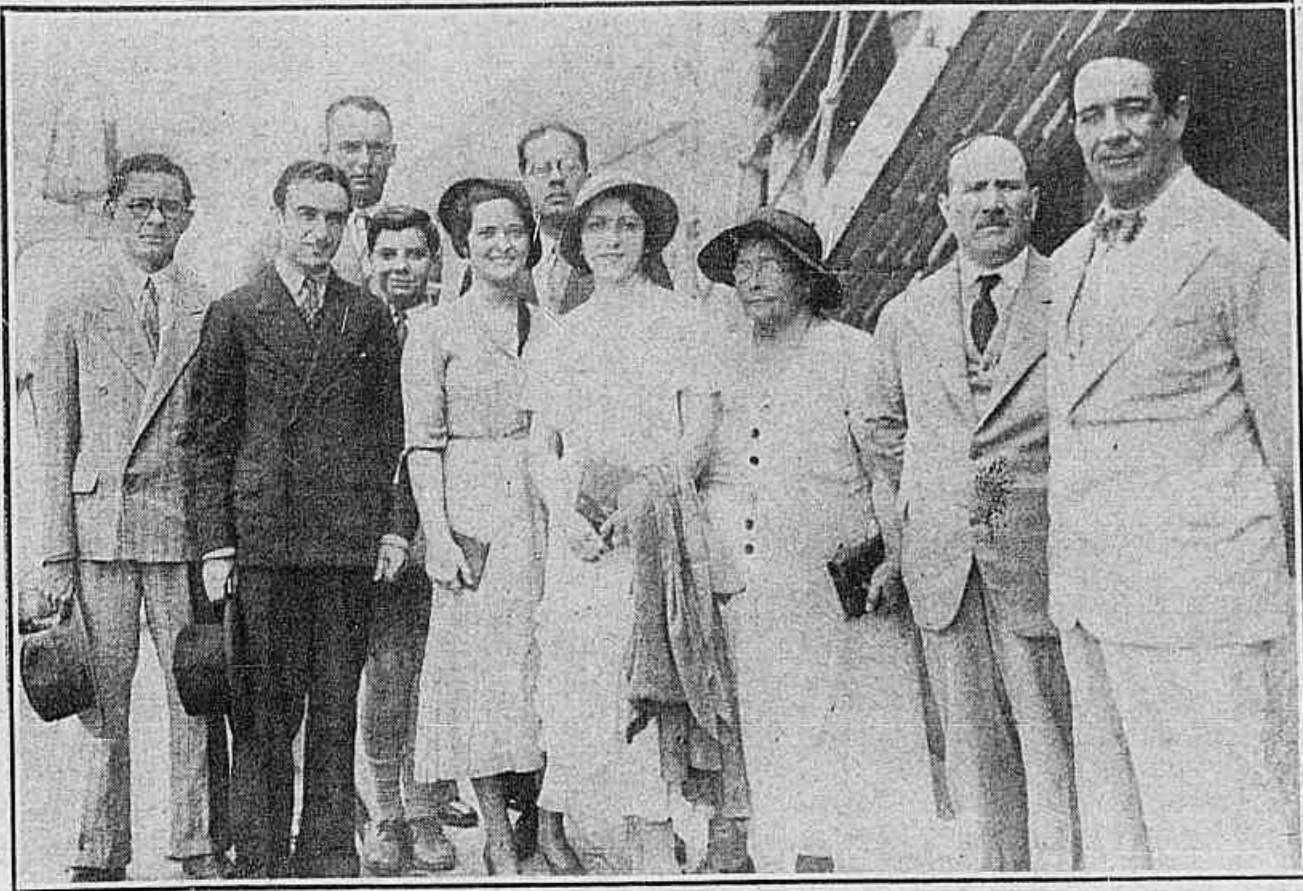


Patrocinada por magistrados e assistida por grande numero de seus collegas e outros elementos de todas as classes sociaes, realizou-se, num altar armado ante a imagem do Christo da Paz, no Asylo Infantil de N. S. de Pompéa, uma missa solemne, celebrada pelo bispo d. Mamede, para implorar a intercessão de Nosso Senhor em favor da Paz. As gravuras representam: á esquerda, d. Mamede rezando a missa; á direita, um aspecto da assistencia, em frente ao Christo da Paz.



— Minha senhora! Não a incommoda o fumo?
— Não. Por que?
— Ainda bem. E' que acaba de pegar fogo no hotel.

A "Revista" na Bahia



Aspecto tomado a bordo do navio que trouxe a Rainha da Colônia Portuguesa, por ocasião da sua passagem no porto da Bahia. A senhorinha Leopoldina Bello, a Rainha, é a que se vê no centro da gravura, tendo á esquerda sua mãe, o sr. Armando Almandra, presidente da Beneficência Portuguesa, e o sr. Eloy Magalhães, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura. A' direita, a senhorinha Eloy Magalhães, o sr. Joaquim Figueiredo Neto, chanceller do Consulado de Portugal, e o jornalista Assis Sampaio, da TARDE. Ao fundo, o dr. Calado Crespo, consul de Portugal, o dr. Oswaldo Bastos e o menor Fernando Crespo.



Uma visita da imprensa á Casa de Correção, no Estado da Bahia, vendo-se ao centro da photographia, ao lado de sua mãe, o dr. Octavio Barreto, director do estabelecimento.

Pensamentos

O homem que quer fazer crer que ri do amor pôde ser comparado ao garoto que assobia no escuro porque tem medo.

Como os barcos, ha tam-

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

bem corações pesados e Apparentemente, no en-
leves. Uns fluctuam, outros tanto, são iguaes.

vão logo para o fundo. HENRI BATAILLE.

Uma Mulher Fraca Augmenta 8 Kilos em Dois Mezes

Os homens podem fazer o mesmo

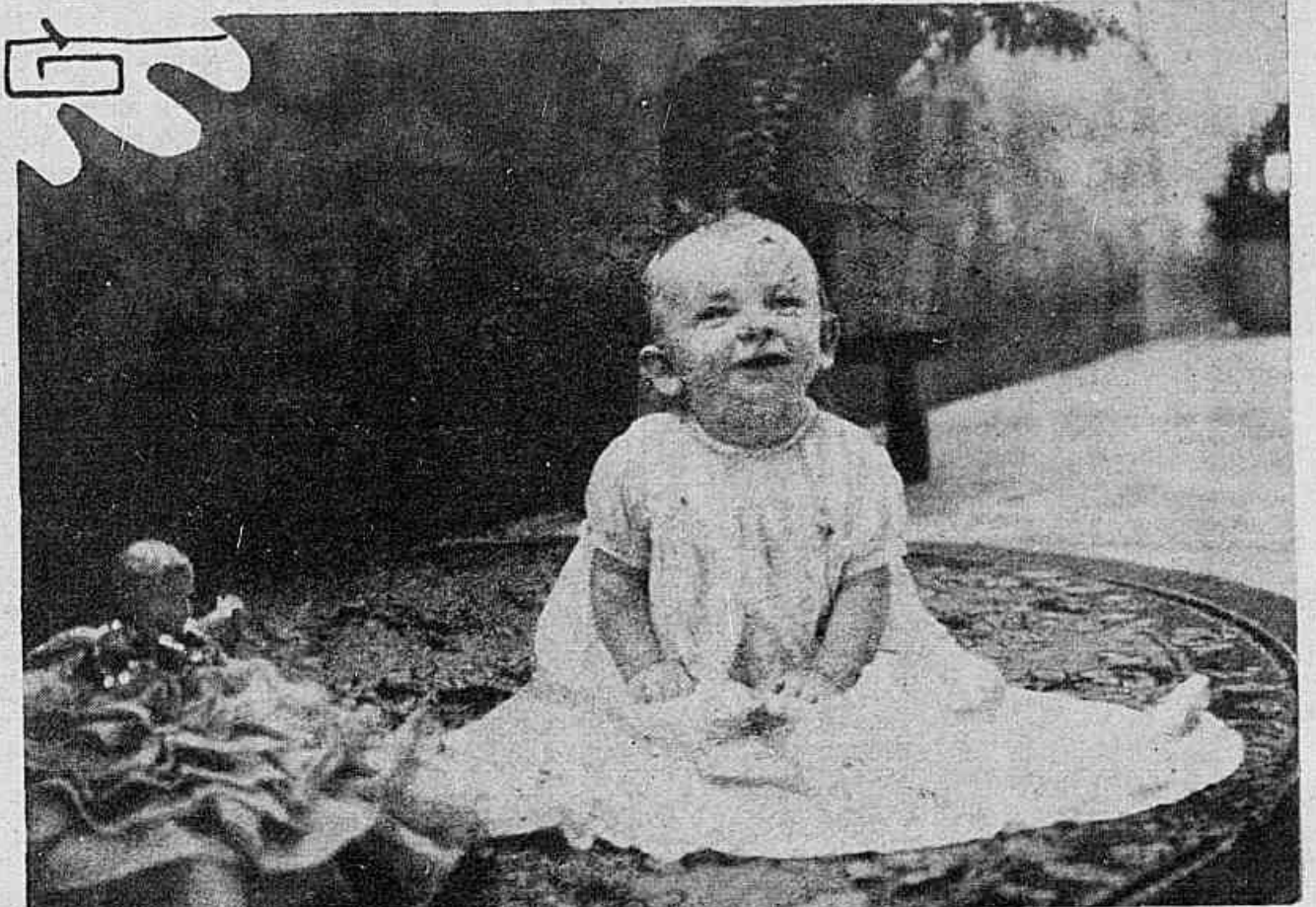
Todos os homens e mulheres debeis, nervosos e magros podem obter, forças, saúde e mais vigor, augmentando varios kilos de peso em 50 dias, com o simples uso das Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau quatro vezes por dia. São tão facéis de tomar como se fossem confeitos.

E como é enorme o exito alcançado por essas Pastilhazinhas! Todo o mundo sabe que essa substancia tão boa porém de gosto desagradavel, chamada oleo de fígado de bacalhau, cria carnes, dá saúde

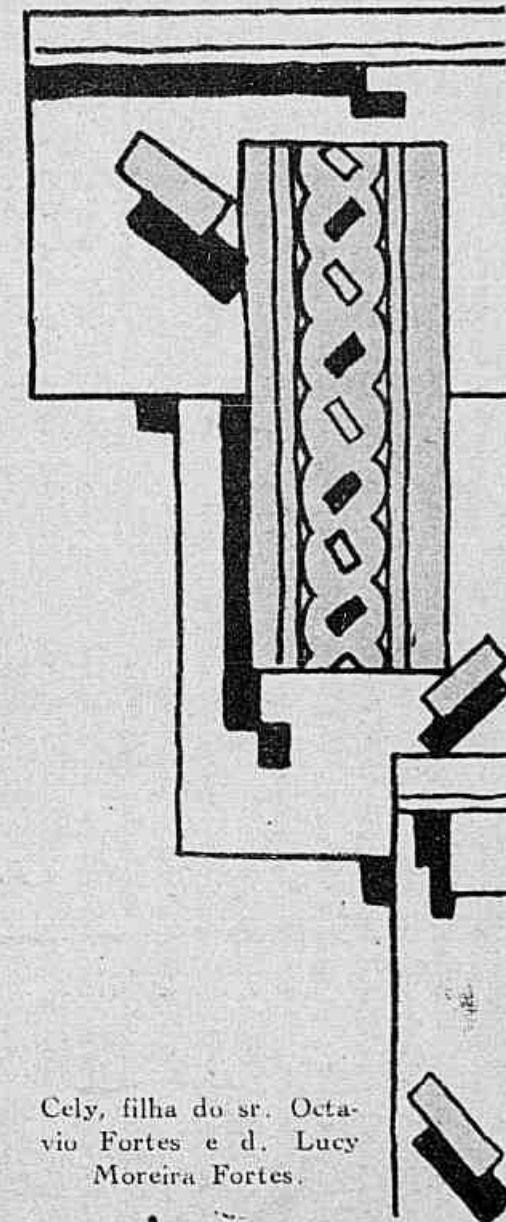
e é o vitalizador mais maravilhoso que se conhece.

Porém quem toma agora o oleo liquido quando as maravilhosas Pastilhas McCOY são tão facéis e commodas para tomar? Contêm todas as grandes propriedades tonificantes do oleo liquido, sem cheiro nem sabor, e são tão efficaes no verão como no inverno. Compre as Pastilhas Mc COY nas tôas pharmacias e não esqueça que não ha nada melhor para transformar as creanças atrasadas, debeis e com falta de peso em creanças fortes e robustas.

Creanças



Walter, filho do sr. Bernardo Zagorodny e d. Manha Zagorodny.



Cely, filha do sr. Octavio Fortes e d. Lucy Moreira Fortes.



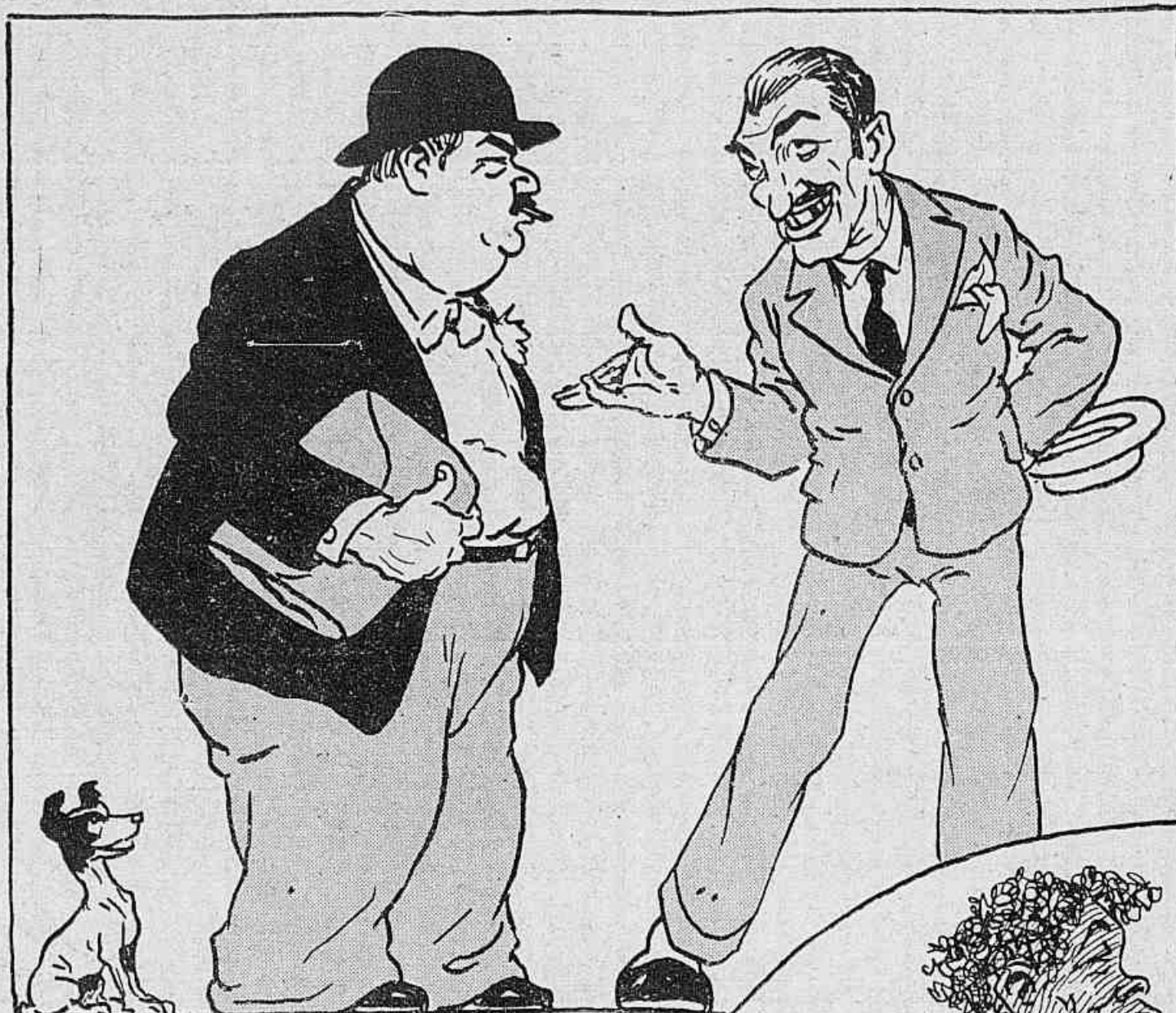
Almir e Alex, filhos do nosso companheiro Arnaldo Vieira e d. Almerinda Vieira.



Conceição, filha do sr. Edgard Dias de Carvalho e d. Juracy de Carvalho.



Alistamento eleitoral



- Não entras na lista?
- Já ali estou.



- Este é votante de nascença;
não é elle Heitor?



- Hein? Analfabeto? -Vote!...



- Uê! Dizem que não se pode
mais votar em branco...



Doente não serve. Agora
só vota são.



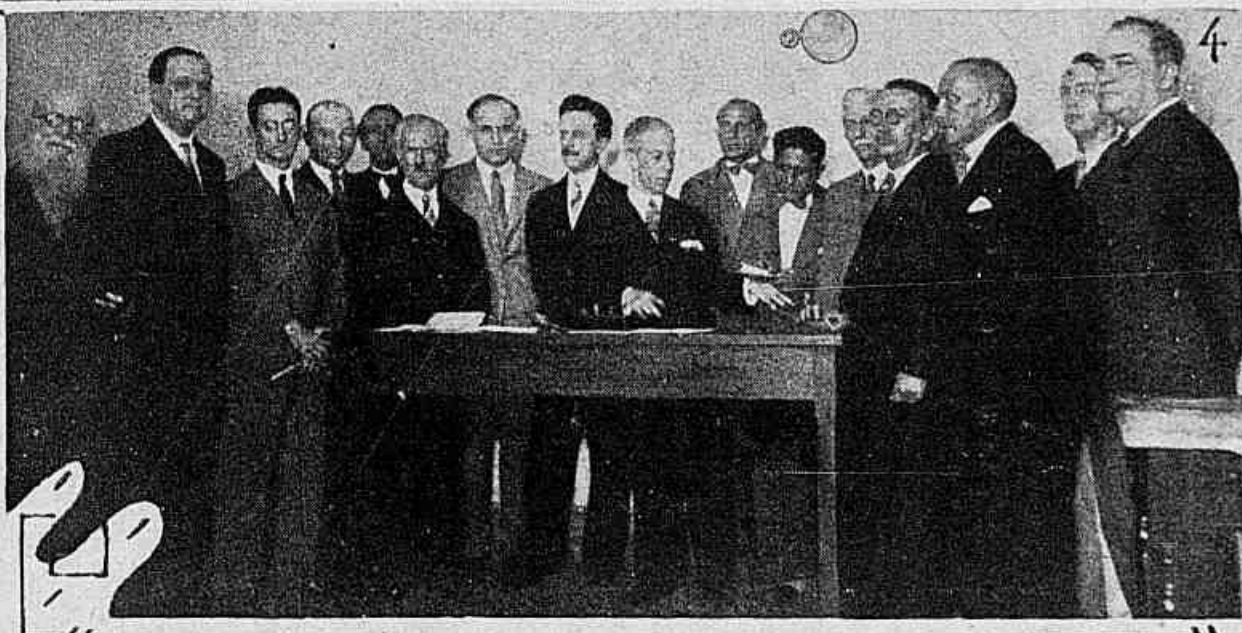
- Vê-la! Se cabalares na chapa da Lili,
eu torderei pelo partido do Lolo!



- Você, divorciada, vai votar no ex-marido?!
- Ora essa! Não posso votar em separado?



A caminho da CONSTITUINTE



titulo de eleitor. 2 — O dr. Salles Filho, director da Imprensa Official, ao tirar a sua ficha dactyloscopica. 3 — A identificação da senhorinha Zeyna Moreira Guimarães, a primeira mulher que se alistou. 4 — O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tirando a sua ficha. 5 — O sr. Casimiro Eugenio Amoroso Lima, que com as suas venerandas barbas brancas dá um exemplo de confiança nos destinos da Patria.

MYSTERIO

Na tarde azul, de céu florentino, suavemente colorido de cobalto, em tenuíssimos riscos de névoa, sorria num parque de estylo europeu, entre os tabuleiros de relva e os mimosos e pequenos bosques, que as folhas vestiam de delicadas rendas, a estatua de Flora, nua no marmore, como uma gargalhada da primavera.

Sorria, toda branca, toda linda, toda classica, e entretanto tão moderna, tão seculo vinte em sua esbeltez elegante, em sua delgadez que, se vestida de uma criação Jean Patou, os cabellos cortados se tornaria a perfeita imagem de uma *flapper* de hoje, na frescura dos dezoito annos juvenis.

Sorria a estatua de Flora, como um sorriso de marmore, um regozijo branco em homenagem á doçura da vida, porque a vida é doce e bôa quando não a perturbam as paixões. Ria e sorria, como a serenidade do céu e da paisagem, perfeita em tudo e meiga como a delicia dos bosques de murta, tão alva, tão immaculada e sem vestigio da minima impureza, como assim devia ser a alma divina de Jesus.

Um bando de velhas invadiu, de subito, o parque de estylo europeu. Madeixas em desordem, grisalhas e niveas, roupas rasgadas, gestos de loucas, corpos

fanados e hediondos de cansadas hetairas, olhos sem brilho, boccas sem dentes, faces murchas, rostos assustadores de harpias. Que susto, que inquietação na paz, dormente e linda, do jardim... Que espanto immovel e que medo, no gesto adoravel da estatua de Flora... Era como uma alcatêa de lobos investindo contra os fieis dentro de uma pacifica ermida. Era como um pousar negro e fetido de urubús nas praias virgens de uma ilha virgem!

Traziam as velhas um balde cheio de lama. E, jogando a lama horrenda nas formas encantadoras do marmore, cujo ar de superioridade sorridente irritava a decadencia dellas, ullulavam, soluçando e gemendo o seu despeito, a sua inveja, o seu ciume.

Tambem tinham sido, algumas das tarantulas, moças formosas, de nivea frescura. Outras haviam sido sempre feias. E expandiam o soffrimento de seus mirrados corações, accusando e apedrejando a belleza. E na eclosão pavorosa de uma dôr sem remedio, de uma saudade lancinante, gritavam para a bella estatua as suas lamentações de desherdadas e vencidas. E rojavam por terra, arrancando os cabellos, e chorando, e dizendo que "já era tempo de se desvendar o Grande Mystério!"

De que mysterio se occupavam ellas assim? Ah! Certamente desse mysterio acerbo que nos rodeia no mundo, infernalmente, sem uma lacuna, sem uma clareira. O mysterio de sua infame fealdade, em con-

traste com a serena belleza de uma juventude morta, mal aproveitada por extremos de miseria! O mysterio das estatuas perennemente, impecavelmente, glacialmente formosas, mas privadas de um sôpro de vida! O mysterio que tem fome de nossa felicidade, e nos devora lento e lento, em cada dia que passa, pisando cruelmente os parques de estylo europeu e as alvas formas de marmore, que aos quinze annos inebriam o interior de nosso coração...

Mysterio! Mysterio!

Quando a noite cahiu, a invasão das tarantulas parecia um pesadêlo, apenas, no lindo parque verde, onde sorria Flora. Longe fôra a insania desesperada daquelle soffrimento em turba. Mas a horda de mulheres amorphas e dantesicamente furiosas cobrira o corpo perfeito da estatua, a doce gargalhada da primavera, de lama negra, que escondia tudo no seu seio immundo... Era agora um montão de materias putridas, a nudez divina.

A noite teve compaixão da frescura conspurcada.

E, despejando para a terra uma torrente de chuva, limpou o corpo embriagante da deusa, que ficou de novo serena, de novo pura, de novo immaculada, na eterna alleluia de sua perfeição: a perfeição suprema que não existe na tortura humana, mas unicamente nas estatuas frias.

MARCANDO tempos cada, com annos envernizam-nos o troglodysmo ancestral. Cada seculo, por sua vez, recebe do successor denominação característica.

Assim o seculo XIX ficou sendo o seculo das luzes e o actual vae parecendo o seculo dos incendios depois das luzes.

Na enfiada das centurias, as de maior gasto de verniz civilizador foram possivelmente os seculos XVII, XVIII e XIX, embora taxado o ultimo de "estúpido" por Daudet o polemista.

No seculo XIX a civilidade assignalou a sociedade culta ou a que procurava sel-o; verificavel quanto o assellam usos e costumes em cada seculo na Historia.

O seculo XVII, sobretudo por Luiz XIV e Versalhes, caracteriza-se socialmente pelo cerimonial, como pela etiqueta o seculo XVIII e pela civilidade o seculo XIX.

Esmiucemos alguns usos e costumes, dictados pela civilidade, opposta á grosseria ou á rusticidade. Quem me fizer o favor de acompanhar reflectirá e ha de comparar em silencio.

Não faltaram ao seculo XIX manuaes de civilidade, ensinando a saber viver quem já sabia proceder, dizer ou escrever.

Ajudados pelos avisos de outr'ora começemos pelas demonstrações de cortezia.

No seculo XIX só cocheiros na almofada do carro levavam mão ao chapéo. Cumpria descobrir-se por completo, cumprimentando sempre com a mão direita, supplicio para canhotos, a menos de ambidextros.

Aos mais novos cabia a iniciativa do cumprimento, mandando entretanto a galantaria, palavra desaparecida, que os mais velhos saudassem os mais novos se estes acompanhassem uma senhora, palavra desgastada.

Havia gradações no aperto de mão, gesto condemnado pela hygiene, ganhando a humanidade a pecha de infecto-contagiosa. O cavalheiro esperava o aperto de mão das senhoras e as moças só deviam apertar a mão a moços de intimidade familiar.

A civilidade considerava obrigatorios a delicadeza, o respeito para com os paes, as atencções para com os avós, as relações affectuosas entre irmãos e a polidez para com os membros da mesma familia, em qualquer gráo.

Ainda pela propria civilidade os professores deviam mostrar todo o escrupulo no cumprimento do dever, equiparados aos paes dos discipulos pelo saber e pela moralidade, embora muitas vezes o professor de modesta origem.

A mestres corresponderiam discipulos com o acatamento á sua pessoa, a atencção aos seus ensinamentos; dirigindo-se o alumno ao mestre em linguagem correcta, sem familiaridade e ainda menos arrogancia. Nada de fedelhos que, mal olvidados de vagidos e cueiros, já pretendem dar quinóas á propria humanidade quanto mais á familia.

Completavam esta, no seculo XIX, os criados, especie quasi fossil. Em certas casas os serviços succediam-se de pae a filhos. Mandava a civilidade tratar bem os famulos, cuidando-lhes da paga, da saude, da habitação, das dadas e gratificações, do vestuario. A inferioridade da condição social dos criados mitigava-se pelas atencções dos amos.

Noiva qualquer moça da familia, as criadas podiam abraçar-a no dia do acto nupcial. Os amos deviam assistir ao casamento dos criados, a dona da casa abraçando a criada noiva e presenteando-a.

Gozavam summa importancia no seculo XIX as festas familiares, assim a primeira communhão, os natalicios, as bodas de prata ou de ouro, prova que até na vida conjugal o segundo d'aquelles metaes sobreleva o primeiro.

Importancia assumiam tambem quantos acontecimentos modificavam a familia: o nascer, o casar e o morrer.

Diante do berço principiara logo a eleição dos nomes, examinados com discernimento, evitados os ridiculos. Após as participações da vinda ao mundo da creança, seguia-se a escolha dos padrinhos, creadas relações mais estreitas d'estes com os compadres, comadres e afilhados, e até relações de civilidade dos padrinhos entre si.

O casamento era precedido pelo pedido da mão da moça, não pelo pretendente, sim por um representante idoneo e casado, mesmo que o noivado já fosse segredo de Polichinello, isto é sabido de todos com obrigações de reserva geral.

Os usos da época pediam que os casamentos fossem celebrados na parochia da noiva. Ao altar ella devia apresentar-se de branco, de longo véo alvo, com flôres de laranjeira, o maior luxo do vestido nupcial consistindo apenas no preço do tecido.

O noivo devia trajar casaca, collete branco, gravata branca, trazer calçado de verniz, os noivos militares em grande gala.

O coupé dos noivos era em geral puxado por parrelha de cavallos brancos e altos, com grande patas sonorando bem as ruas. O coupé nupcial, enfeitado a gosto do noivo, sahia da cocheira para itinerario entregue por escripto ao cocheiro na vespera da cerimonia.

A escolta de honra dos noivos, as *demoiselles e garçons d'honneur*, formava-se por grupos de moças e rapazes de idade proxima á dos noivos. Primeira *demoiselle d'honneur* era honra de uma irmã da noiva, segunda de uma irmã do noivo; irmão do noivo,

Esraquolle Doria CIVILIDADE

quasi sempre o mais velho, devia ser o primeiro *garçon d'honneur*, um irmão da noiva o segundo.

Nupcias de viuvos, se comportavam as formalidades e ceremonias das primeiras nupcias, pediam certa discreção. Em geral o uso só permittia a viuva ser binuba a cabo de dois annos, sujeitos os viuvos á demora de seis mezes.

Nada no traje do casamento das viuvas devia lembrar-lhes o estado que iam deixar. Trajariam vestidos de fantasia, flôres de côr alegre, mantilha branca, considerada incivil por hostil a ausencia dos filhos do primeiro leito.

Depois das obrigações sociaes da vida áas da morte. Os funeraes, o luto regulavam-se pela civilidade após o pezar. Homens não assistiam a enterros



A princeza Mathilde, uma das grandes figuras sociaes do seculo XIX.

senão de negro, gravata e luvas pretas, cartola de praxe.

O luto marcava prazos fixos aliás prolongaveis pelo coração. Os viuvos deviam trazer anno de luto pesado, outro de luto alliviado. O véo das viuvos, de crepe, não devia ser erguido de sobre o rosto antes de seis mezes. Nas casas afidalgadas ou fidalgas costumava-se dar luto aos criados.

Pessoas de luto não usavam joias nem flôres, evitavam as diversões voluntarias; no principio dos lutos fechavam-se até os pianos no cessar de ruidos.

A civilidade vigiava na rua a gente fina do seculo XIX, espreitava-a tambem nos logares publicos.



A condessa de Castiglione, uma das grandes bellezas do seculo XIX.

Homem educado, ao conversar na rua não punha a bengala debaixo do braço nem offerecia a uma moça o abrigo de guarda-chuva.

Nas escadas mandava a civilidade desviarem-se os homens para dar passagem a senhoras ou a pessoas idosas. Nas carruagens os logares do fundo cabiam ás pessoas mais velhas ou de maior distincção.

Onde melhor que na mesa das refeições se pode avaliar o gráo de educação de qualquer mortal? Na gente antipoda de gentilha a boa educação sempre acompanhou a gastronomia.

A maneira de pôr a mesa já era tida por prova de consideração para com os convidados. Só nos jantares de cerimonia deviam apparecer as baixellas, e nem se julgue que não houvessem figurado em muita mesa de casas ricas no Brasil, obrigadas a fausto em certas occasiões. Já tivemos banquetes naquellas casas com mordomos e criados de casaca ou libré, luvas brancas e sapatos de verniz.

Os serviços tinham regras a observar na servir á mesa. Os pratos eram segurados com a mão esquerda, a direita para acudir a accidentes de transporte. Era defeso ao criado insistir com o hospede da casa no caso de recusa de um prato.

No Brasil os que preferiam as modas inglezas ás francezas, e não eram poucos, mandavam os criados renovar talheres a cada prato.

Trinchar bem definia mordomo de casa rica ou criado de menos abastados, e as facas de trinchar, conforme as posses dos donos de casa, eram não raro obras-primas de cinzeladura em prata.

Para convivas a conversa era prazer ou escolho: prazer se ninguem da conversa sahia contrariado, escolho no caso contrario. Nada de discussões sobretudo politicas, a politica arte suprema de dividir juizos.

Alguem de muito juizo sobre chiste disse certa vez: "Proscreeva-se a politica da mesa. Para governar o Estado bem mal escolhida é a occasião em que mal a nós mesmos nos governamos".

O seculo XIX apreciou muito os banquetes. A campanha dos banquetes concorreu para a queda da monarchia de Luiz Felipe.

Apreciou tambem o seculo XIX os bailes. Para os de importancia eram de praxe os convites com razoavel antecedencia, o que permittia a cada um intima revista de mostra de trajes.

Mesmo depois da generalisação da electricidade as salas de baile do seculo XIX não dispensavam os grandes lustres ou candelabros. A luz das velas era considerada favoravel ao realce do rosto das bonitas e á attenuação da tez feminina deslavorecida.

Os vestidos de baile deixavam nus os hombros e os braços das senhoras, estes até onde não chegassem as luvas altas.

No *carne* de baile inscreviam as moças os nomes dos moços que lhes pediam a honra de dançar com ellas, acceito como regra que a acceitação de convite de baile por um moço lhe impunha a obrigação de dançar.

A dama nem devia fitar o par, nem se conservar de olhos baixos, procurando attitudo discreta, mas natural. O cavalheiro devia fallar o menos possivel, evitando o ridiculo de entreter a dama com as variações da temperatura e outros assumptos do mesmo jaez.

A valsa e o boston deliciaram o seculo XIX, mormente no seu ultimo quartel; formulado para uso juvenil este conselho: portemo-nos como gostaríamos que se portassem com as nossas irmãs.

O sport hippico foi cultivado no seculo XIX até por senhoras. Imperatrizes e rainhas usavam as longas amazonas e ufanavam-se de eximias cavalleiras.

A civilidade intervinha no sport hippico. Se dois homens passejavam a cavallos juntos, a direita pertencia ao mais velho, o cavalleiro sempre á esquerda quando ao lado de uma senhora. O cavalleiro só devia cavalgar após tel-o feito a senhora que elle acompanhava, descavalgando primeiro para poder ter ensejo de ajudal-a a descer da montaria.

Regulava a civilidade a propria correspondencia epistolar, dictando-lhe numerosas regras que violadas deixavam transparecer mingua de educação.

No seculo XIX não se offereciam presentes, fosse como fosse. A escolha dos mimos, as occasiões de offertal-os, os agradecimentos por elles, outras tantos ensejos para intervenções da civilidade.

Assim aos ricos não se davam presentes custosos, sim lembranças originaes. Trocavam-se photographias só entre pessoas do mesmo sexo, muito usados os albuns de familia onde só figuravam pessoas da familia ou intimas.

De certo a civilidade no seculo XIX foi flôr das classes mais elevadas da sociedade, das quaes os reis deviam ser exemplos pelo exemplo da propria educação.

Por isso certa vez sahia de Versalhes Luiz XV, ainda creança, acompanhado por seu preceptor. Foi o principe saudado por um criado, a cujo cumprimento logo correspondeu o preceptor. Cumprimenta um criado? perguntou o rei menino. Senhor, respondeu o aio, prefiro cumprimentar um criado a ouvir dizer que é mais polido do que eu.

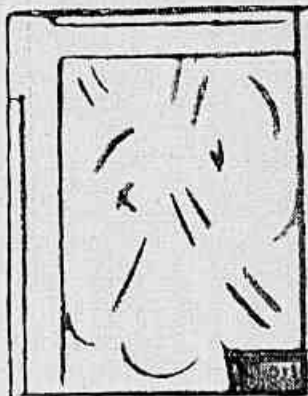
Esraquolle Doria

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO de SÃO PAULO

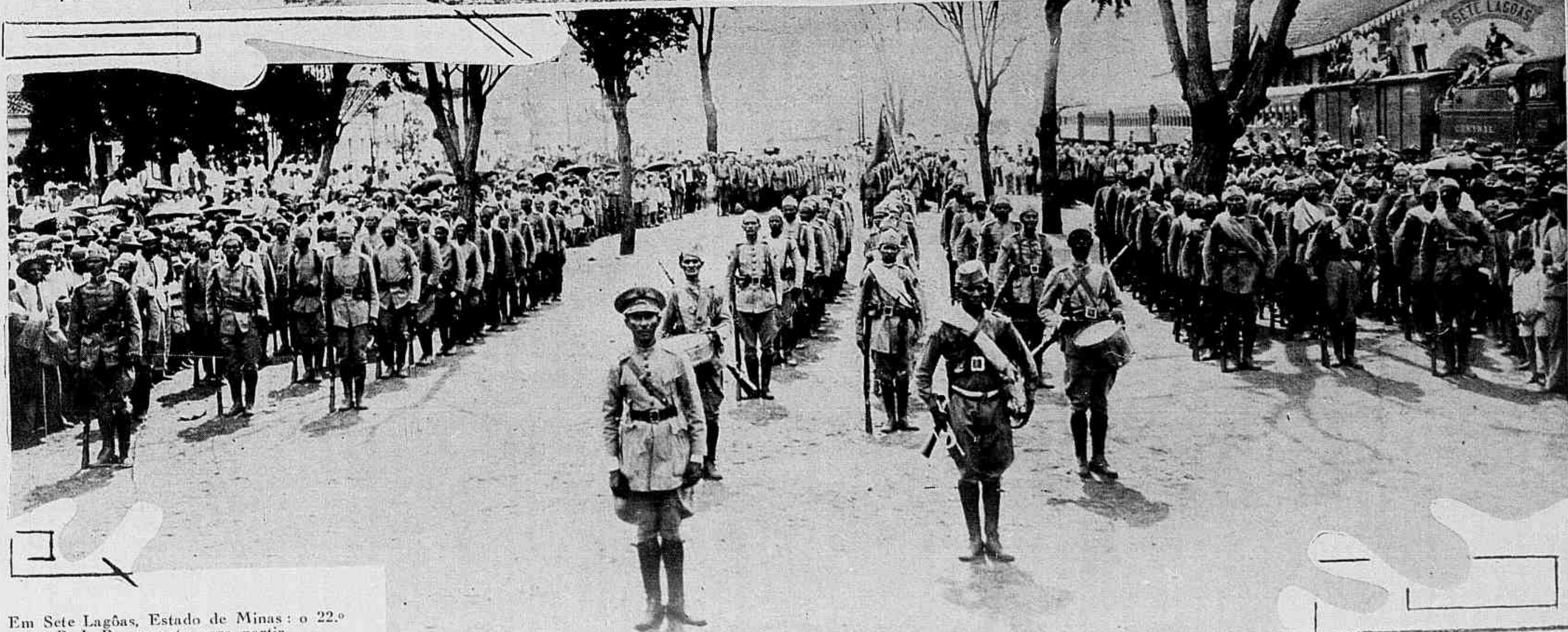
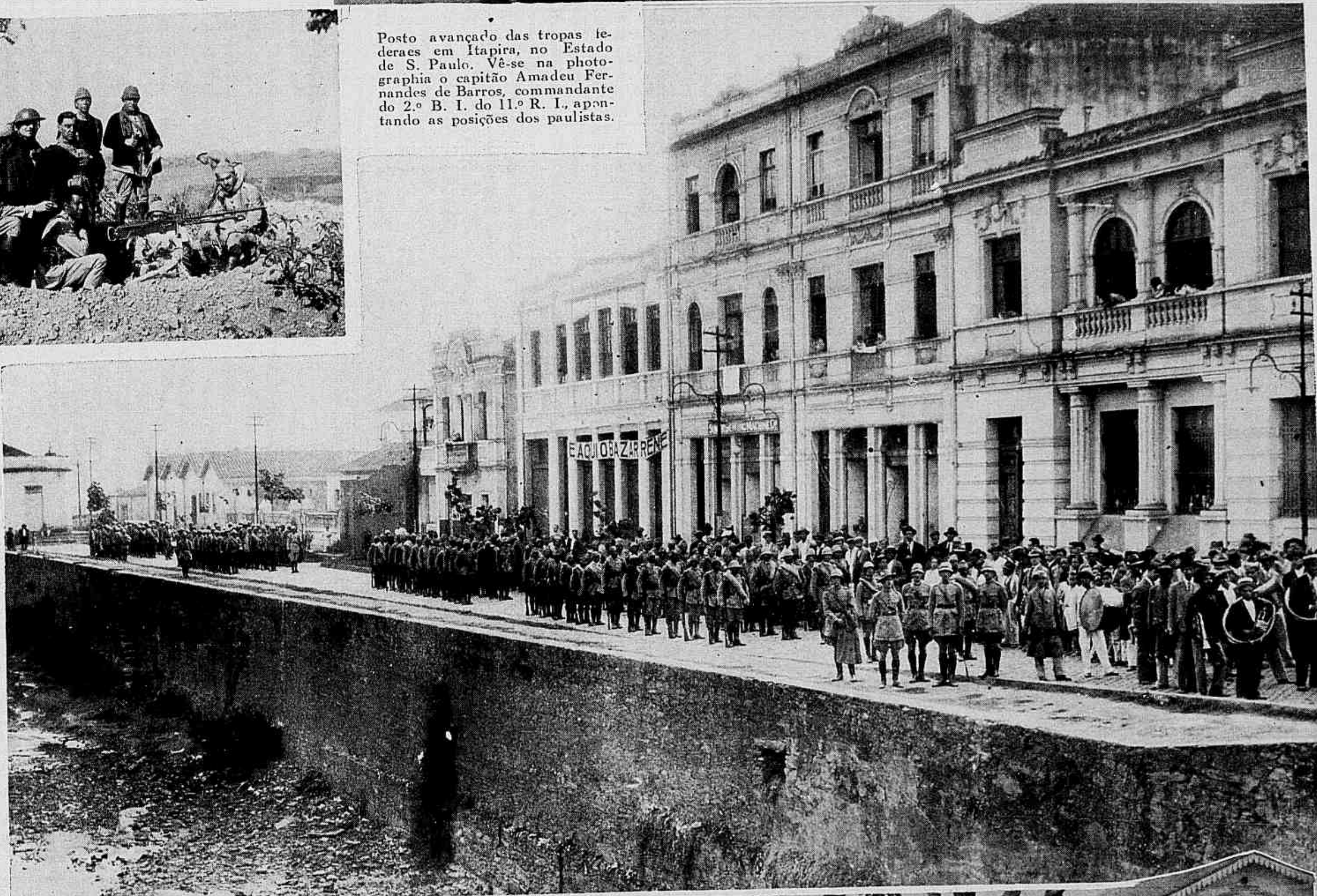


Posto avançado das tropas le-
deraes em Itapira, no Estado
de S. Paulo. Vê-se na photo-
graphia o capitão Amadeu Fer-
nandes de Barros, comandante
do 2.º B. I. do 11.º R. I., apor-
tando as posições dos paulistas.

Na mesma cidade,
uma metralhadora
do 11.º R. I. em
posição de combate.



Em Ponte Nova,
Estado de Mi-
nas: o 21.º B. I.
P. aguardando
o momento de
embarque para a
zona de opera-
ções.

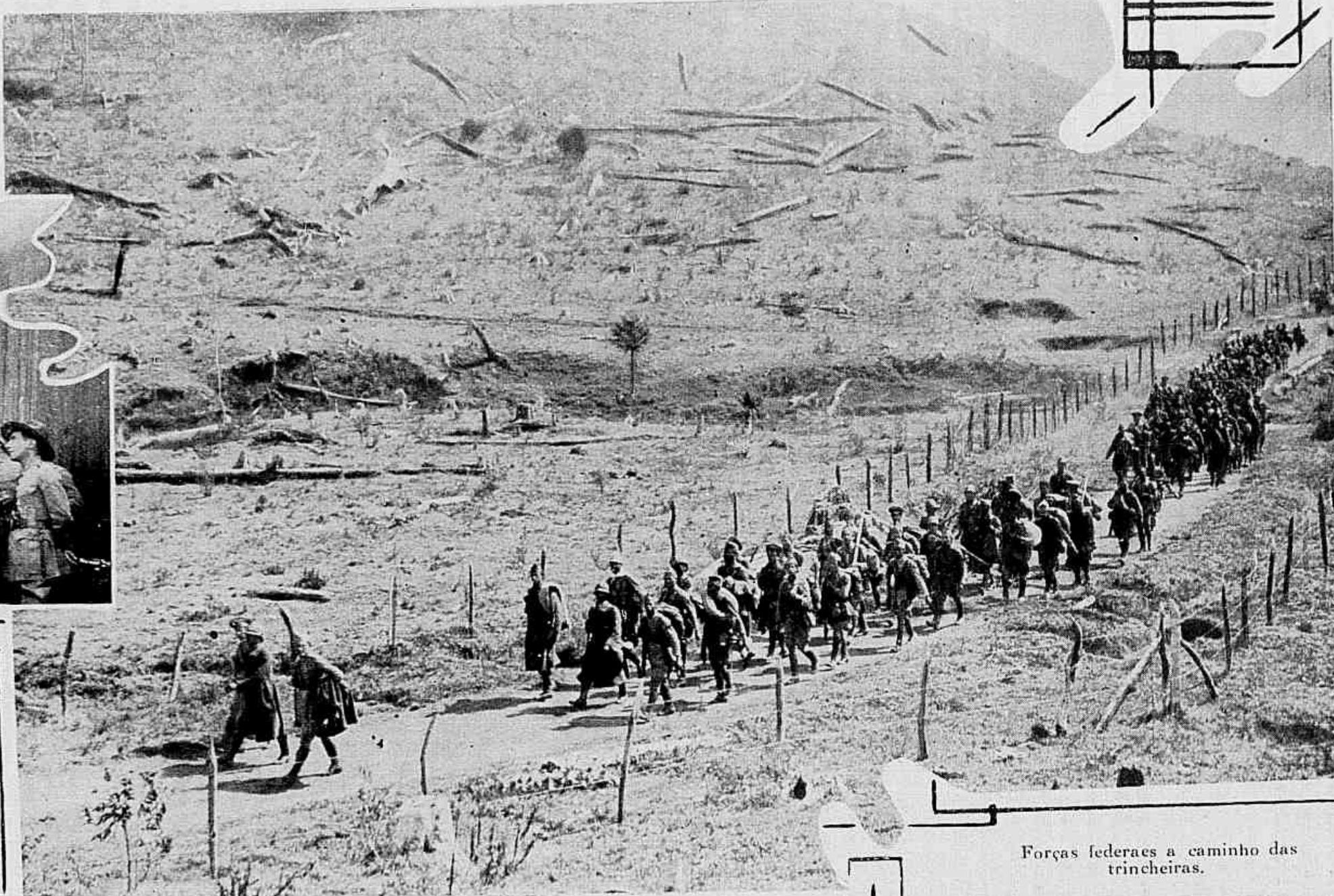


Em Sete Lagoas, Estado de Minas: o 22.º
B. I. P. prompto para partir.



O dr. Gustavo Capanema e o coronel Gabriel Marques, examinando a chapa radiographica duma praça hospitalizada.

O tenente-coronel José Vargas da Silva recebendo uma comunicação telephonica, no seu P. C., já situado no territorio paulista.



Forças federaes a caminho das trincheiras.



Na zona do Tunnel: o P. C. do tenente Prado, vendo-se ali o coronel Brandão, o capitão Marino e o dr. Felicissimo.



No sector de Leste: uma das muitas trincheiras abertas pelas tropas federaes.



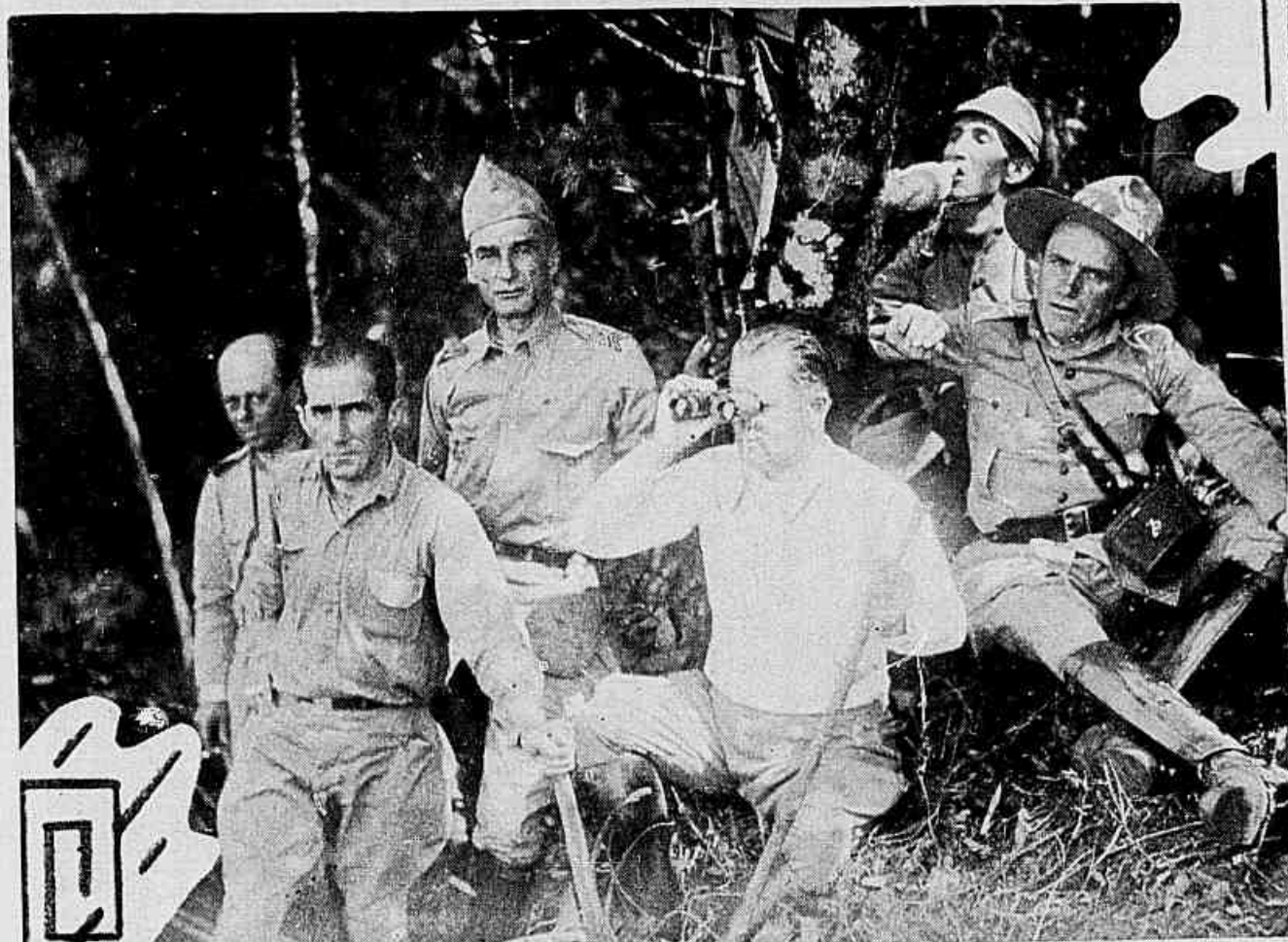
Em Manacá: o tenente-coronel Góes, chefe do serviço de saúde.



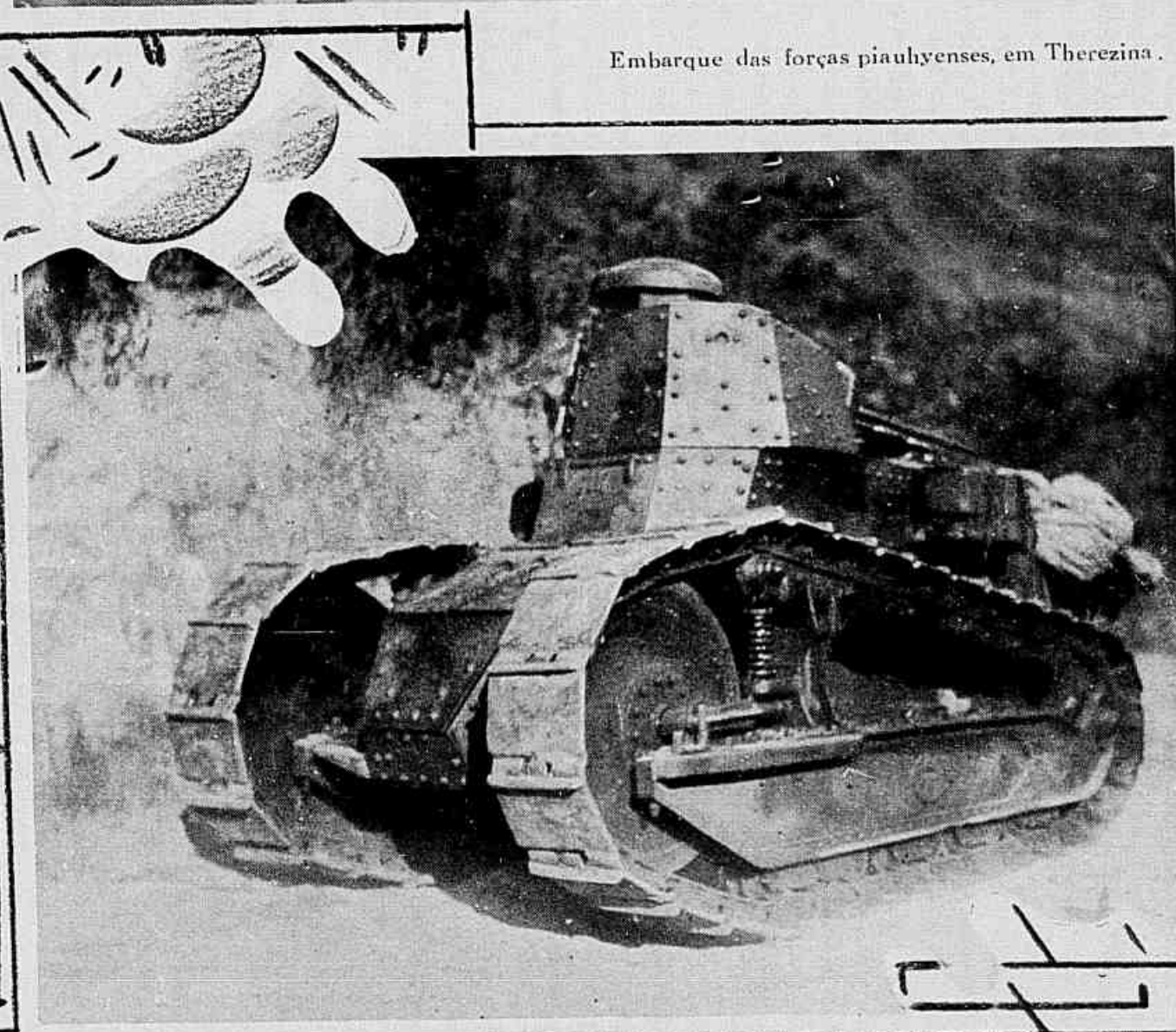
Sector mineiro: Trincheiras do tenente Lincoln, durante a visita do coronel Brandão, que se vê na photographia, acompanhado de outros officiaes.



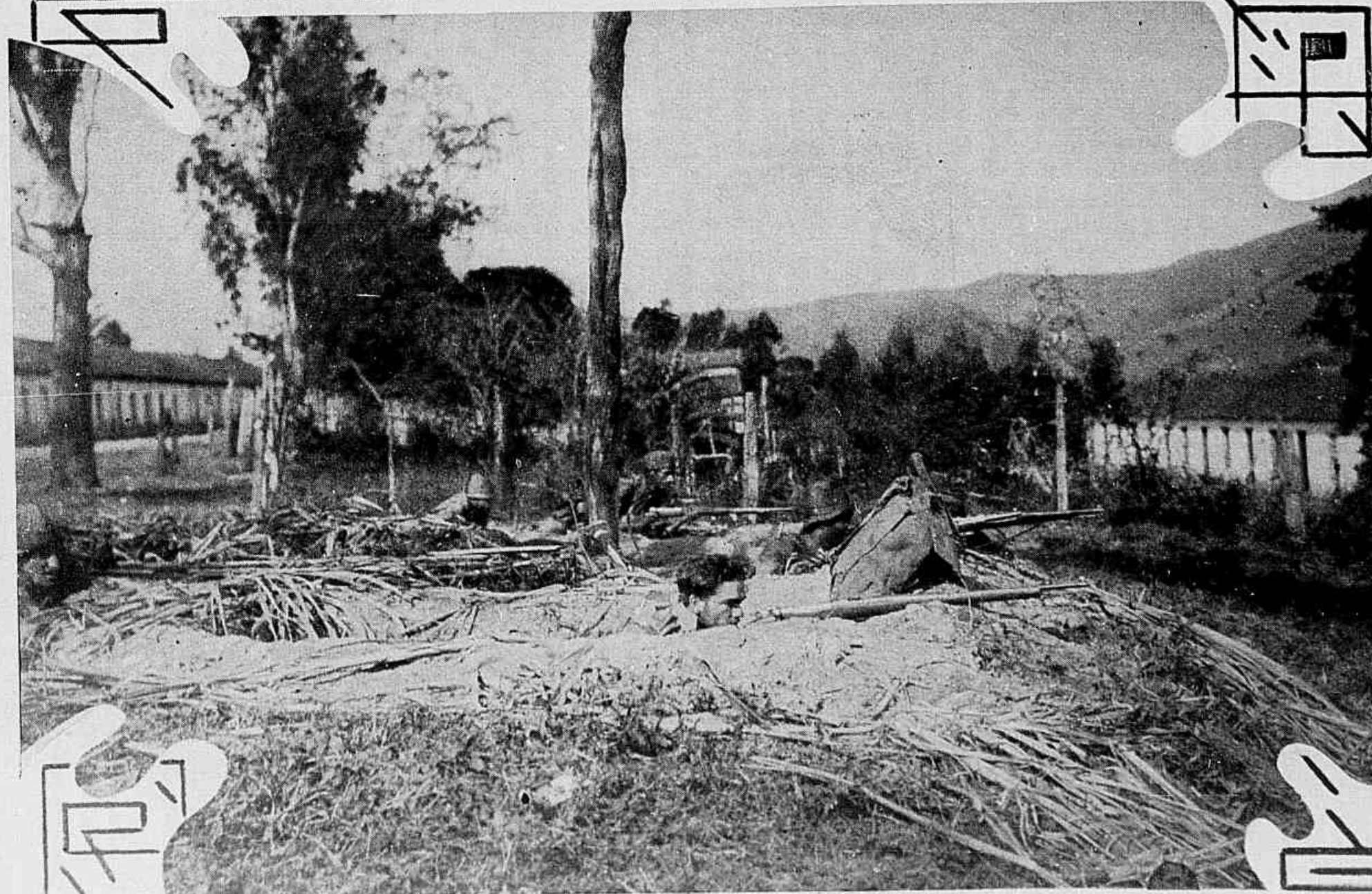
Embarque das forças piauienses, em Therezina.



O coronel Lery Santos, commandante da Brigada mineira do Sul, observando Cruzeiro, antes da occupação da Serra do Jacú.



Sector Leste: Trincheiras em Itatiaya.



No "front" mineiro: carro de assalto em movimento.



Officiaes medicos do serviço de saúde da Força Publica do Estado de Minas.



O coronel Lery Santos, comandante da Brigada Militar do Estado de Minas.



Na Serra da Mantiqueira: um avanço de uma patrulha de soldados da União.



Instantâneo de um soldado da Brigada Lery, preparando um tiro.



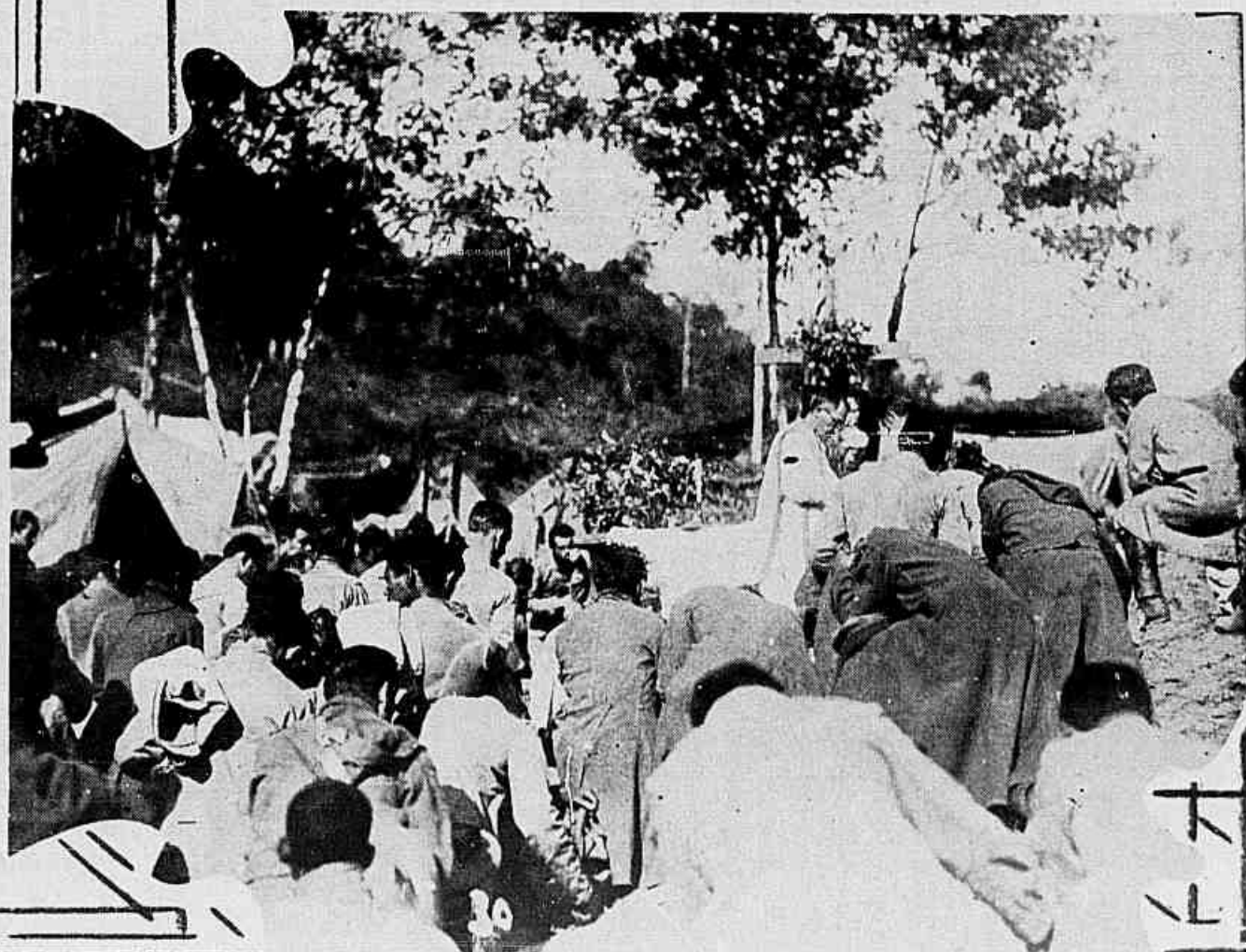
Antes da ocupação do Tunnel: um grupo de oficiais no P. C. do coronel Vargas da Silva, da Brigada Militar do Estado de Minas.



P. C. (Posto de Commando) dos maiores Persilon e Pinto, das forças federais, na frente do Tunnel.



Um grupo de soldados do 8.º B. T., de Minas, nas proximidades do Tunnel.



Os prodígios da fé: missa rezada pelo padre Alfredo Kobal, no P. C. do coronel Lery, quando intensa era a fuzilaria nas proximidades.

(Photos do Serviço de Publicidade de Minas Geraes).

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO FLUMINENSE



A' esquerda: grupo tirado após a solemnidade da posse do novo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, o dr. Stanley Gomes, que vinha, ha tempos, exercendo as funções de chefe de policia. O dr. Stanley Gomes é o que se vê assignalado por uma seta. A' direita: o dr. dr. Joubert Evangelista, que substituiu o dr. Stanley Gomes na chefatura de Policia, ao tomar posse do cargo.

LUIS CARLOS



nosso espirito quando, em 1920, surgiram as *Columnas*, cujo apparecimento triumphal lhe deu desde logo o baptismo sideral da immortalidade. Esse livro enorme, consagrando-o para sempre, collocou o seu autor entre os mestres, ao lado de Olavo Bilac, Luiz Delfino, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa e Vicente de Carvalho. E os seus sonetos magistraes, verdadeiros monumentos da lingua, ficaram cantando dentro da nossa memoria.

Depois do exito ruidoso dessa estrêa memoravel, irromperam, em 1924, os *Astros e Abysmos*, onde o sonetista primoroso, prolongando-se e expandindo a sua ansia de espaço, teve o surto épico dos poemas inspirados pela Aviação, maravilha do seculo.

E o *Combate dos Genios* e o *Cavalleiro do Abysmo* tornaram-se obras-primas num genero em que foi o primeiro, se não o unico até hoje.

A Academia de Letras abriu-lhe as portas, acolhendo-o em seu seio em 1926. Já era immortal antes disso.

Tal foi Luis Carlos como poeta excepcional e artista summo do Verbo. Mas a sua grandeza mental tambem fulgiu na prosa. A *Eneruzilhada* encerra paginas lapidares e em *Rosal de Rythmos* ha uma synthese feliz da poesia brasileira; além de ter sido um orador vibrante e profundo, cujos discursos orquestravam todos os segredos magicos da Palavra.

Engenheiro illustre, foi a E. F. Central do Brasil o percurso de sua carreira tecnica, escalando todos os postos, de engenheiro residente a director, no curto e historico periodo de Outubro de 1930, aclamado pelos seus subordinados, de quem foi um idolo.

Grande pelo espirito, maior o foi pelo caracter e pelo coração. A bondade humana teve nelle um dos seus heróes suaves. Alto, forte, como uma columna viva, esse gigante amavel tinha o dom muito raro de ser tão sensível como uma criança e tão bom como um passarinho...

Ha tres mezes uma doença implacavel aninhou-se-lhe no peito vasto e foi-lhe roendo a vida, devorando-lhe as energias robustas. E após longos padecimentos, stoicamente supportados, Luis Carlos da Fonseca morreu, aos 52 annos, na madrugada de sexta-feira, no dia 16, antes da entrada da primavera. E a columna do seu corpo tombou. E, libertado o espirito, Luis Carlos foi rimar no espaço a sua ansia cósmica de harmonia, entre astros e abysmos...

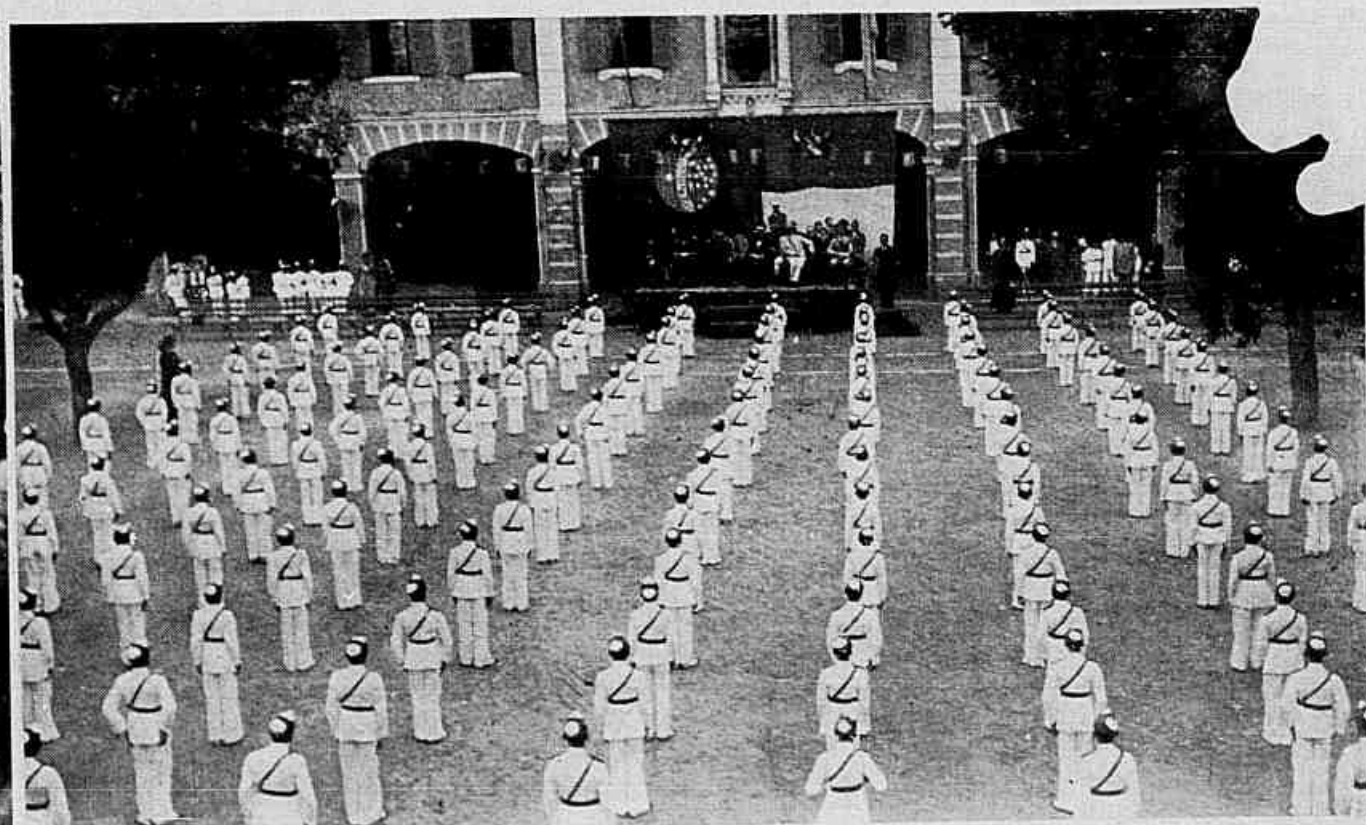


Os funeraes do poeta Luis Carlos: o poeta Pereira da Silva proferindo a sua impressionante e commovente oração, momentos antes de ser o corpo collocado na sepultura, no cemiterio de São João Baptista.

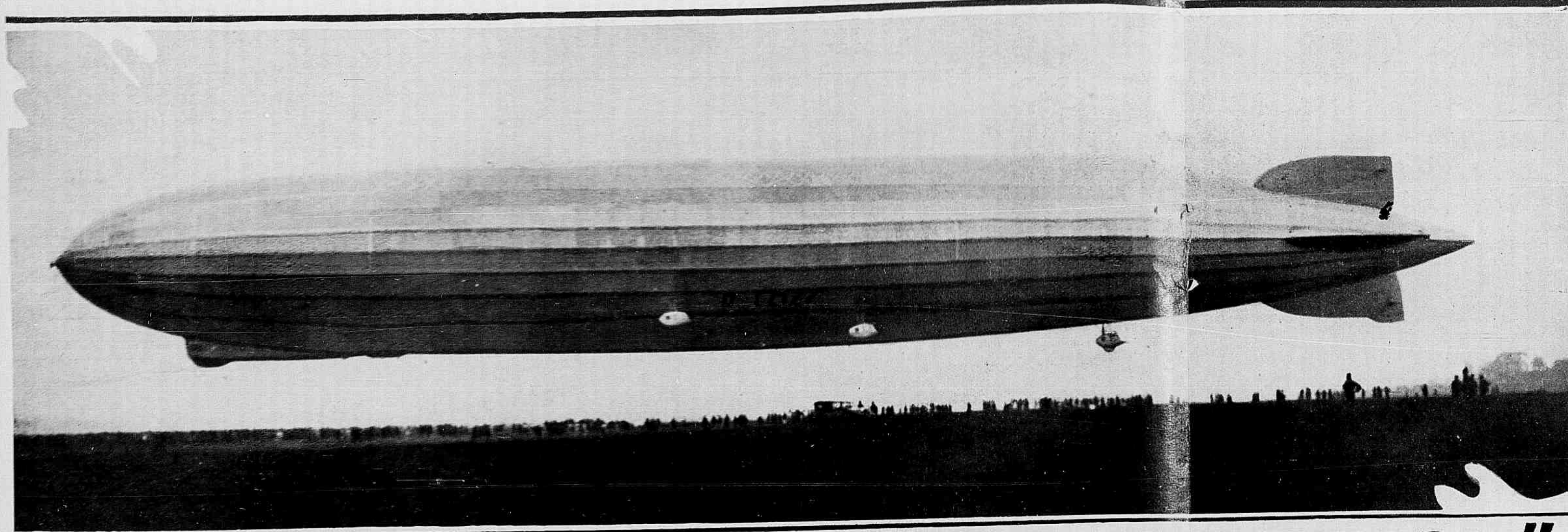
A semana que findou, coincidindo com a despedida do brando inverno carioca e a alegria prenuncial da primavera, teve um acontecimento que commoveu a cidade e cobriu de luto a nossa litteratura: a morte de um grande poeta brasileiro, de um engenheiro notavel e, principalmente, de um homem que tinha, além do prestigio divino da poesia, a força prodigiosa e suave de uma bondade super-christian — Luis Carlos.

Esse nome tornou-se uma caricia do

Visita do dr. José Americo ao Collegio Salesiano de Santa Rosa



Quando da chegada do ministro José Americo depois do desastre que soffreu na Bahia, o Collegio Salesiano nomeou uma comissão para levar as boas vindas áquelle titular. Para agradecer essa prova de sympathia, o ministro José Americo esteve, domingo ultimo, no Collegio Salesiano, de Niteroy, onde foi recepcionado festivamente. As gravuras mostram: á esquerda, o ministro José Americo dirigindo-se aos alumnos do Collegio para agradecer o terem-se feito representar no seu regresso a esta capital, depois do desastre do Savoia Marchetti. A' direita, os alumnos do Collegio, formados no pateo Dom Bosco ouvindo a saudação do dr. José Americo.



A terceira visita do "GRAF ZEPPELIN"

O "Graf Zeppelin" visto de perfil, no momento em que pousava no Campo dos Affonsos.



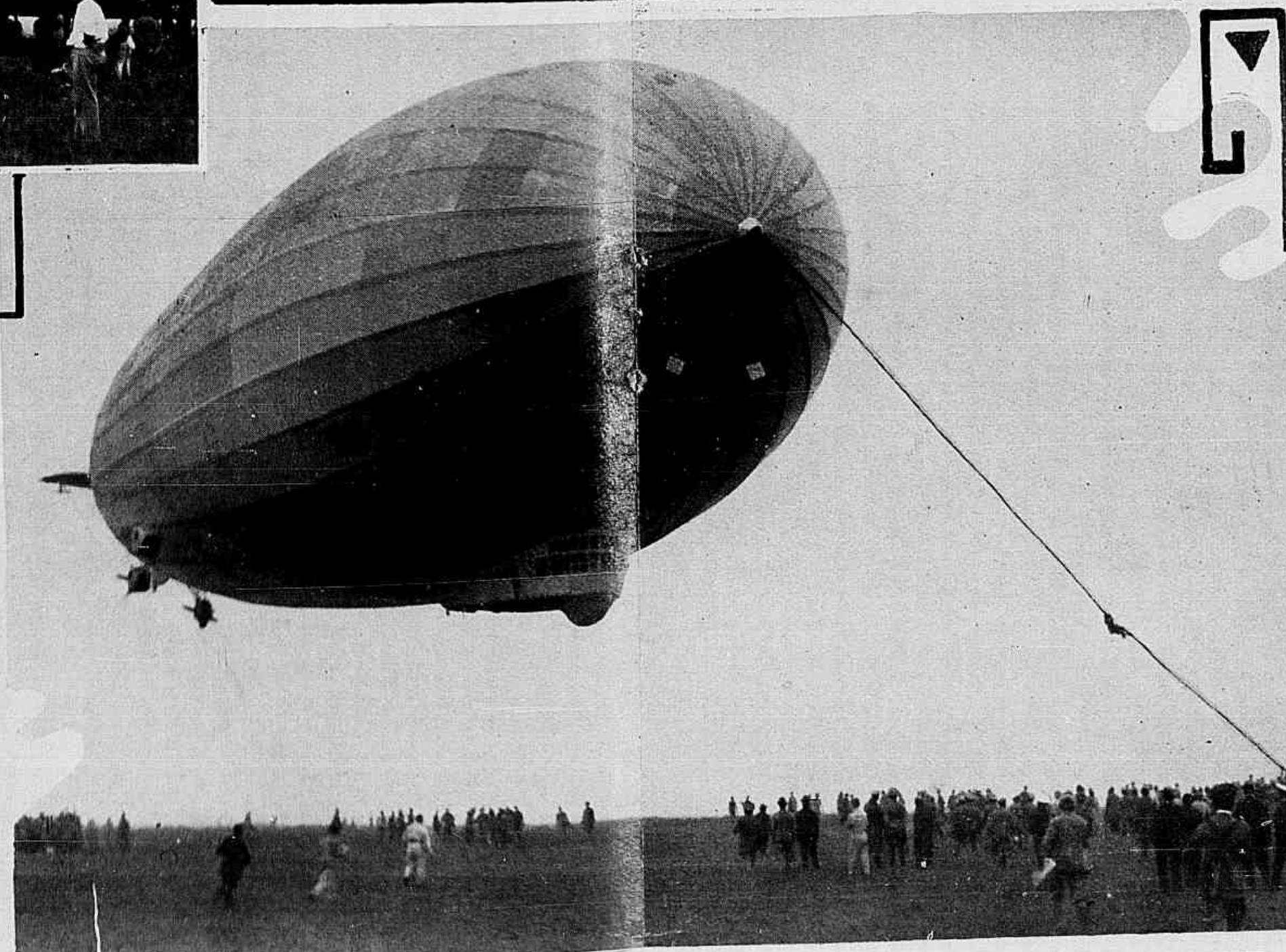
O grandioso dirigível em contacto com o solo, seguro pelos cabos que uma turma de soldados sustenta.



A visita do "Graf Zeppelin" ao Rio de Janeiro, como aconteceu das duas vezes anteriores que aqui esteve, despertou grande interesse na população, que acordada, no sabbado, pelo "zum-zum" que caracteriza a presença do grande aeroplano, accorreu para a rua, afim de prestar, mais uma vez, o seu testemunho de admiração pelo genio allemão.

O "Graf Zeppelin" desceu no Campo dos Affonsos, sem nenhuma difficuldade, para embarcar passageiros, entre outros, tres jornalistas patricios, que, a convite da Empresa proprietaria do dirigivel, foram até á capital da Alemanha.

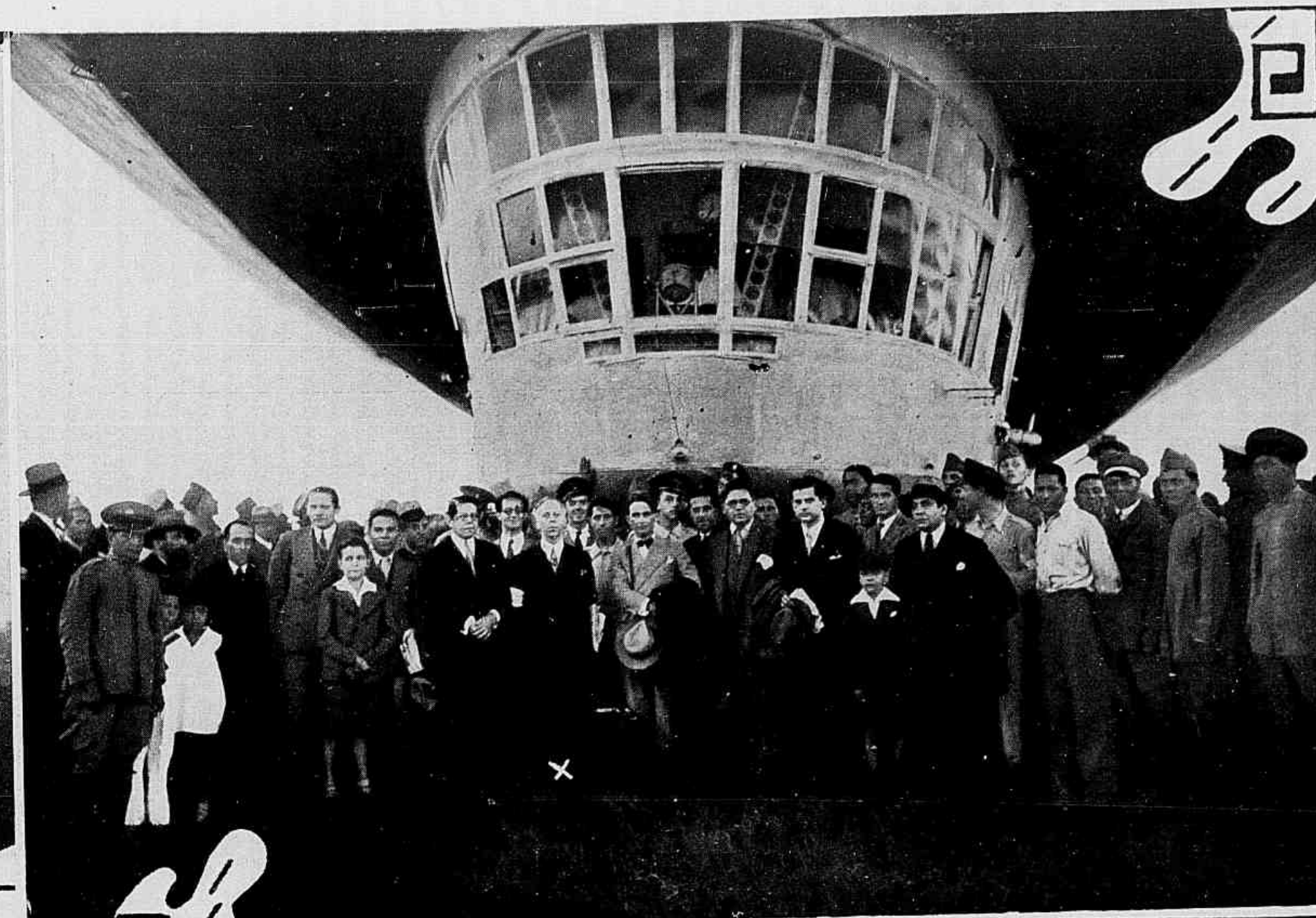
Nestas paginas damos varios aspectos da sua chegada e partida, e do embarque dos passageiros.



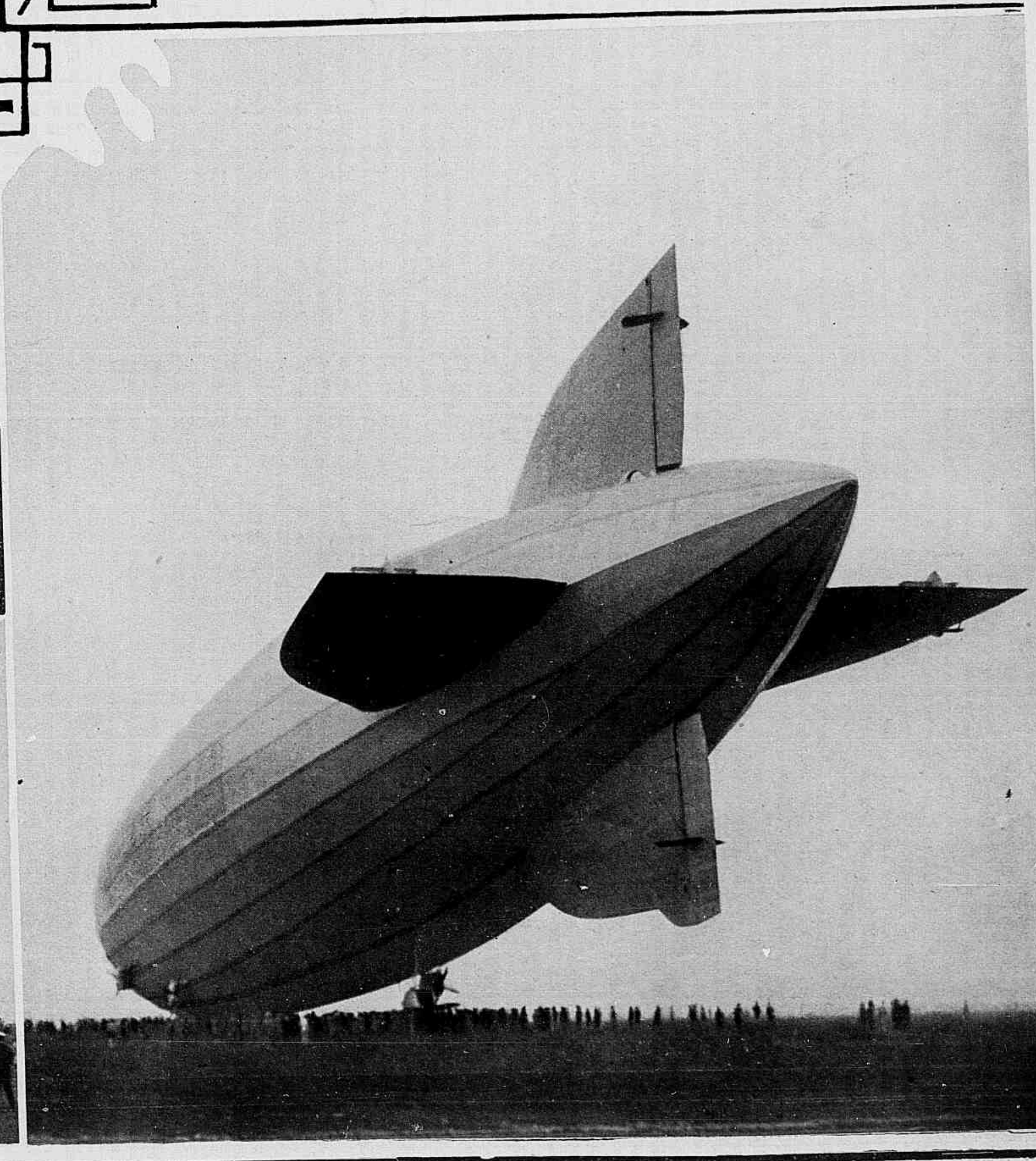
Outro grupo, feito no mesmo local, onde apparecem, assignalado, o sr. Hubert Knipping, ministro allemão, tendo á direita o sr. Lehmann, commandante do "Graf Zeppelin", e á esquerda o general José Victoriano Azeite, director da Aviação Militar.

A senhora que se vê na photographia é a aviadora Antonie Strassmann.

O momento em que o Graf Zeppelin se aproximava do solo. Por essa occasião, o dirigivel, antes de pousar definitivamente, elevou-se, de novo, levando pendurado um soldado que não teve tempo de largar o cabo que já havia agarrado para sustentar o balão. Na photographia vê-se bem a que altura foi elevado o soldado.



Grupo feito em frente á "nacelle" do dirigivel, vendo-se os jornalistas Lincoln Nery, Octavio Lima e Barboza Corrêa, que foram indicados pela Associação Brasileira de Imprensa, para representar o jornalismo brasileiro, nesta viagem á Alemanha. A cruz assignala o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que foi despedir os jornalistas.



A majestosa aeronave no campo dos Affonsos, vista por detrás.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO
24
SABADO

a brilhante escriptora d. Julia Lopes de Almeida; senhoras Cesario de Mello, Nicador do Nascimento, Olivia Cabral Peixoto e Dolores de Souza Bandeira; senhorinhas Odette e Mercedes Teixeira, Alice e Eglantina Carlos Reis; os dres. Thomaz Dellino, Amadeu Fialho; o sr. João Mello, nosso collega, de imprensa; o dr. Geremario Dantas.

SETEMBRO
25
DOMINGO

sras. viuva Coelho Barbosa e Olivia Herdy Alves; senhorinhas Helena Mello, Henriqueta Carneiro de Mendonça, Ada Livramento, Iza Madruga; o desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento; o major Octavio Tavares da Costa; o dr. Affonso de Camargo; o sr. Mario Navarro da Costa.

SETEMBRO
26
SEGUNDA FEIRA

a sra. Rosa Machado dos Anjos, as senhorinhas Jandyrá Moerbeck de Gouvêa e Leopoldo Rosa; o almirante Motta Porto; os commandantes José Pinto da Motta e Virginius De Lamare; o dr. Ruy Mauro Fioravanti; o dr. Cypriano Lage.

SETEMBRO
27
TERÇA FEIRA

senhoras Alfredo Novis, Washington Luis, Doelinger da Graça, Estevam Esberard, Moniz Sodré; senhorinhas Gilda Lamenha Lins, Maria de Lourdes Mello Sampaio e Marianita Castro Menezes; o almirante Francisco Mattos; o ex-deputado Mario Piragibe; o professor Raul Baptista.

SETEMBRO
28
QUARTA FEIRA

as sras. Georgina Muller de Campos, Mary Carvalho de Mendonça; as senhorinhas Otília Paulino da Silva, Marieta Borges Monteiro e Isolina Alves de Azevedo; o dr. Alvaro Lisboa; o commandante Americo de Araujo



A 13 do corrente, realizou-se no salão Joaquim Nabuco, do Palacio Itamaraty, a cerimonia da assignatura de um accordo commercial entre a Colombia e o Brasil. Na presenca de altos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, o nosso chancellor e o sr. Carlos Uribe Echeverri, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia, firmaram o referido accordo, pelo qual as altas partes contratantes concordam em conceder, reciprocamente, o tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida. A gravura mostra os dois representantes, sentados, e em torno os funcionarios que assistiram á solennidade.

Pimentel; o sr. José Ramalho Ortigão; o commandante J. C. Dias Costa.

SETEMBRO
29
QUINTA FEIRA

senhora Elpidio Trindade; as senhorinhas Nair de Araujo Leite, Abigail Rodrigues de Oliveira, Laura Mattoso Maia, Laura de Souza Garcia, Edith de Paula Barros; os dres. Ma-

SETEMBRO
30
SEXTA FEIRA

rio Newton de Campos, Abelardo Luz e Chryso Fontes.

a sra. Nair Cunha de Menezes; os coroneis Julio Fróes e Maciel Monteiro; o sr. Martinho Mourão; o sr. Pio de Carvalho Azevedo; os dres. Edgard Ribas Carneiro e Victor Leivas.

NOIVADOS

— a senhorinha Rosita Madeira e o sr. Eugenio Stranch;
— a senhorinha Albertina de Carvalho e o sr. Olympio Aromatis;
— a senhorinha Nadyr Maria do Carmo e o sr. Alfredo Gomes;
— a senhorinha Dinah Guaraná de Barros e o sr. José Magalhães Rabello;
— a senhorinha Sylvia Angelo e o dr. João Elvesio Tavares.

CASAMENTOS

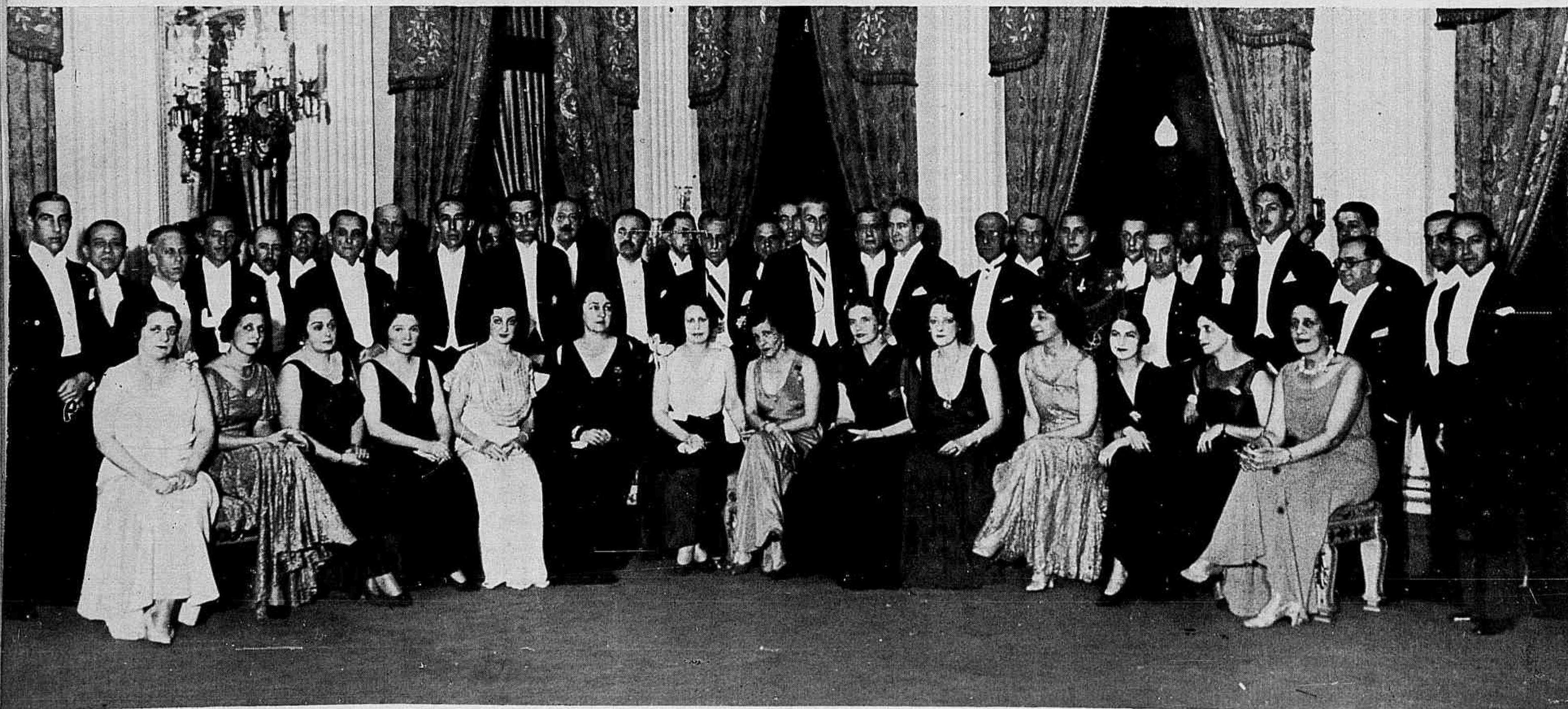
— a senhorinha Alda Fortuna e o dr. Luciano Bentes;
— a senhorinha Maria Thereza Cardoso de Castro e o sr. Wladimir Sonne Villar;
— a senhorinha Diva Miranda Freitas e o dr. Helenio de Miranda Moura;
— a senhorinha Heloisa de Castro Neves e o dr. Manuel Maria da Cruz Rangel;
— a senhorinha Maria José de Castro Reis e o sr. Josef Bremer.
— a senhorinha Evangelina Mattos Barreto e o sr. Humberto Matassoli.

DIPLOMATAS

Seguiu domingo para a Italia, a bordo do *Duilio*, um diplomata que é dos que mais honraram a sua investidura junto ao governo do Brasil, o sr. Vittorio Cerruti. A partida do illustre embaixador de S. M. o rei Victor Manuel causa sincero pezar a todos nós.

Figura altamente insinuante, intelligencia entusiastica e affectuosa, homem do mundo com os mais nobres predicaos de seducção pessoal, tendo a enriquecer-lhe a vida a companhia de uma esposa fidalgamente elegante e acolhedora, não ha de ser facil habituar-nos á ausencia de uma personalidade tão sympathica e distincta.

AS DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR ITALIANO



Como já havíamos noticiado em nosso numero passado, o sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia no Brasil, deixou o nosso paiz para representar a sua patria na Alemanha. A sua partida, em companhia da sra. Embaixatriz, verificou-se domingo passado, tendo na vespera o ministro das Relações Exteriores offerecido ao illustre casal um banquete de despedida, no Palacio Itamaraty, ao qual compareceram os ministros de Estado e todo o corpo diplomatico aqui acreditado. A photographia mostra as pessoas categorizadas que tomaram parte no banquete, destacando-se ao centro, de pé, o embaixador italiano, ao lado do nosso chancellor, os secretarios de Estado Oswaldo Aranha e Salgado Filho, o capitão João Alberto, chefe de Policia, e o coronel Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do Governo Provisorio.

MUSICA

A festejada cantora sra. Rosetta Costa Pinto dará na próxima quinta-feira, no salão nobre do Instituto Nacional de Música, um recital.

Applaudida unanimemente pela critica, a senhora Costa Pinto é, em verdade, uma artista que se impõe pela voz magnífica, pela expressão maravilhosa e pela admirável interpretação, e é isso bastante para que se possa afirmar que o seu recital será um verdadeiro acontecimento artístico.

Conforme havíamos previsto, foi mais uma grande noite de musica o recital de despedida de Orloff, realizado sabbado ultimo, no Theatro Municipal.

Muitos dos numeros do escolhido programma foram bisados e ovações vibrantes acompanharam todas as brilhantes manifestações de talento artistico do celebre e admiravel pianista.

O theatro João Caetano reuniu sexta-feira transacta selecta concorrência para apreciar o bellissimo recital de canto do tenor Benicio Barbosa.

Com programma bem escolhido e variado o recitalista foi sempre, em todos os numeros, applaudido com grande calor.

PELOS CLUBS

Foi devéras brilhante o festival de danças classicas realizado quinta-feira passada, nos salões do Botafogo.

A linda festa que o querido *cercle*



A senhorinha Ada Livramento, formoso elemento da sociedade gaúcha, actualmente no Rio de Janeiro, e cujo anniversario natalício transcorre amanhã.

proporcionou aos seus elegantes associados... concursa... nas do... res V... e I...

O Colomy Club realizou sexta-feira, nos salões do Country Club, esplendida noite dançante.

RECEPÇÕES

O distincto casal Augusto Moniz reuniu, domingo, um grupo de amigos para um lindo almoço, em seu elegante palacete de Copacabana.

Foi uma agradável e alegre reunião onde se viram cercados das maiores gentilezas os convidados da senhora e sr. Augusto Moniz.

INVERNO... PRIMAVERA...

Entra a Primavera sem a viva louçania a que nos habituou. Os dias teem andado macambuzios, acinzentados, as serras veladas por nevoeiros. O sol, que devia estar a inundar de ouro novo todo este amplo e maravilhoso quadro da Guanabara e das praias oceanicas, não tem querido ostentar aquelle luxo de claridade que Manzini poz em suas télas de Copacabana. Vive de capuz o Corcovado, e o horizonte, que eu diviso d'aqui, de uma varanda da Atlantica, encurta-se e escurece, presagiando borrascas. Nem bellos nem atrahentes, estes dias que ademais, ora quentes ora enfiados, impregnam o ambiente, de contra-luz, d'uns riscos solertes de pneumonias e de gripes...

Assim mesmo o *Posto 6*, com um décor de que Sitge me deu saudades, movimentava-se, remoinha, grazina.

E' uma chromatização de musica de Franz Lehar, com salpicos de prosa de Vautel.

Vê-se e sorri-se. Diverte, jovializa. Ha quem não queira enxergar a innocencia de certas attitúdes. Eu, não. Eu me deixo encantar pelo conjuncto — tão colorido e tão agil. O mal e o bem estão nos olhos que olham a alegria dos outros. Eu deixo-me estar contemplando, contemplando, porque, até por egoismo, eu quero que os outros rião...

E, quando a tarde vai declinar e já a Avenida se povôa dos que trocaram o *maillot* pelo trajo de *footing* ou ainda dos que veem de longe, para um curso de auto, penetro o formigueiro, desviando-me, com difficuldade, das quatro longas enfiadas de carros.

— Que imprudencia, quasi que a baratinha me pegou!

— Imprudencia é a desses mocinhos que correm, aqui, como se estivessem numa pista...

— Os rapazes de hoje divertem-se de qualquer maneira.

— Menos com os livros e as regras de civilidade...

Ouçó e caminho.

Um encontro amavel: a co... Bernstoff, a senhora Delgado... a senhora Carlos G... senhora Muril...
D...



A senho...

...San...

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A visita do chefe do Estado Maior do Exército á Zona de Operações

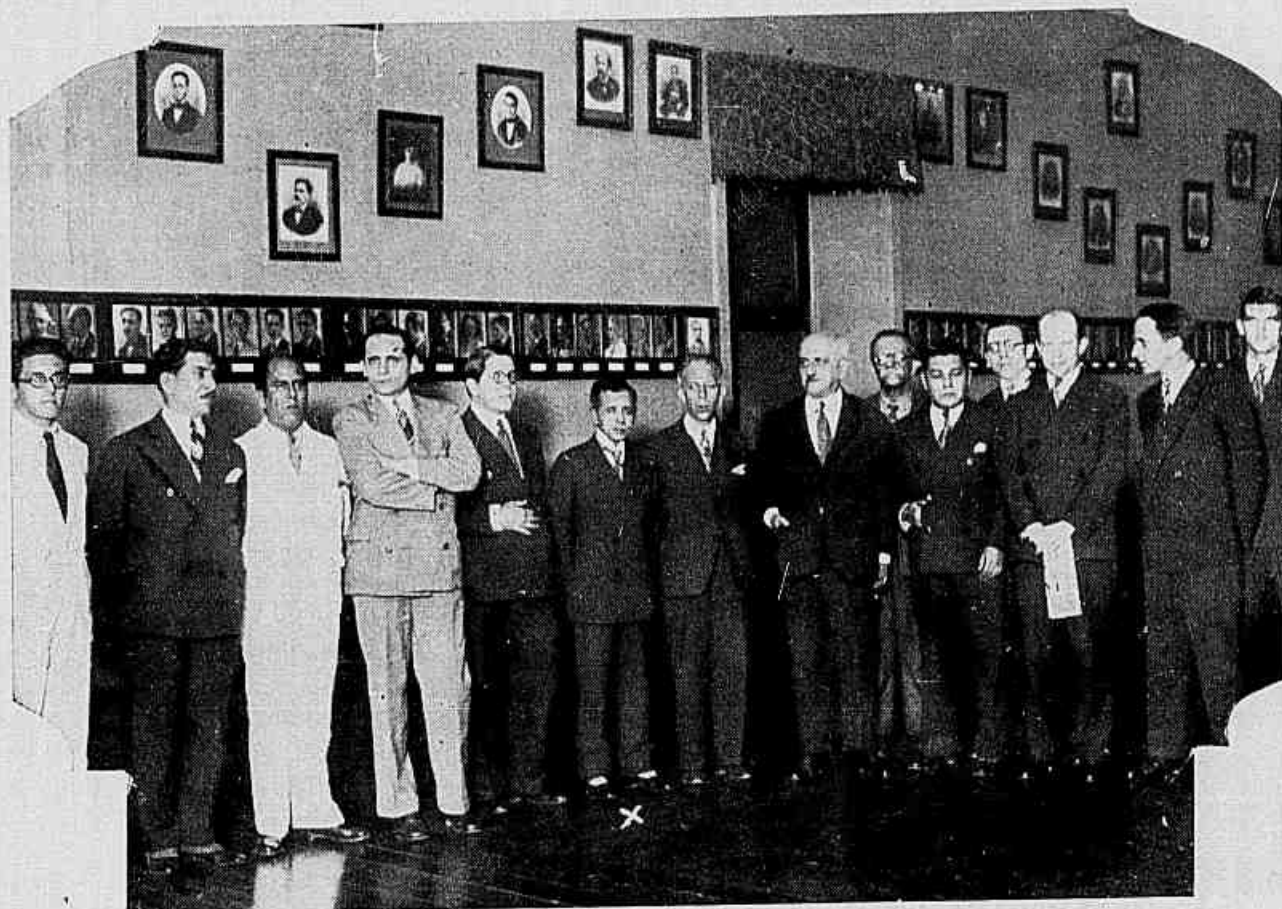


O general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exército, acompanhado dos seus principais auxiliares, partiu no dia 15 do corrente para inspecionar a zona de operações do sector de Leste, tendo em seguida visitado, também, as posições no Estado de Minas. A photographia mostra um grupo feito na gare Pedro II, por ocasião de sua partida para o "Front".

Homenagem ao commandante Brito e Cunha

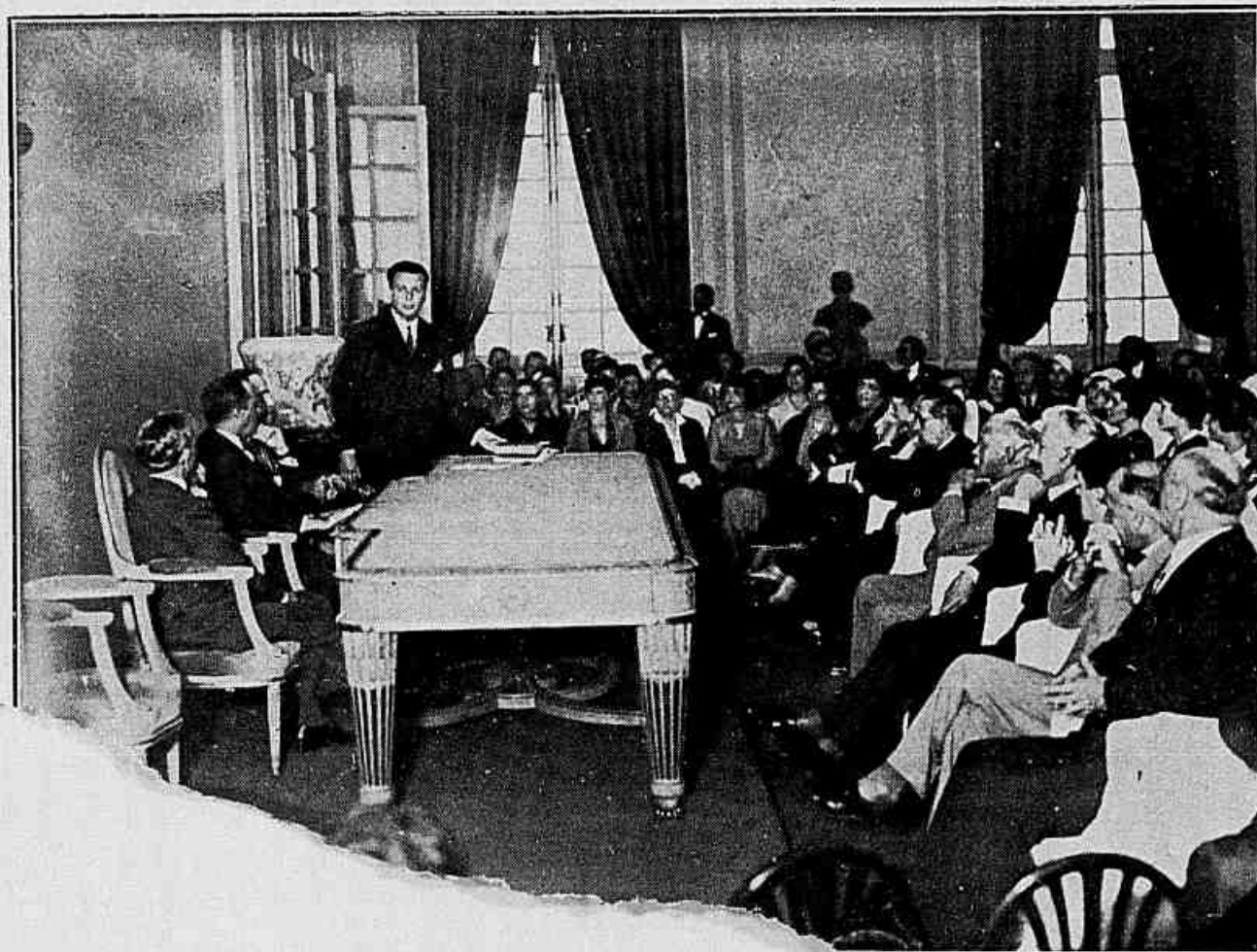


O ministro Hermenegildo de Barros na A. B. I.



A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, no sabbado, a visita do dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal, que lhe foi agradecer o ter-se feito representar, pelo dr. Herbert Moses, seu presidente, na missa em acção de graças, celebrada por ocasião do seu anniversario natalicio. O ministro Hermenegildo de Barros foi recebido pelo presidente da A. B. I. e pelos membros do Conselho Deliberativo, os quacs, finda a visita, posaram para os photographos da imprensa, no grupo que acima reproduzimos, vendo-se ao centro a figura do magistrado, entre o dr. Herbert Moses e o sr. Arthur Guaraná.

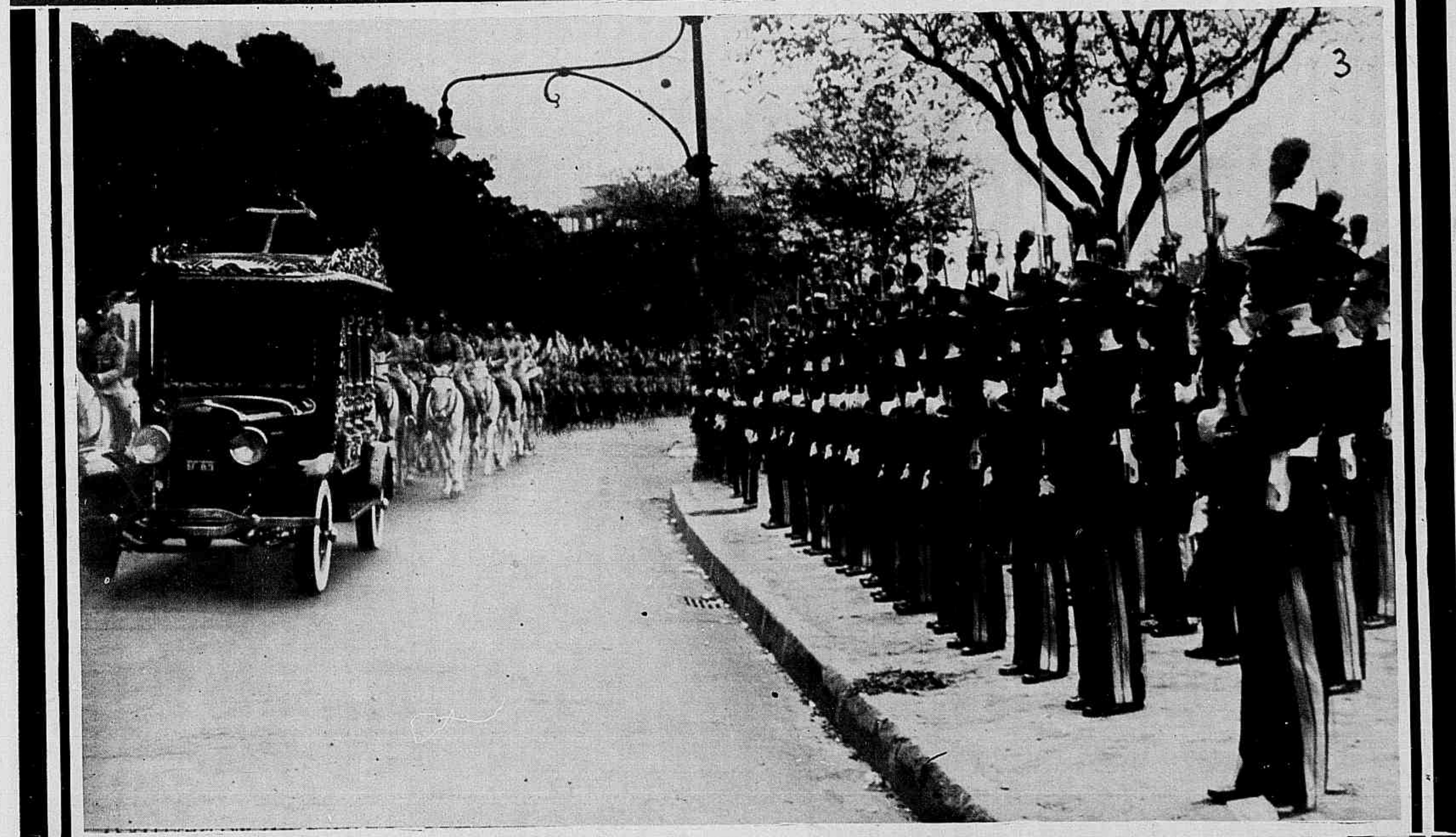
Conferencia de um poeta belga



o escriptor Léon
foi uma confe-
rencia numerosa
perso-
encia,



MORTE DO EMBAI- XADOR DO Chile



Com o desaparecimento do embaixador Nicolas Novoa Valdez, o Chile não só perdeu uma figura de marcado destaque na diplomacia sul-americana como uma das suas mais possantes inteligências. Por tudo isso e, mais, pelo trato fidalgo, o embaixador do país amigo soube se fazer estimar de todos quantos com elle privavam. A sua morte foi muito sentida, tendo o Governo Provisorio prestado ao illustre diplomata as excepçoes honras a que tinha direito, pela elevada posição que occupava. A nossa pagina mostra: 1 — O embaixador Novoa Valdez, ao sair do Catete, quando da apresentação das suas credenciaes, no governo do sr. Washington Luis. 2 — O caixão mortuario ao ser transportado da Embaixada chilena para o coche funebre. 3 — A passagem do feretro pela Praia de Botafogo. A direita vê-se formada a Escola Militar, em continencia ao illustre morto. 4 — A entrada do cemiterio de S. João Baptista: monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, á frente do corpo diplomatico, rendendo a sua ultima homenagem ao embaixador chileno. 5 — O esquite no momento de ser transportado para a capella do cemiterio.



Commemoração de uma data portuguesa



Commemorando o 284.º aniversário da Restauração de Angola, a Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, realizou, dia 15, na sede do Orfeão Português, uma sessão solenne, que teve a abrange a palavra erudita e fluente da senhora doutora Fernanda de Bastos Castmira. Na photographia vê-se a illustre intellectual portugueza ao lado do dr. Pedrosa Rodrigues, consul de Portugal, que tem á sua direita, o vice-consul, dr. Manuel Mathias. Os demais são os dirigentes da Sociedade Luso-Africana, que é presidida pelo sr. Francisco das Dôres Gonçalves, o terceiro, da esquerda para a direita, na frente.

Ministro Miguel L. Rocuant



Vindo da Europa, com destino á sua patria, interrompeu a sua viagem, afim de conviver alguns dias com os amigos que aqui deixou, d. Miguel Luis Rocuant, que por sete annos aqui residiu, como representante diplomatico do Chile, cargo que deixou para ascender ao posto de ministro do Exterior no seu paiz, tendo tambem sido ministro junto aos governos do Mexico e de Cuba.

A sociedade brasileira teve sempre por d. Miguel Rocuant um singular apreço; e este apreço foi ainda mais exaltado pelos nossos intellectuaes que o fizeram ingressar na Academia Brasileira de Letras, como membro correspondente.

O brilhante escriptor, que regressa de uma recente viagem pela Grecia e outros paizes europeus, vai reunir á sua já primorosa bagagem literaria mais um livro — *Odyssea*.

Essa obra, a avaliar pela que escreveu, quando de sua permanencia nesta capital, sobre a nossa cidade — "San Sebastian del Rio de Janeiro" — e na qual se revelou um alto espirito de observador, ha de retratar, com certeza, aspectos novos que o seu espirito fixou.

Ao talentoso homem de letras e grande amigo do Brasil, a REVISTA DA SEMANA apresenta votos de boas vindas.

Inconveniente dos feriados

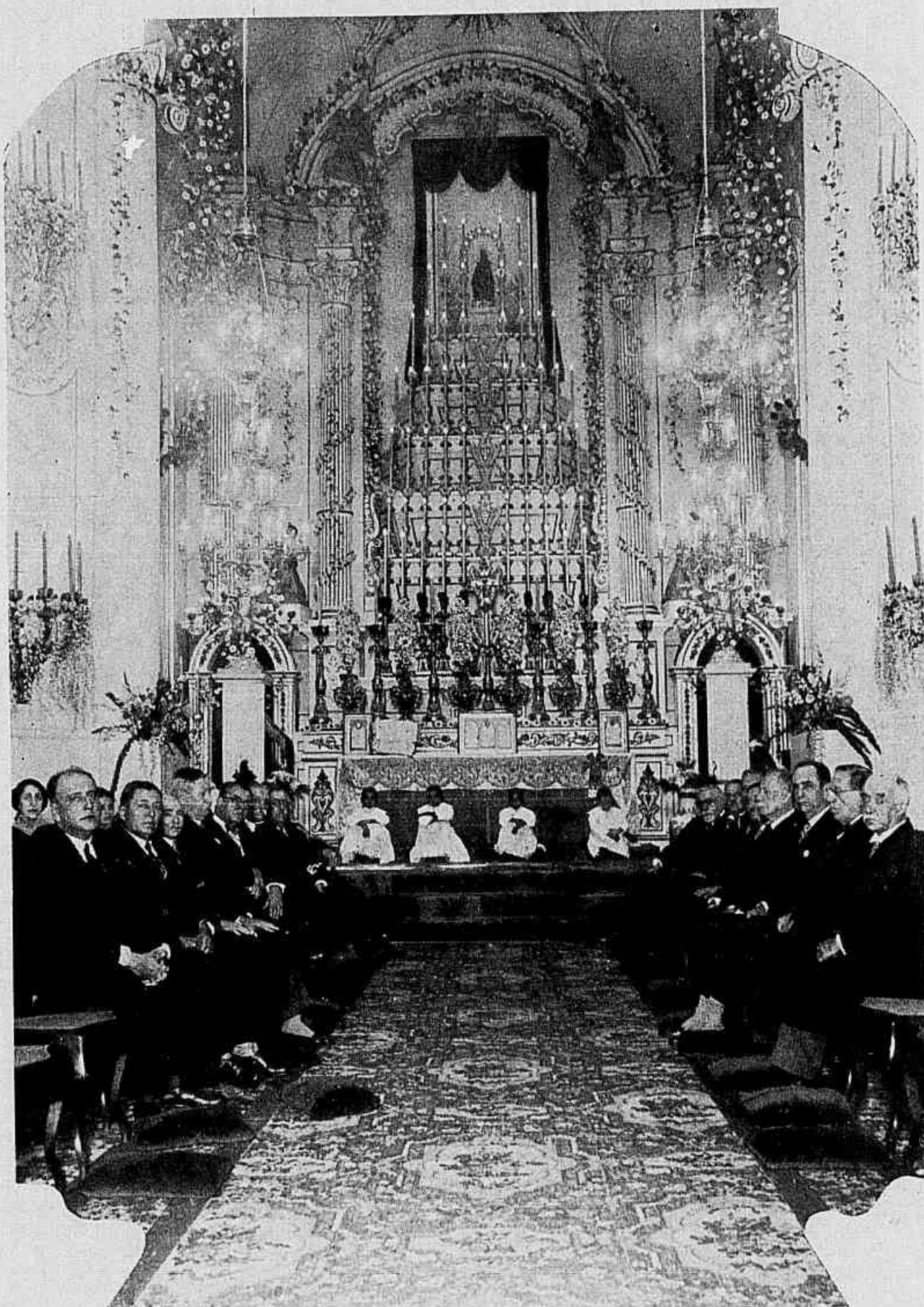
Não devia haver feriados no meio da semana. Por uma razão muito simples. Ha misteres que não podem ser interrompidos. O preparo de uma revista, por exemplo.

As portas estão fechadas, a vida das

ruas toma aquelle ar endomingado, o aspecto geral é de que se descansa. Nas redacções, porém, o serviço continúa, sem alteração. Apenas, com uma differença. E' que o pensamento acompanha com inveja aquelles que teem a delicia de gozar o feriado e se desespera contra os que aproveitam a folga para estudar piano ou cantar.

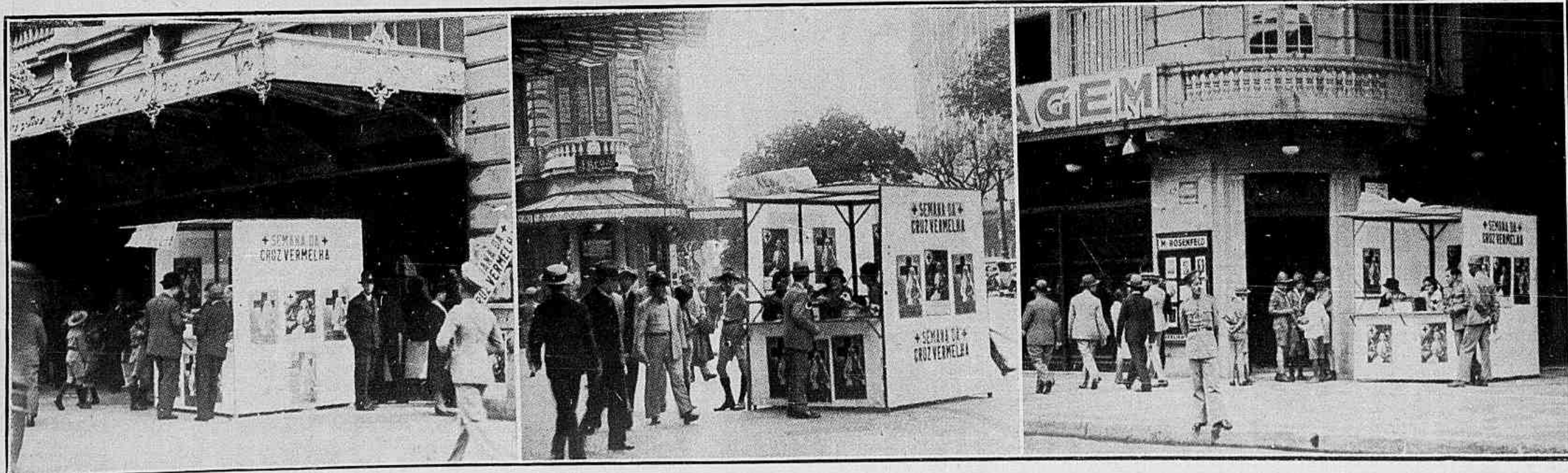
A penna, que tem de produzir, estaca, de quando em vez, para marcar o compasso da musica que entra pelo telhado, pela janella, pelo quintal, convite insistente para deixar o trabalho. E o tempo foge. Foge; e a tarefa, que está medida para um dia, sem musica e sem canto, se prolonga e prolonga o dia que não era para trabalhar.

Nossa Senhora do Bomsucesso



No dia 18 do corrente a Santa Casa da Misericordia mandou rezar uma missa na igreja da Misericordia em louvor a Nossa Senhora do Bomsucesso, padroeira daquella Irmandade. A photographia mostra o altar em que foi celebrado o acto religioso, vendo-se sentados nas cadeiras, á direita e á esquerda, os dirigentes daquella pia instituição.

A SEMANA DA CRUZ VERMELHA

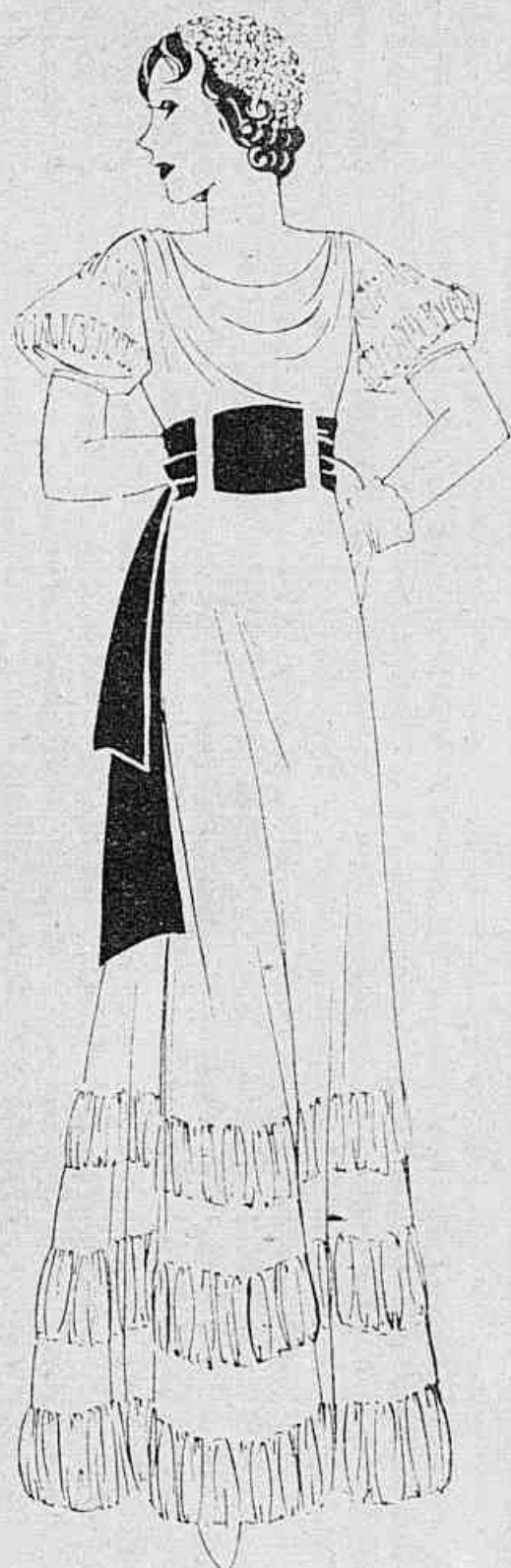
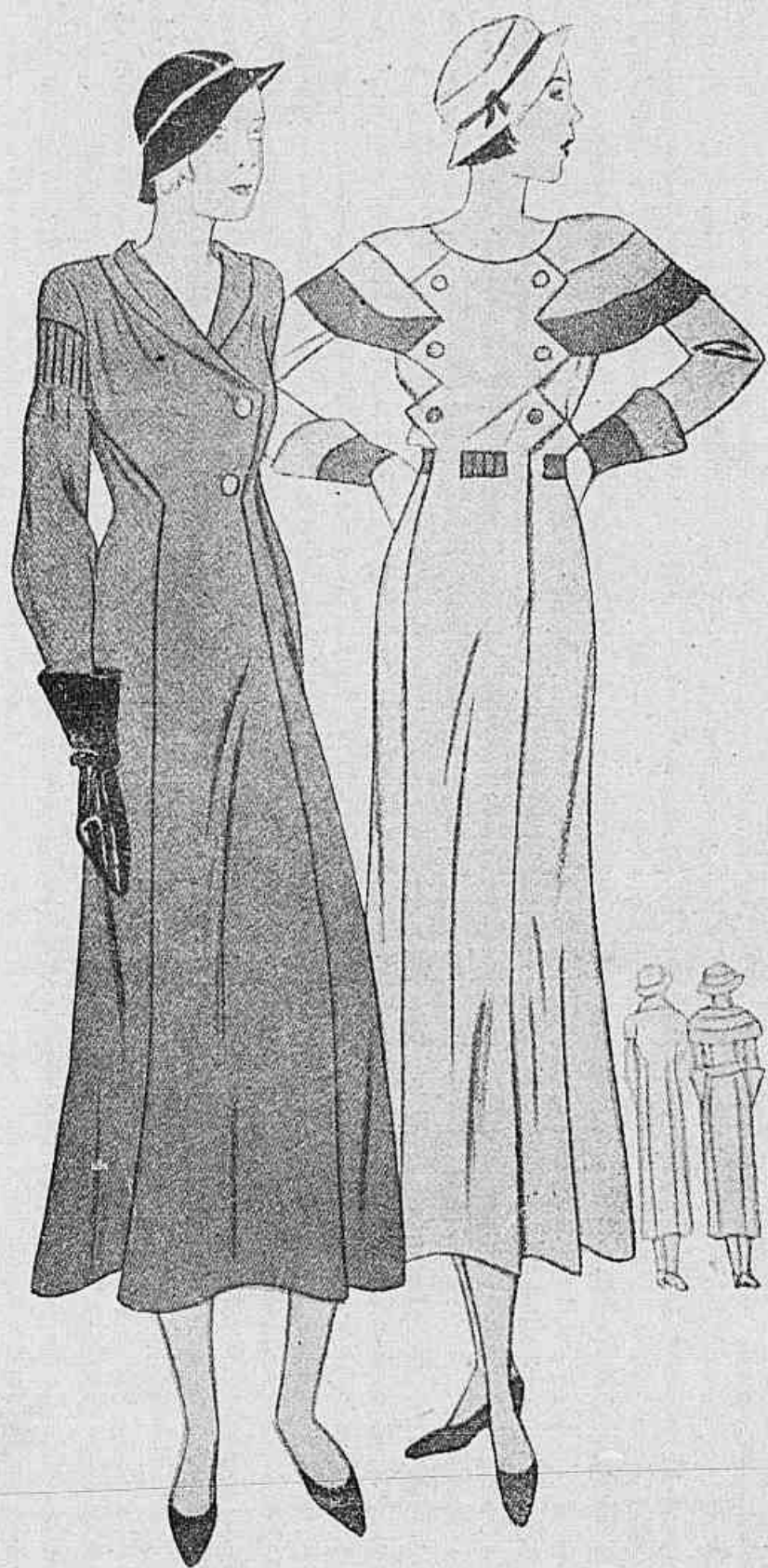


Precedida de uma forte campanha feita pela imprensa, iniciou-se sabbado ultimo, devendo terminar hoje, a semana da Cruz Vermelha, durante a qual foram angariados recursos para tornar mais efficientes os serviços da benemerita instituição. Em varios pontos da cidade foram armadas barracas, como as que se vêem na photographia, para a venda de emblemas da Cruz Vermelha e servir de pontos de informações aos que desejem concorrer por outra forma. Visando fim tão humanitario, a população carioca não tem faltado com o seu apoio, não só adquirindo os emblemas, como inscrevendo-se na lista dos contribuintes permanentes da Cruz Vermelha.

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Última Modela



1 — Manteau de crepe de lã bege; tem as mangas guarnecidas com pregas e é um pouco cintado.
2 — Robe-manteau muito original executada em crepe de lã verde-amendoa e guarnecida com o mesmo tecido de dois tons de verde, mais escuro. Os botões são forrados de crepe marrocin amarelo e o cinto é feito com o tecido mais escuro. 3 — Saia formando corselet de crepe marrocin amarelo e o cinto é feito com o tecido mais escuro. 4 — Toilete de casamento muito moderna, de crepe de China muito grosso; a basquinha termina-se atrás por um grande laço; a saia muito en forme tem uma pequena cauda, as mangas largas são de renda. A touca de onde sae o véu de tulle illusion é coberta de flores de velludo branco. Essas mesmas flores rodeiam o decote. 5 — Vestido para dama de honor de organdi de seda azul claro, guarnecido com fofos do mesmo tecido; larga faixa de velludo azul escuro. A touquinha formada por flores de velludo azul claro.

Conselhos sociais

SABER CONTENTAR-SE COM O QUE SE TEM

"Quando se está conversando com o proximo, devemos mostrar que estamos gostando e, quando estivermos sós, devemos distrahir-nos na solidão. Mas o mal está na desigualdade do nosso espirito, que é tal que olhamos sempre para trás, como a mulher de Loth: em companhia suspiramos pela solidão; na solidão, em vez de gozar da sua doçura, desejamos a conversa."

S. FR. DE SALLES.

Este conselho, que convinha evidentemente no tempo do bom bispo, atravessa os seculos para dar, também, a cada um de nós uma util lição.

O nosso caracter versátil e queixoso não faz, sem cessar, desconhecer o atractivo da occupação presente para nos fazer suspirar pelo encanto daquella de que nos encontramos momentaneamente afastados?

Se estamos no campo, a sua calma pesa-nos e dese-

jamos estar mergulhados na agitação das cidades; mas, se estamos na agitação da cidade, sonhamos com o socego e a paz dos campos. Se a nossa vida é cheia de occupações variadas e imprevisíveis, aspiramos a uma existencia muito regrada. Quando a temos, bem depressa a declaramos monotonica e aborrecida.

Quando temos que coser, sentimos vontade de ler. Quando se passeia, a immobillidade somnolenta numa poltrona parece-nos com mil vezes preferível ao prazer da marcha.

Em vez de accommodar-nos, sensatamente, com a tarefa que estamos fazendo,

estamos perpetuamente em rebelião contra ella; achamol-a penosa justamente porque a possuímos; a coisa da qual estamos privados, desejamol-a, justamente porque não a temos.

Essa tendencia é extremamente prejudicial para a nossa tranquillidade e para o cumprimento do nosso dever: poderemos combatel-a somente depois de ter determinado muito bem as causas.

O que a inspira? Primeiro, um espirito de independencia obscuro, impensado; em seguida, uma má fé a respeito do valor do que nos coube em partilha; enfim, uma especie de in-

veja, inquieta e insaciavel.

Devemos pois procurar adquirir o amavel bom-humor que se presta ás circunstancias, dobrando-se aos acontecimentos, acceitando gentilmente as pessoas e as cousas como se apresentam, não rejeitando systematicamente a occupação presente, só por achar que nos é imposta. Esta resignação sorridente, benevolente, é muito difficil sem duvida, mas indispensavel para nos corrigirmos desse defeito. Precisaremos, alem disso, de adquirir a imparcialidade de julgamento indispensavel para apreciar, com equidade, o que temos em mão; é preciso conseguir o poder de

considerar os factos objectivamente para julgal-os como merecem, e quando tivermos constatado, por exemplo, que tal emprego de tempo tem seu encanto proprio não poderemos mais negar esse encanto porque naquell momento é o nosso.

Precisamos ainda curar-nos da agitação doentia, da nossa imaginação anciosa, do capricho da nossa inveja, que nos leva a fugir do lugar em que estamos e do trabalho que executamos.

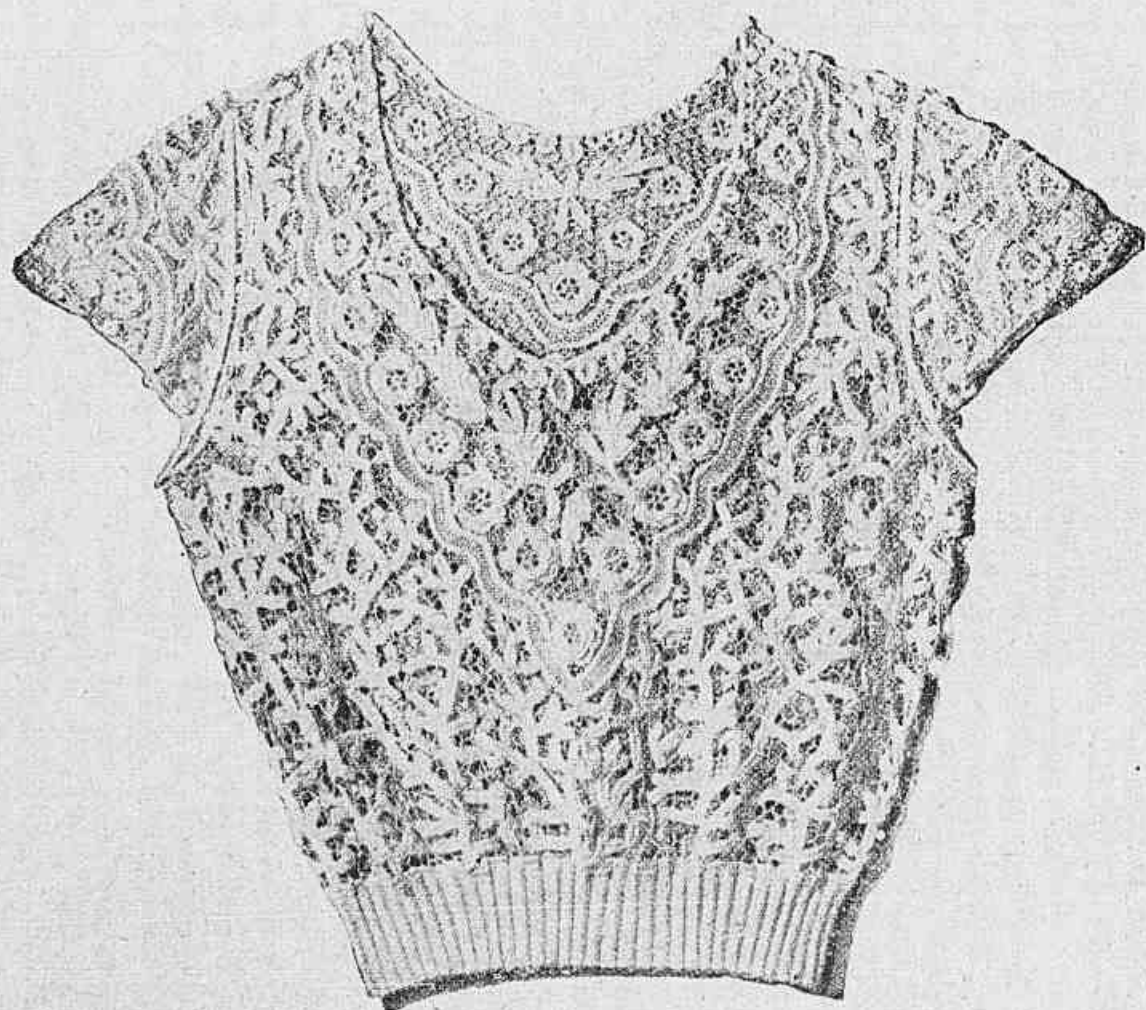
Appliquemos-nos, corajosamente, a gostarmos do que nos rodeia e da occupação que nos coube: é este o segredo duma vida ordenada, fertil e calma.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Capa de velludo côr de cereja sobre um vestido princeza de crepe branco, muito ajustado na parte de cima e ampla roda em baixo. 2 — Muito chic toilette de renda verde, fina e um pouco engomada; o cinto de verniz dá uma nota original ao vestido, assim como a capa da mesma renda. 3 e 4 — Frente e costas de um interessante vestido de crepe da China branco com incrustações de crepe da China azul marinha, que se destacam de uma maneira original.

Bluza de renda de lã, feita com o crochet, a agulha e o tricot



Para executar essa renda fazem-se 30 metros de trancinha com lã Apilaine; trabalha-se com dois fios para que a trancinha tenha bastante espessura. Com ella formam-se os arabescos da renda. Para a pala são feitas, só com um fio, 36 rosas, das quaes uma com tres ordens de petalas para o centro.

carreira seguinte; fazer em cada buraco 6 laçadas formando um grupo separado por uma meia laçada mettida sobre a barrette da carreira precedente; fechar. Executar uma segunda carreira de petalas, fazendo primeiro uma laçada mettida sob a meia laçada feita entre cada petala, 4 malhas no ar, isso em toda a volta. Fazem-se sobre essas alças 8 laçadas formando um grupo, separado por uma meia laçada mettida sobre a laçada da carreira precedente. A rosa central terá 3 carreiras de petalas, as outras rosas terão sómente 2 carreiras.

Risca-se o desenho da renda sobre um molde de bluza, cortado em papel bem espesso; depois de alinhavadas as trancinhas formando os desenhos, as rosas e galões de trancinha, o fundo é feito com ponto de

tulle trabalhado com lã enfiada numa agulha. O galão que termina a pala é formado por duas carreiras de trancinha unidas por um ponto trançado.

Passar a ferro com um panno humido antes de desalinhavar, fechar em seguida as costuras de debaixo dos braços e applicar as mangueiras que são executadas da mesma maneira.

Por ultimo terminar a bluza com um cinto de ponto de gaita feito com agulhas de tricot, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

Pensamentos

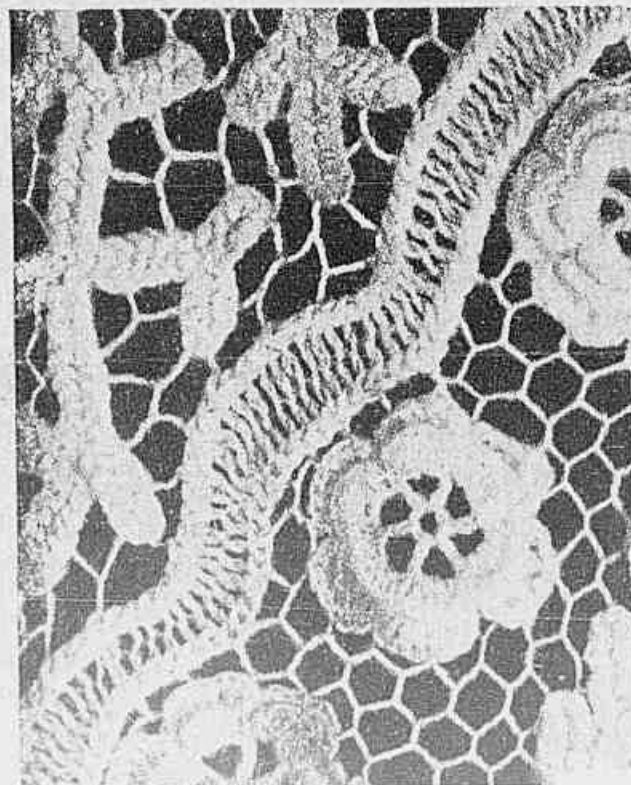
A lucta de nossos desejos com os nossos deveres sendo uma questão que dura a vida inteira, é necessario preparar a creança para poder sustentá-la.

Pela razão de independencia, o amor do estudo é, de todas as paixões, a que mais contribue para a nossa felicidade.

Mãos aristocraticas

*Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama intelligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan!*

*A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçan,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan!*



Execução duma rosa — Fazer 6 malhas de trancinha, fechar e, sobre essa rodella, fazer 6 vezes uma dupla laçada separada por 3 malhas no ar; fechar na



QUE ESTÁ NA MODA



Vestido de crepe verde amarelado; as mangas *bouffantes* são muito modernas. Vestido de foulard azul marinha com desenhos brancos, guarnecido com fustão de seda branca.

Entre os tecidos que estão na moda temos o velludo. Os novos velludos representam uma evolução muito interessante, pelo facto de alguns delles serem os primeiros velludos que não se amarrotam. Com effeito, todos aquelles de fio de *albène* teem a grande vantagem de não conservar a marca quando soffreram a pressão que faz deitar o pello.

Todas nós sabemos bem o grande inconveniente que tinham os vestidos e manteaux de velludo, não nos podendo sentar numa cadeira de palhinha sem que o desenho desta ficasse marcado no velludo.

O emprego do fio baço e brilhante permite effeitos muito interessantes, formando desenhos baços sobre fundo brilhante; então no velludo branco este effeito é lindissimo, porque o desenho sobressae como de neve sobre o fundo brilhante e prateado do fundo do tecido.

Os velludos finos e flexiveis teem todos os tons, assim como os velludos *crêpés*, ondulados, *gaufrés*. Ha tambem velludo fabricado com fios longos que tem o aspecto de pelles, fazendo lembrar o arminho quando é nos tons claros e a taupe nos coloridos escuros.

As lãs flexiveis de textura frouxa, sobre as quaes relevos formam o desenho, são interessantes effeitos obtidos pela tecelagem. Esses relevos, de fios diferentes, de espessuras diversas, formam desenhos geome-



Toilette para a tarde, de *mousseline* de seda, fundo preto com flores japonezas de coloridos suaves.

tricos, ou então de fios uniformes apresentam *côtes* rectas, diagonaes, ondulados, *crêpés* e *granités* formando relevos. Alguns tecidos bicolores em *camaieux* sobrios, grossos trançados bicolores, *bouclettes* unicolores e bicolores formam fantasias muito apreciadas.

Outras fantasias em tecido de lã mostram listas multicores ou com diversos desenhos. Para os vestidos são fabricadas lãs leves, rendadas, genero *cellular*, com desenhos em relevo.

Os jerseys lisos ou trabalhados são muito empregados.

As sedas são tambem muito trabalhadas:

brochadas, unicolores ou *camaieux*. Os crepes são unicolores. Vê-se muitos tecidos reversiveis. Crepe baço e crepe setim apresentam, nos seus tecidos, desenhos os mais variados, entre os quaes as listas rectas ou em diagonal, de grossuras e grupamentos diversos, são os mais apreciados. Mistura de lamé ouro e prata, ou velludo sobre crepe de Chine ou crepe setim. Os crepes de um só tom são baços e de grão grosso.

Cada estação vê o triumpho de alguns coloridos e algumas vezes de um só. Mas esta agora caracterisou-se pela diversidade de tons, mas não crús. A escala dos amarelos, o lindo tom de ferrugem e os azues pastel foram os preferidos.



Bluza de crepe da China, guarnecida com preguinhas.

Faz Rostos Formosos...



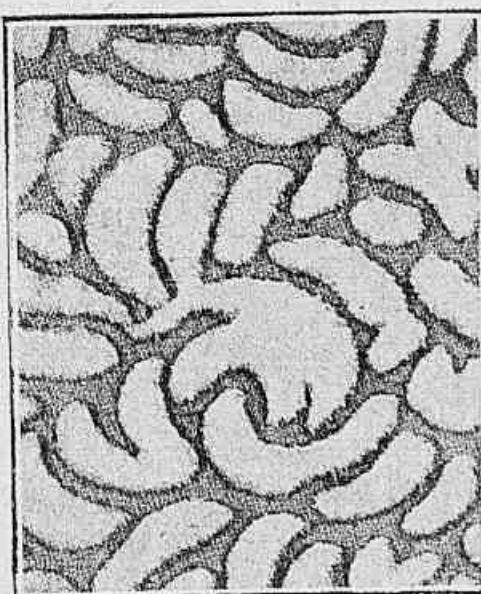
O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

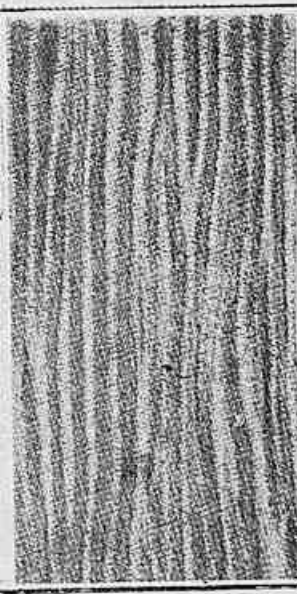
O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.



Bluza de *linon* branco com bordado *Richelieu* e rendinha *valencienne*.



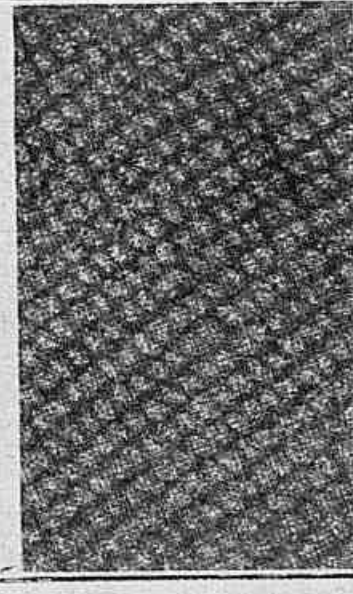
Velludo com relevo baço.



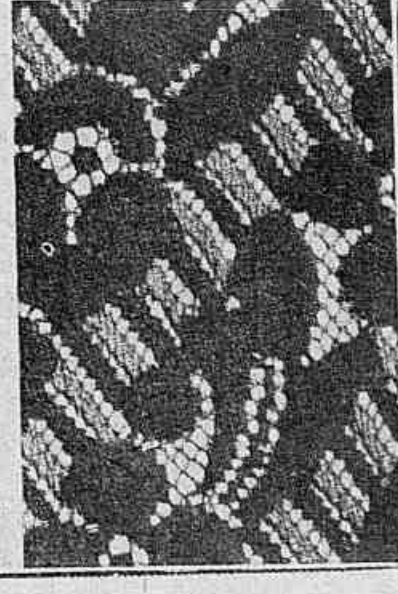
Velludo "Papyrus".



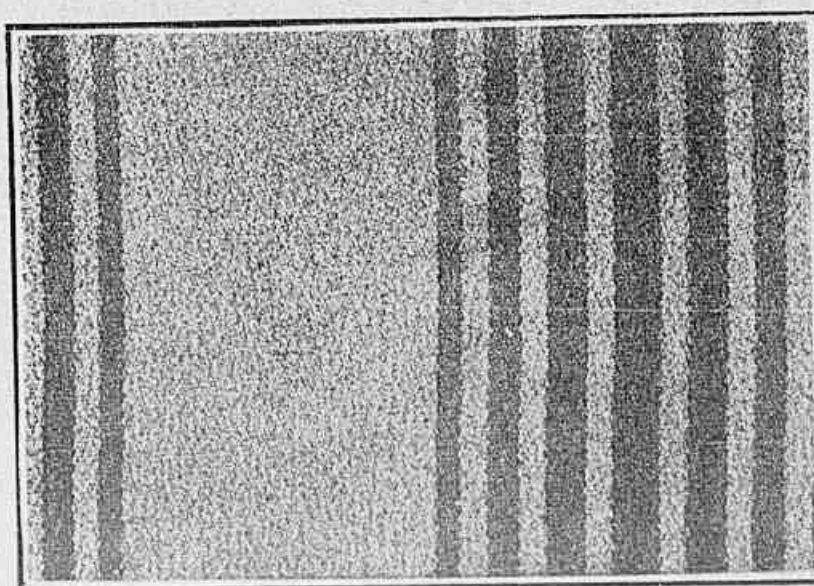
Velludo imitando pelle.



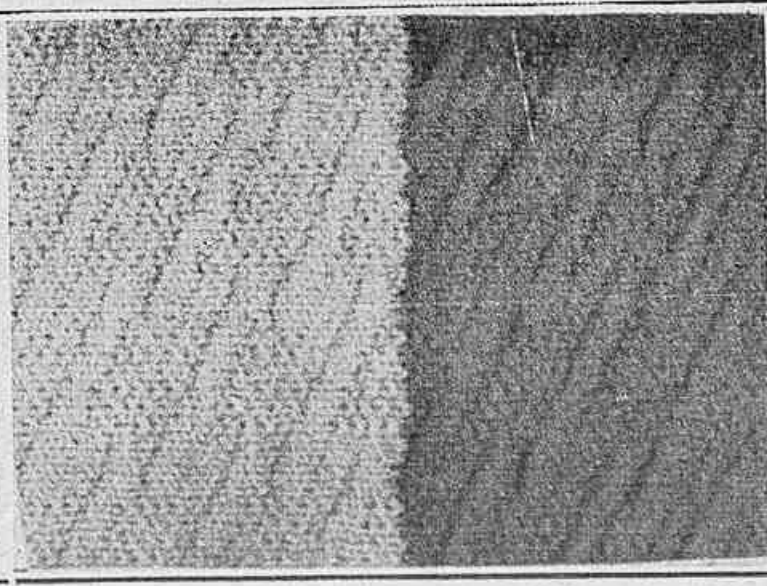
Jersey de lã, moderno.



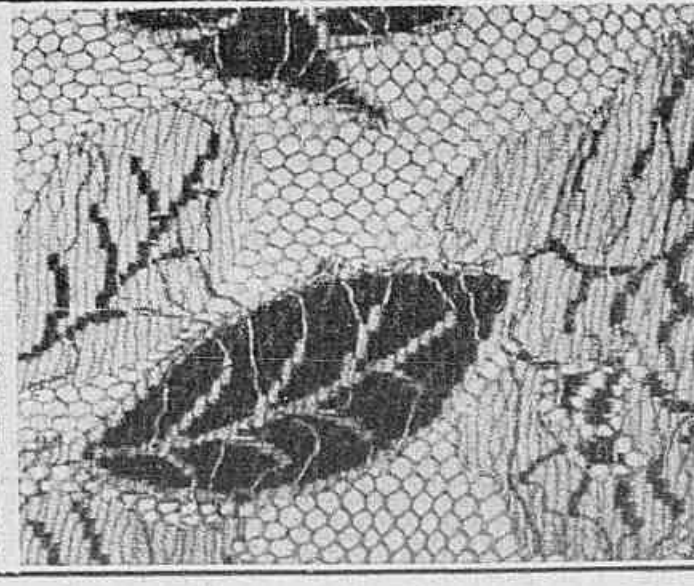
Renda *Peau d'Ange*, *cirée*.



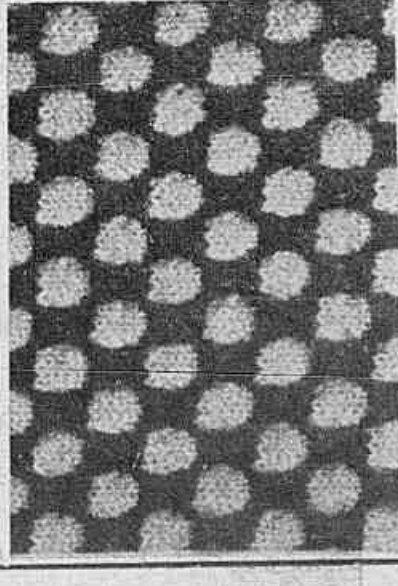
Crepe da China com listas de setim (reversivel).



Jersey "Grish" de dois tons.



Renda *Peau d'Ange* "Irisia" bicolor.



Zoucyll lã com bolas em relevo.

Nossa alimentação

AS TAMARAS

A pesar de termos as palmeiras de tamaras em nosso paiz, toda a tamara que consumimos é vinda da Europa, que a recebe por sua vez da Africa do Norte.

Existem pouco mais ou menos umas 150 variedades de tamaras que podem ser classificadas em dois grupos principais: tamaras seccas e tamaras molles. As primeiras, caracterizadas por uma pelle dura e enrugada, não são apreciadas e por essa razão não são exportadas. Entre as variedades de polpa macia deve ser citada a tamara "Deglat En Nour", denominação arabe que significa "dedo da luz". A Deglat En Nour offerece um conjunto extraordinario de qualidades: sabor muito delicado, colorido dourado, transparencia que tornam o aspecto desse fructo muito attrahente, alem da grande facilidade de conservação.

Essa particularidade engana ás vezes o consumidor fazendo tomar esta tamara por uma fructa crystallizada. As tamaras não consti-

tuem sómente uma sobre-meza fina: seu valor nutritivo é de primeira ordem. E, contrariamente ao que

"Os Alimentos", indica os elementos constitutivos da polpa da tamara (em %):

Agua.....	25
Materias azotadas...	1,7
Materias gordurosas	0,29
Materias assucara-	29,10
das.....	

As tamaras destinadas a exportação são submetidas a uma seccagem debaixo de cobertas antes de ser postas em caixas. Alguns importadores empregam o systema, muito nocivo para a conservação



"SAL DE FRUCTA" ENO

Um somno bom e reparador é a recompensa para aquelles que mantem o organismo livre de refugos toxicos, tomando regularmente "Sal de Fructa" ENO. Compre, ainda hoje, um vidro.

muitas pessoas pensam, é digerida com muita facilidade.

M. Balland, no seu livro

Materias extractivas	18,46
Cellulose.....	3,55
Cinzas.....	1,90

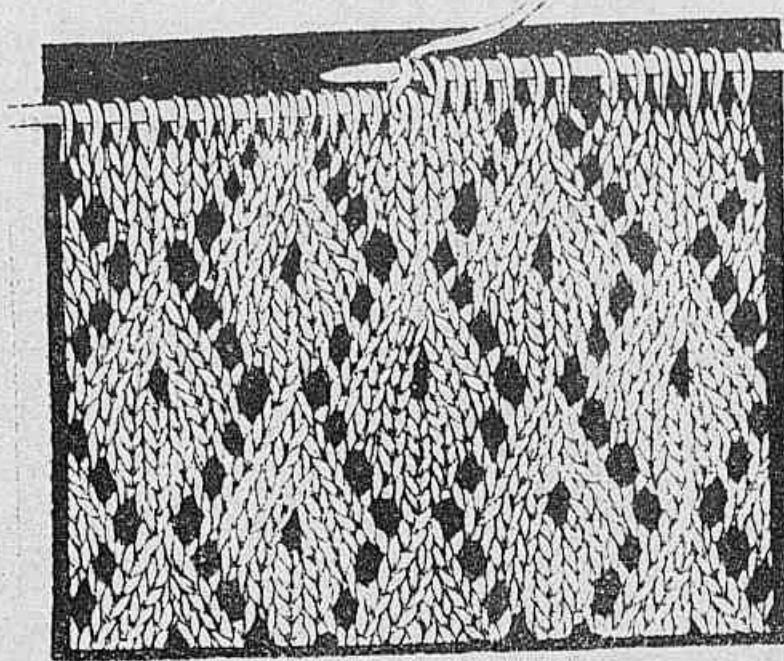
da fructa, que consiste em lavar, metter na estufa e mergulhar-as em seguida na calda. Esses preparos

ALGUNS VESTIDOS

1 — Vestido de crepe marocain branco com incrustação do mesmo tecido roxo; duas applicações pospontadas em nervures repetem o feitiço da incrustação, que se faz tembrar tambem na pala da saia. 2 — Este vestido, pela sua linha moldando o corpo no estylo Princeza, forma a silhueta typica da actualidade. A saia subida de crepe azul marinha, a blusa de crepe branco e a gola-echarpe de crepe branco com bolás azuis. 3 — Vestido de shantung azul bleuet, guarnecido com o mesmo tecido listado de branco, azul e carmim. A golla de fustão branco. 4 — Vestido e bolero de crepe vermelho vermillon; o bolero é guarnecido com nervures e uma golla de crepe branco. 5 — Vestido de crepe da China branco. O decote na frente é guarnecido com um plastron cruzado. As mangas curtas são fendidas em cima; botões de metal enfeitam os hombros.



Ponto de losango



Tendo sahido errada a explicação do ponto de losango duma blusa de tricot, publicada na REVISTA DA SEMANA do dia 20 de Agosto, aqui vai a devida correção, pedindo ás carissimas leitoras muitas desculpas, pelo engano. Ponto de losango — 1) primeira carreira ponto de meia pelo direito. 2) 1 ponto (x) simples, laçada, 2 juntos, 3 simples, 2 juntos, laçada, 1 simples etc. 3) pelo direito ponto de meia, 4) 2 simples, laçada (x), 2 juntos, 1 simples, 2 juntos, laçada, 3 simples, laçada, 2 juntos, 1 simples, 2 juntos etc. 5) pelo direito ponto de meia, 6) 3 simples, laçada, 3 juntos, laçada (x), 1 simples, 2 juntos, 2 simples, laçada, 3 juntos, laçada etc. 7) pelo direito ponto de meia, 8) 1 simples, 2 juntos (x), laçada, 3 simples, laçada, 2 juntos, 1 simples, 2 juntos etc. 9) pelo direito ponto de meia, 10) 2 juntos, laçada, 2 simples, laçada, 3 juntos etc. 11) pelo direito ponto de meia, 12) volta-se á 4.ª carreira. Ao principiar a carreira, os primeiros pontos são diferentes; depois elles se repetem, para isso está marcado em cada carreira por um X.

modificam a natureza da tamara: dão-lhe a apparencia dum producto de confeitaria, agradável á vista mas que prejudica a qualidade da tamara.

MENU DE ALMOÇO

GALANTINE DE PEIXE
MOLHO DE MAYONNAISE

OVOS COM QUEIJO
ARROZ

CARNE DE PANELLA
BATATAS COZIDAS

TAMARAS RECHEIADAS

BISCOITOS DE CHOCOLATE

GALANTINE DE PEIXE COM MOLHO DE MAYONNAISE

Cozinha-se um peixe em agua bem temperada (cebola, cheiros etc.) Faz-se um caldo de peixe cozendo bem as aparas de peixe e alguns peixes pequenos; cõa-se essa agua e junta-se com a que cozinhou o peixe; nella desfaz-se 35 grs. de gelatina, despeja-se parte dessa gelatina numa travessa que se põe para endurecer na geladeira; a outra parte fica na vasilha e esta dentro dum recipiente com agua quente. Arruma-se o peixe numa travessa sobre folhas de alface e enfeita-se o peixe com rodela de ovos; em volta põe-se fatias finas de beterrabas e de batatas cozidas e camarões, despeja-se por cima a gelatina e guarnece-se o todo com a gelatina da travessa que se picou e vae para a geladeira.

O molho de mayonnaise vae na molheira.

OVOS COM QUEIJO

Pica-se muito fino duas cebolas, que se põe para refogar em 35 grs. de manteiga; deixa-se alourar em fogo brando; quando estiver dourado junta-se duas colheres de farinha de trigo; assim que tiver tomado cor (mexendo-se sempre) desmancha-se com meio litro de caldo, juntando-se em seguida um copo de vinho branco; põe-se a panella em fogo brando e deixa-se cozinhar lentamente uns quinze a vinte minutos.

Cortam-se em fatias seis ovos duros e arrumam-se numa travessa untada com

manteiga. Dez minutos antes de servir despeja-se sobre elles o molho, cobre-se com uma camada de queijo ralado (30 grs.) e vae um instante no forno para tostar.

CARNE DE PANELLA

Corta-se em fatias kilo e meio de carne de vacca. Refoga-se na manteiga juntamente com torresmos, juntam-se em seguida duas cebolas, um dente de alho, dois pimentões, um copo de vinho tinto, um copo de caldo, um bouquet de cheiros, dois ou tres tomates sem as sementes e meio mocotó.

Deixa-se cozinhar em fogo brando durante quatro horas. Cõa-se o molho e engrossa-se com maizena.

TAMARAS RECHEIADAS

Soca-se bem 200 grs. de amendoas; junta-se uma clara de ovo e mistura-se em calda feita com 200 grs. de assucar.

Com essa massa recheiam-se as tamaras, nas quaes se deu um golpe num dos lados. Faz-se uma calda espessa perfumada com baunilha e passam nella as tamaras recheiadas. Põe-se para seccar.

BISCOITOS DE CHOCOLATE

Bate-se bem 185 grs. de manteiga com meio kilo de assucar; continua-se a bater, juntando-se um a um dois ovos; em seguida junta-se 75 grs. de cacão em pó e meio kilo de farinha de trigo peneirada; amollece-se a massa com um copo de leite pouco mais ou menos, para obter uma massa firme, mas não dura de mais.

Deixa-se descansar a massa 2 horas dentro dum alguidar coberto com um panno. Em seguida é a massa aberta com um rolo até obter-se um centimetro de espessura. Corta-se a massa em tiras de 7 centimetros de comprimento por 3 de largura.

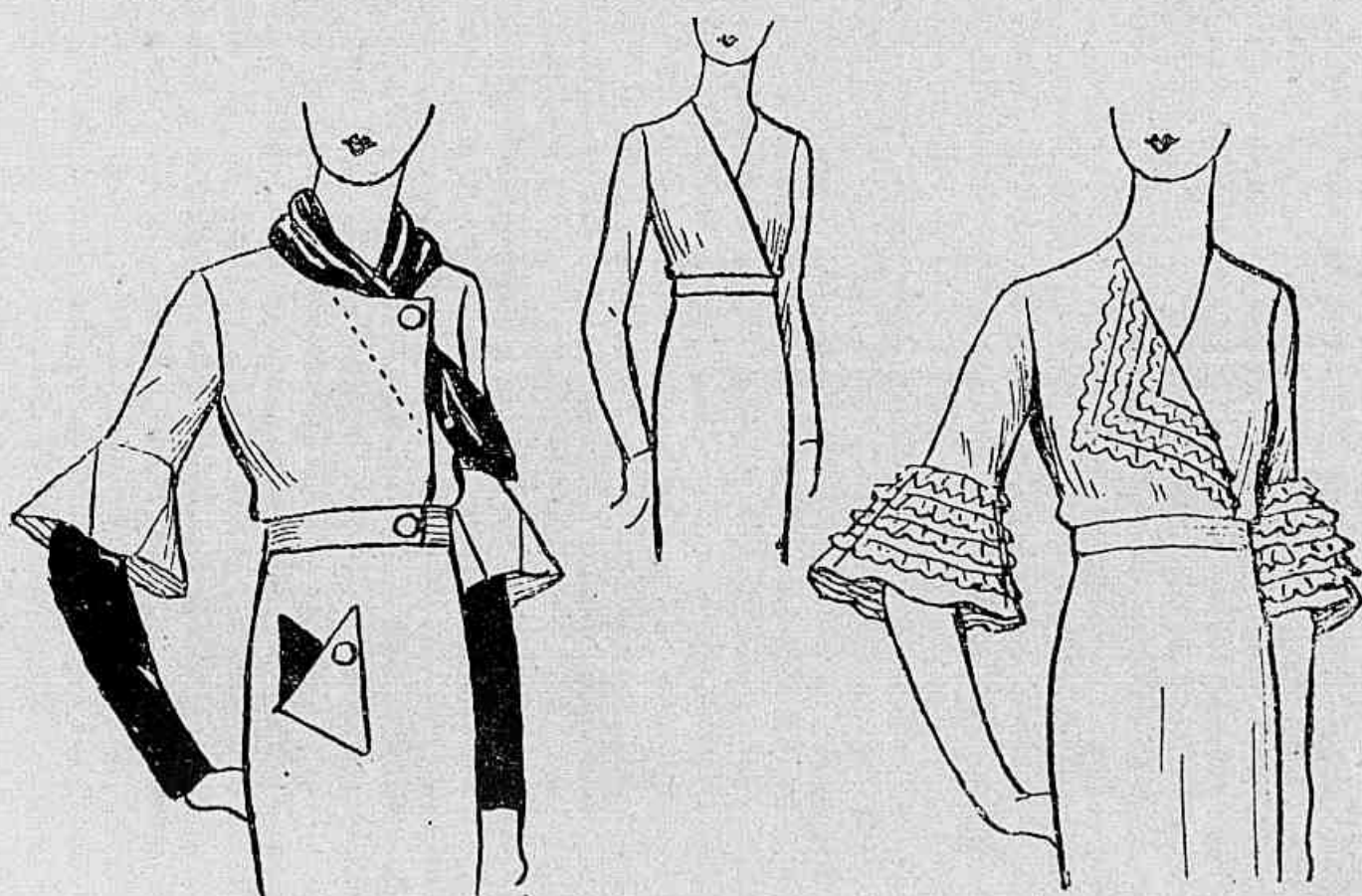
Põe-se esses biscoitos em taboleiros untados com manteiga, um pouco espaçados uns dos outros. Vão para o forno quente e devem ficar bem coloridos.

A ESCADARIA DA OPERA DE PARIS NUMA NOITE DE GALA



O que chamou a atenção nessa noite de arte e de elegância foi a riqueza e variedade das toilettes, admiravelmente bem escolhidas para cada typo. Essa nota de refinada elegância era também encontrada no penteado, a dizer com o gênero de beleza de cada dama, mas contribuindo sempre para conservar a cabeça pequena. Dominava a silhueta esbelta e fina de cintura muito alta, e mesmo as joias tinham um aspecto moderno. Os sapatinhos, como exige a moda, eram do tecido do vestido ou combinando com elle. Os vestidos todos muito interessantes, quer se tratasse de mousseline com flôres multicôres, guarnecidos com plissé soleil, de rico setim, de flexível lã branca com faixa de saphira ou de organdi. As capas de pelles eram numerosas, assim como os pequenos casacos que punham uma nota de côr contrastante sobre o vestido em velludo, ou em tafetá, vendo-se também as pequenas capas para cobrir apenas o decote: capas de setim, palhetadas, de velludo rodeadas de pelle de raposa.

Como modernizar uma blusa fóra da moda



E' uma blusa cruzada na frente que serve de thema para essas transformações, dando um aspecto muito moderno a um vestido fóra da moda. Se o vestido for de lã e tendo-se uns retalhinhos de tecido, corta-se facilmente um pequeno revers, que se applica com um pesponto ou diversos, se a costura ficar muito á vista. Sob esse revers passa uma das pontas da golla-echarpe de crepe marocain, de tom escuro ou vivo. As mangas serão cortadas e essa parte substituída por uma cortada no mesmo tecido da echarpe. Um babado cortado na parte que se inutilizou da manga a guarnecerá; um bolso em triângulo e botões completarão esta transformação. Se o vestido for de seda, a transformação far-se-ha com um revers e babados de crepe-setim ou da China, cobertos com rendinhas valenciennes franzidas. Neste a manga poderá ficar curta.



Chapéus e boas de plumas fizeram sua aparição.

MODISTA
MME. GUILHERMINA CUNHA
ALTA COSTURA
RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras
Chamados pelo teleph. da Tinturaria Bomfim
N.º 5-4075



Ensemble: vestido de crepe azul guarnecido com nervures nas mangas e na pala da saia de pregas duplas. Casaco de lã branca.

Ajudemos-nos uns aos outros

A CASA MATERNAL na RUA BIDASSOA 54, PARIS

Se um nascimento é uma imensa alegria em muitas famílias, que fonte de desespero e de preocupações não o é em muitos casos!

Existem, com effeito, pobres mães abandonadas que, sahindo das Maternidades encontram-se sem dinheiro, sem abrigo e com o encargo daquelle pequeno ente.

Trata-se de mulheres collocadas como criadas ou empregadas que vivem do seu trabalho e não possuem familia. Que farão essas infelizes ao sahir do hospital?...

Uma obra de protecção para este fim existe em Paris, para ir em auxilio de um certo numero dessas pobres isoladas: é a obra da Casa Maternal.

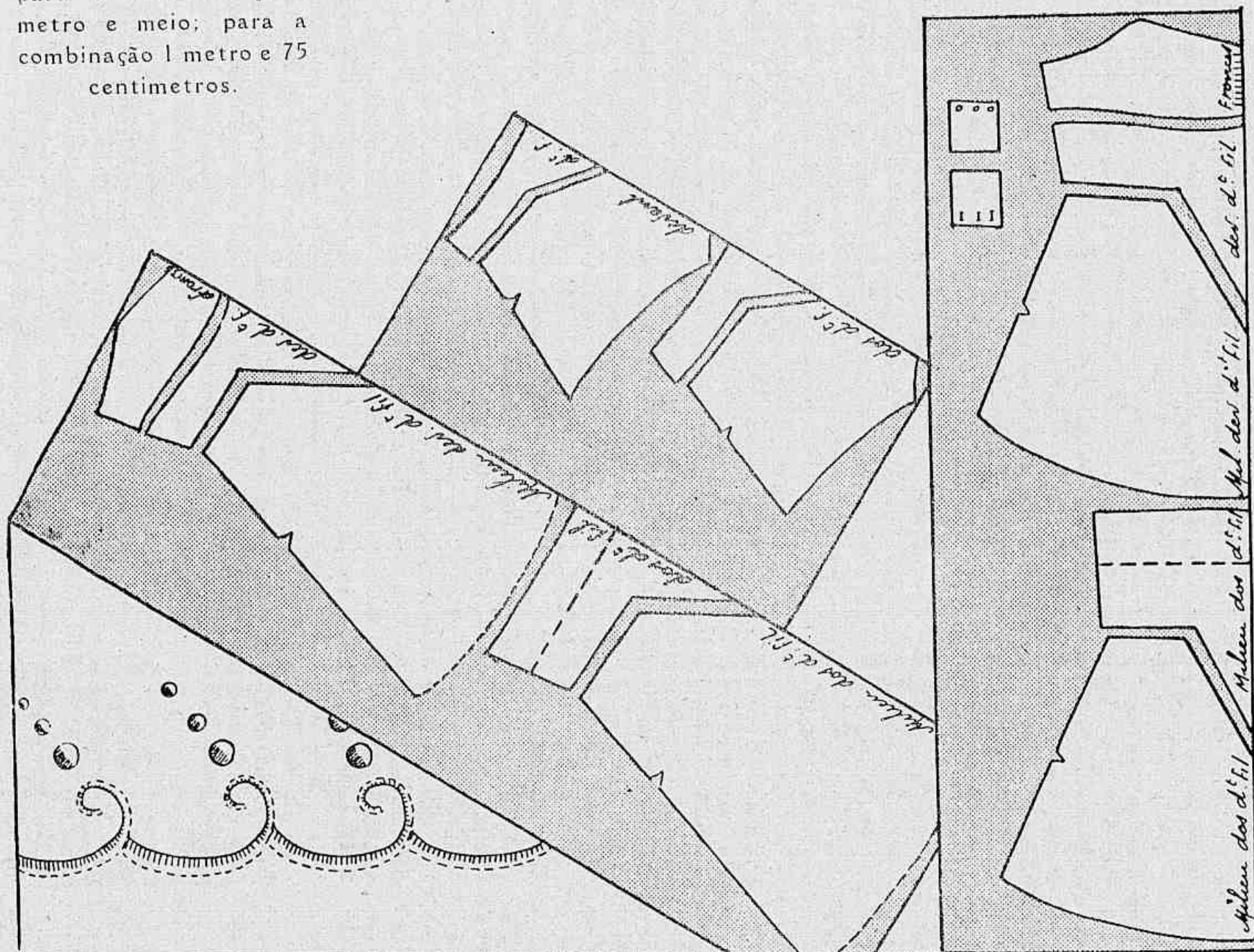
Toda mãe recebida na Casa Maternal fica alli até que tenha encontrado, com a ajuda da Obra, um emprego que lhe permita sustentar-se, conservando seu filho junto della.

A Casa Maternal é completamente gratuita. Visitando-se esta casa, de installação muito simples mas duma hygiene perfeita, ao mesmo tempo alegre e acolhedora, sente-se uma confortante satisfação.

As mães sentem-se em sua casa, recebem das enfermeiras e da directora bons conselhos para cria-

Roupas de baixo e seus moldes

Esta calça, camisa-calça e combinação são de feitiço muito moderno, podendo tanto ser executadas em crepe da China como em cambráia. A camisa assim como a combinação são muito praticas por já formarem o *soutien-gorge*. Como se pôde ver nos moldes que damos não é difficil cortar e fazer essas peças do vestuario feminino. O *soutien-gorge* é debruado com o mesmo tecido não levando outra guarnição, mas na parte de baixo pôde-se fazer um *festonné* como mostra o nosso desenho. Para a calça 1 metro de tecido de um metro; para a camisa-calça 1 metro e meio; para a combinação 1 metro e 75 centímetros.



Tailleur de alpaca preta; botões de metal guarnecem a frente do casaco e as dragonas.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244



Vestido de crepe marocain rosa: a saia e as mangas terminam por uma ruche plissada. O corpo bordado com contas baças brancas. — Toilete de renda bege rosado, a saia en-forme e o corpo drapé, echarpe da mesma renda.

rem seus filhos e para organizarem sua vida. E' digna de louvor a mulher altruista que, tendo comprehendido o grave problema que angustia tantas mães abandonadas, realizou um estabelecimento modelo instalando "A Casa Maternal".

Mme. Julien Koechlin deu prova duma grande psychologia e seu maior desejo é realizar agora o "Foyer" (o lar) para as mães abandonadas. Este estabelecimento modelo será o complemento da Casa Maternal. Dará ás mães corajosas a possibilidade

de ganharem sua vida trabalhando fóra, mas conservando com ellas seus filhos. Espera ella começar

com 36 quartos mobiliados simplesmente, mas hygienicos, e uma sala para as creanças com terraço bem

soalheiro, tudo isso por um preço muito modico. Um serviço social orientado-as-ha para o trabalho que melhor se prestar para as suas capacidades profissionais; um serviço medico garantirá a hygiene da casa.

E' de esperar que esses exemplos admiraveis sejam seguidos e que vejamos breve entre nós obras iguaes florescerem para que as pobres mães abandonadas possam criar seus filhos.

A Casa Maternal, franceza desde sua fundação, já recebeu 479 mães e 485 creanças.

REGULADOR AKLINA faz desaparecer as colicas, regularizando as funções e trazendo allivio immediato.

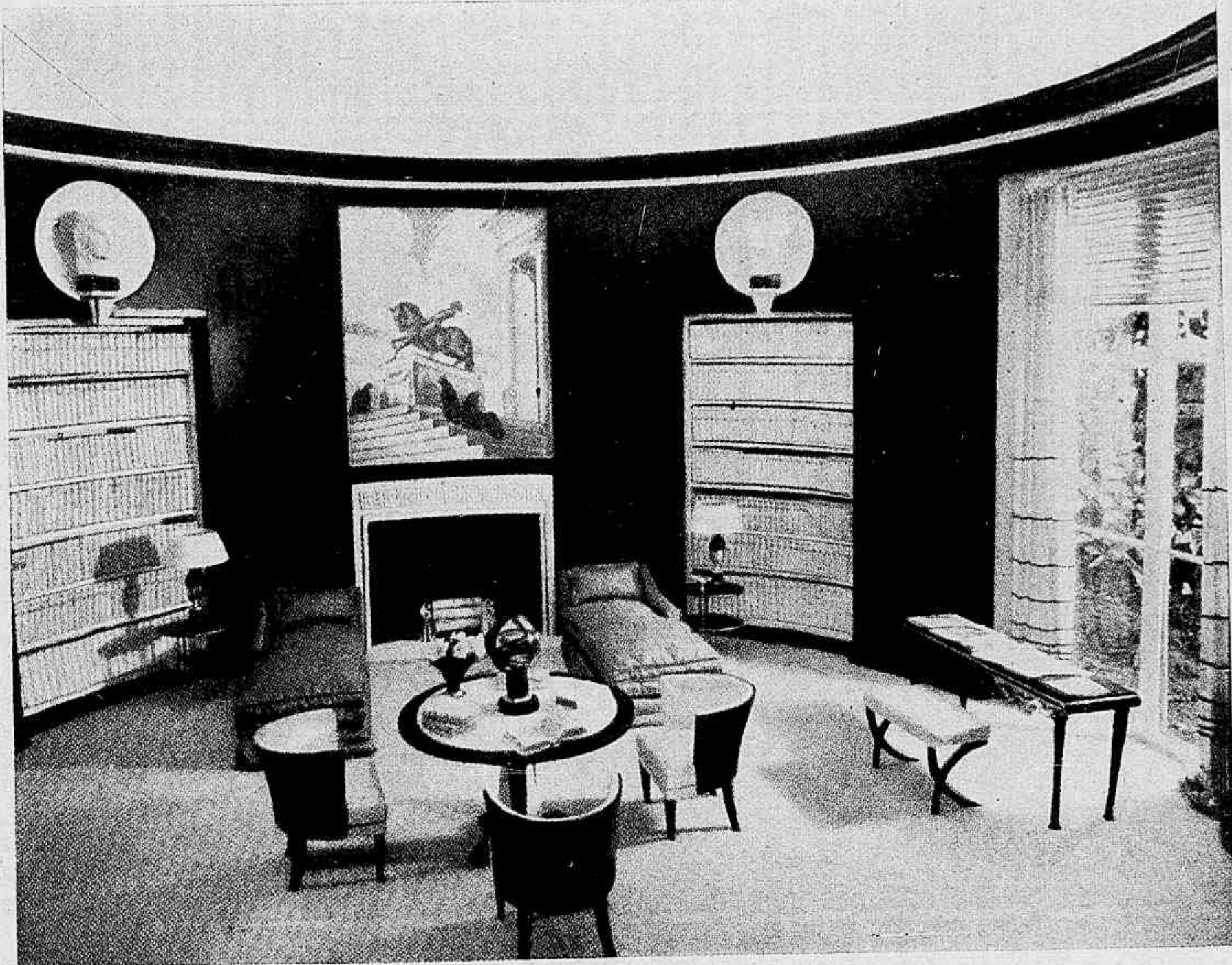
O REGULADOR AKLINA é o melhor especifico contra a má circulação e contra o mau funcionamento do organismo feminino: acaba com a OBESIDADE, as PERNAS INCHADAS, etc.

Tome REGULADOR AKLINA: é um santo remedio!

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

AL Elegancia no LALR

Bibliotheca em miniatura



Mrs. McMillen e sua bibliotheca em miniatura. Em Nova-York foi feita uma exposição de decorações de diversos apartamentos em proporções liliputianas. Foram ideadas e desenhadas em miniatura pela grande decoradora norte-americana mrs. McMillen. Na nossa photographia vê-se uma interessante bibliotheca de orada com muita originalidade. O tecto branco, as paredes negras onde se destacam as estantes de livros, os moveis de madeira preta são forrados com couro branco; só os divans são cobertos com faille verde azeitona. Não foram esquecidos os pequenos detalhes: sobre a meza objectos e

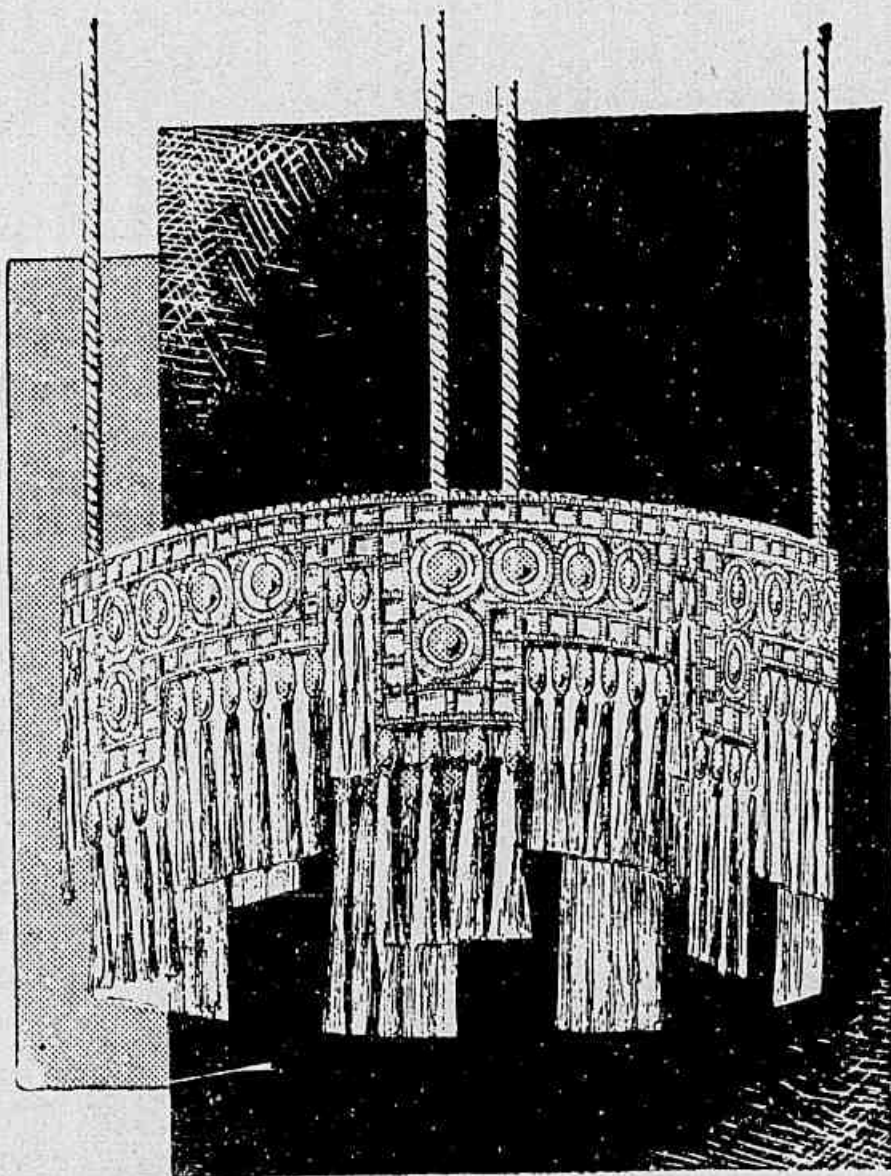
vasos assim como livros e revistas foram feitos na escala combinando com o resto. Os objectos de arte em miniatura foram executados por artistas: por exemplo, o painel por Jan Juta e os objectos de gesso por Wheeler Williams.

ESTE modelo, apesar da sua simplicidade, podendo ser executado por qualquer pessoa sem grandes conhecimentos de crochet, produz no entanto depois de executado um muito interessante effeito. Compõe-se dum galão de crochet feito com linha de linho e de argolas de cobre cobertas com o mesmo crochet; é guarnecido com contas de madeira, vermelho, verde ou violeta.

Esse desenho, repetido sete vezes e guarnecido com franjas dessa mesma linha sahindo de contas ovaes a dizer com as redondas, dá um *plafonnier* de pouco mais ou menos 35 centímetros de diametro com uma altura de 24 a 25 centímetros.

O galão forma gregas irregulares e as franjas, sendo todas do mesmo comprimento, terminam no entanto em alturas desiguaes realizando um conjuncto original e muito harmonioso.

Um bello plafonnier de crochet



São necessarios os seguintes materiaes para a sua execução: 100 grs. de fio de linho; 35 anneis de cobre ou de osso de 18 millímetros, fig. 1; 3 duzias de contas de madeira, redondas, de 1 centimetro

de diametro fig. 2; 7 duzias de contas ovaes, fig. 3.

O galão de crochet é de muito facil execução, como mostra a fig. 4.

Cobre-se os anneis de metal, como mostra a fig.

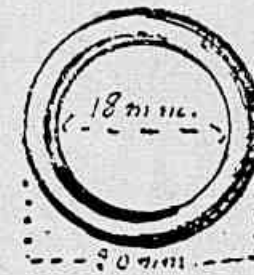


Fig. 1

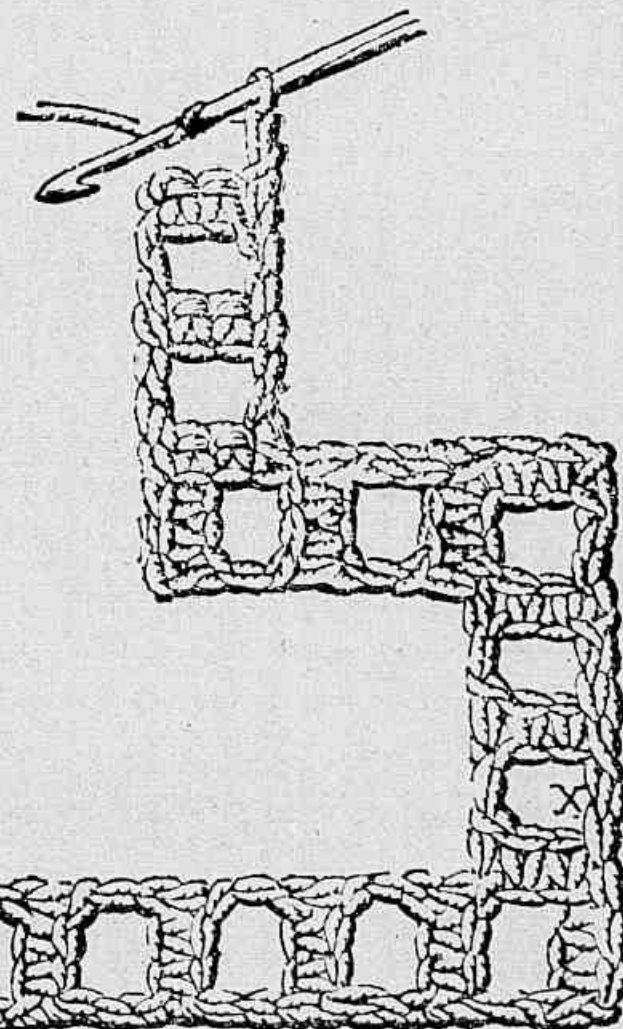


Fig. 4

1, com malhas simples, bastante aproximadas para cobrir completamente o anel. Deixar um fio de



Fig. 3

Para fazer a franja, cortar 12 fios de linha de 25 centímetros de comprimento, dobrar-os no meio sobre o dedo e, com a agulha de crochet, fazer uma malha ou duas apertando todos os fios juntos; cortar este fio dum certo comprimento, passal-o dentro da conta oval e pregal-a na base do galão, onde deve ficar.

Pensamentos

Procurar a estima dos outros, para collocar-se em seguida acima delles, é tornar-se indigno.

MME. DE CAYLUS.

Não quero um espirito sem luz, nem um espirito sem venda. E' preciso corajosamente cegar-se para a felicidade da vida.

JOUBERT.

Um sentimento verdadeiro, uma palavra partida do coração excitam muito mais a sympathia que as pomposas descrições.

H. LUCAS.

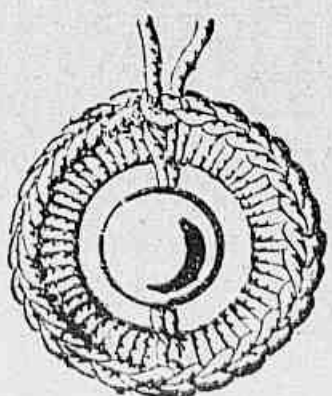


Fig. 2.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES

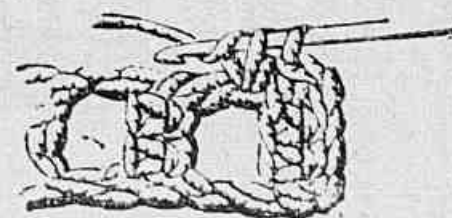
ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

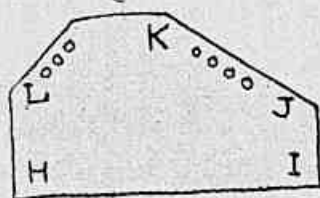
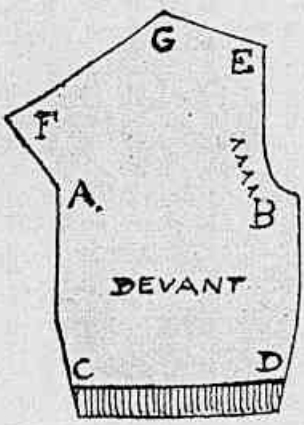
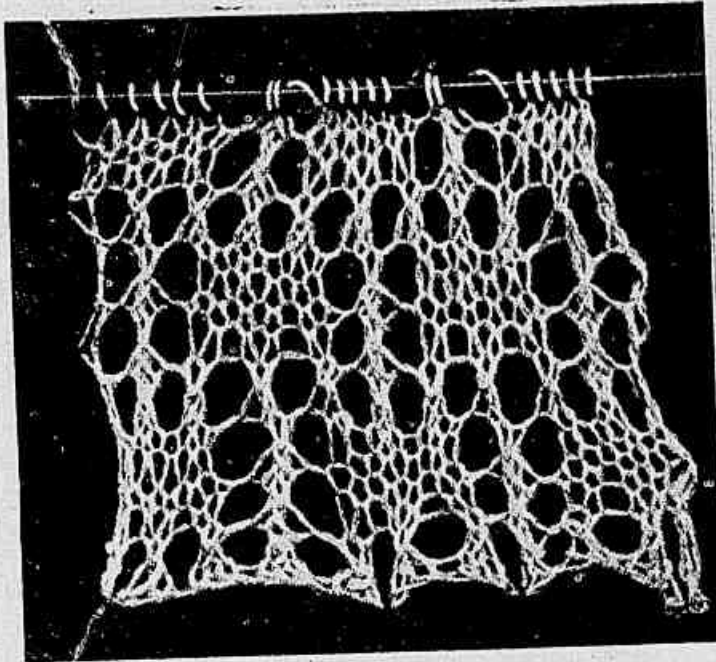
65 = RUA DA CARIOCA = 67

==

RIO



Bluza de renda de lã, tricotada



Esta blusa (fig. I) de renda de lã é muito moderna e acompanhará muito bem um tailleur.

Essa renda (fig. II) é feita com lã de dois fios e com agulhas de tricot de grossura média.

Os pontos empregados são: o ponto pelo direito e o ponto pelo avesso acompanhados de laçadas que formam os abertos.

A laçada é um fio de lã passada para a

frente e tricotada atrás, na carreira seguinte. Antes de começar o trabalho é necessário fazer um estudo do desenho com a lã e as agulhas que se vão utilizar. Esta mesma amostra servirá para estabelecer as proporções da blusa.

Toma-se a volta do peito.

Divide-se em dois este numero de centímetros, um pouco menos para as costas, um pouco mais para a frente.

Calcula-se o numero de alças a pôr na agulha segundo a amostra já feita. O numero de pontos, qualquer que seja a largura da blusa, deve ser multiplicado de oito, mais cinco malhas.

Começa-se o trabalho no C-D (fig. III); o cinto de ponto de gaita é feito depois.

1.º — Põe-se na agulha o numero necessario de alças (alças e não malhas tricotadas);

2.º — Fazer uma carreira pelo direito, voltar pelo avesso.

3.º — Fazer uma carreira tomando duas malhas juntas tricotadas pelo direito, separadas por uma laçada (jelle). Voltar todo pelo avesso.

4.º — Fazer cinco malhas pelo direito, passar um fio de lã, tomar uma malha sem tricotar, tricotar duas malhas juntas pelo direito, fazer passar a malha não tricotada sobre a alça dos dois pontos tomados juntos, fazer uma laçada, continuar por cinco malhas, uma laçada, uma malha não tricotada, duas malhas juntas etc. e terminar por cinco pontos pelo direito. Voltar todo pelo avesso.

(Chamamos a atenção sobre o ponto

a rebater que... muitas vezes é esquecido, sobre a carreira de volta pôde ser facilmente posto no seu lugar, com um pouco de atenção). Voltar ao ponto de partida, fazer de novo cinco pontos pelo direito, uma laçada, etc. até ao fim da carreira, voltar pelo avesso.

5.º — Fazer de novo uma carreira de dois pontos tomados juntos, uma laçada, dois pontos juntos etc. toda a carreira; voltar pelo avesso.

6.º — Para contrariar o quadrado, começar a carreira por um ponto pelo direito, uma laçada, uma malha tomada sem a tricotar, dois pontos juntos, rebater a alça, uma laçada, uma malha escorregada, duas laçadas juntas, a alça rebatida, uma laçada, um ponto pelo direito.

Voltar pelo avesso.

Fazer assim uma ida pelo direito e a volta pelo avesso.

7.º — Fazer de novo toda uma carreira de duas malhas juntas, uma laçada, retomar o desenho 4.º

MARCA DO TRABALHO

Tricota-se a direito até á cava B (fig. III).

Para formar a cava em B-E; rebater no começo da carreira quatro pontos, em seguida tres, mais dois e em seguida tantas vezes um quanto fôr necessario para chegar a E.

No ponto A, no meio da frente, fazer um augmento (atirar um fio de lã) em cada carreira, para fazer um aberto até ao ponto F (fig. III).

No ponto F separa-se a frente em dois pedaços; põe-se uma agulha de tricot de cada lado com um novelo de lã.

Fazer uma diminuição todas as tres ou quatro carreiras entre F-G á esquerda e á direita.

Entre G e E contar o numero de malhas, dividil-as por 3 e rebater 1/3 (lado E); tricotar até ao fim da carreira, voltar, rebater o segundo terço, tricotar até ao fim da carreira, voltar, rebater o ultimo terço.

A blusa terminada, retomar o trabalho no ponto C-D.

Apanhar as malhas na agulha de tricot pelo direito, uma em cada alça, voltar pelo avesso. Na carreira seguinte começar o ponto de gaita: dois pontos pelo direito, tres pontos pelo avesso.

Na volta tomar junto pelo direito duas das tres malhas que se apresentam, o que diminue a roda da blusa de um ponto em cinco. Isso torna o cinto mais ajustado.

As costas são tricotadas como a frente seguindo a fig. V e fazendo as diminuições nas cavas e na golla. O hombro das costas deve corresponder como largura com o da frente G-E.

Tricotar a manga começando nos pontos H-I, rebater os pontos em J-K e em L-K para dar o formato do hombro (fig. IV).

O punho é feito com o ponto de gaita, como o cinto.

Depois de toda a blusa unida, faz-se em volta da golla, depois de apanhadas as malhas, uma carreira de ponto aberto, dois pontos tomados juntos, uma laçada etc. voltar pelo avesso para terminar.



ACABE
O TORMENTO
DO CALLO
USE
O GALLO

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



Os filhos do ex-kaiser, photographia tirada numa reunião eleitoral realizada no Palacio dos Sports, em Berlim: da direita para a esquerda, o principe Oscar, o principe Eitel-Frederico, o ex-kronprinz, a princeza Oscar e seus dois filhos.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

D.º Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

OS CHAPEUS

(Modelos das grandes casas de Paris)



1 — Béret de feltro guarnecido com soutache e uma fita de setim. 2 — Toque de velludo preto enfeitada com fita de velludo vermelho, branco e preto. 3 — Chapéu de feltro com uma guarnição de cristal e metal. 4 — Chapéu de feltro taupé preto guarnecido com pennas de gallo. 5 — Três posições dum turbante de pelúcia preta e crepe baço vermelho. 6 — Chapéu de feltro taupé reversível cor de ferrugem, enfeitado com uma fantasia de pennas.

As surpresas da pesca

Em meados do mez passado, um londrino que gosava o "fim de semana" na sua residencia de campo, no Surrey, avistou no canal que lhe margeia o jardim uma enguia que se dirigia para a margem. O pescador improvisado tomou um pau e, passando-o por baixo da enguia, trouxe-a para a relva. O animal ondulou, enroscou-se... Seria uma serpente? Era de facto.

Já o reptil ergue a cabeça, prepara o bote... O homem arremette e consegue pôr-lhe o pé em cima da cabeça. Tem, porém, de esperar mais dum quarto

Constipações!
Ataque-as desde os primeiros symptoms applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

de hora que a cobra succumbia. E' um animal vigoroso, de mais de um metro de comprimento, e furiosamente vergasta as pernas do adversario.

Apurado o caso, tratava-

se duma especie extremamente venenosa da America do Sul, cuja mordedura mata um homem em cinco minutos. E provavelmente o reptil atravessara o mar no porão dalgum navio de carga.

Quanto ao heróe da aventura, o heróe humano, — conclue o jornal donde extrahimos estas notas — jurou aos seus deuses nunca mais pescar enguias!

As pessoas caçoistas não sabem aprofundar nada; são sempre superficiaes.

MME. DE GENLIS

Felizes daquelles que sabem desejar e esperar! Possuir a felicidade é tão raro! Saber esperal-a com confi-

ança e esperanza é talvez a maior graça que nos póde dar a vida.

VIRGINIE D. BRETON

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima

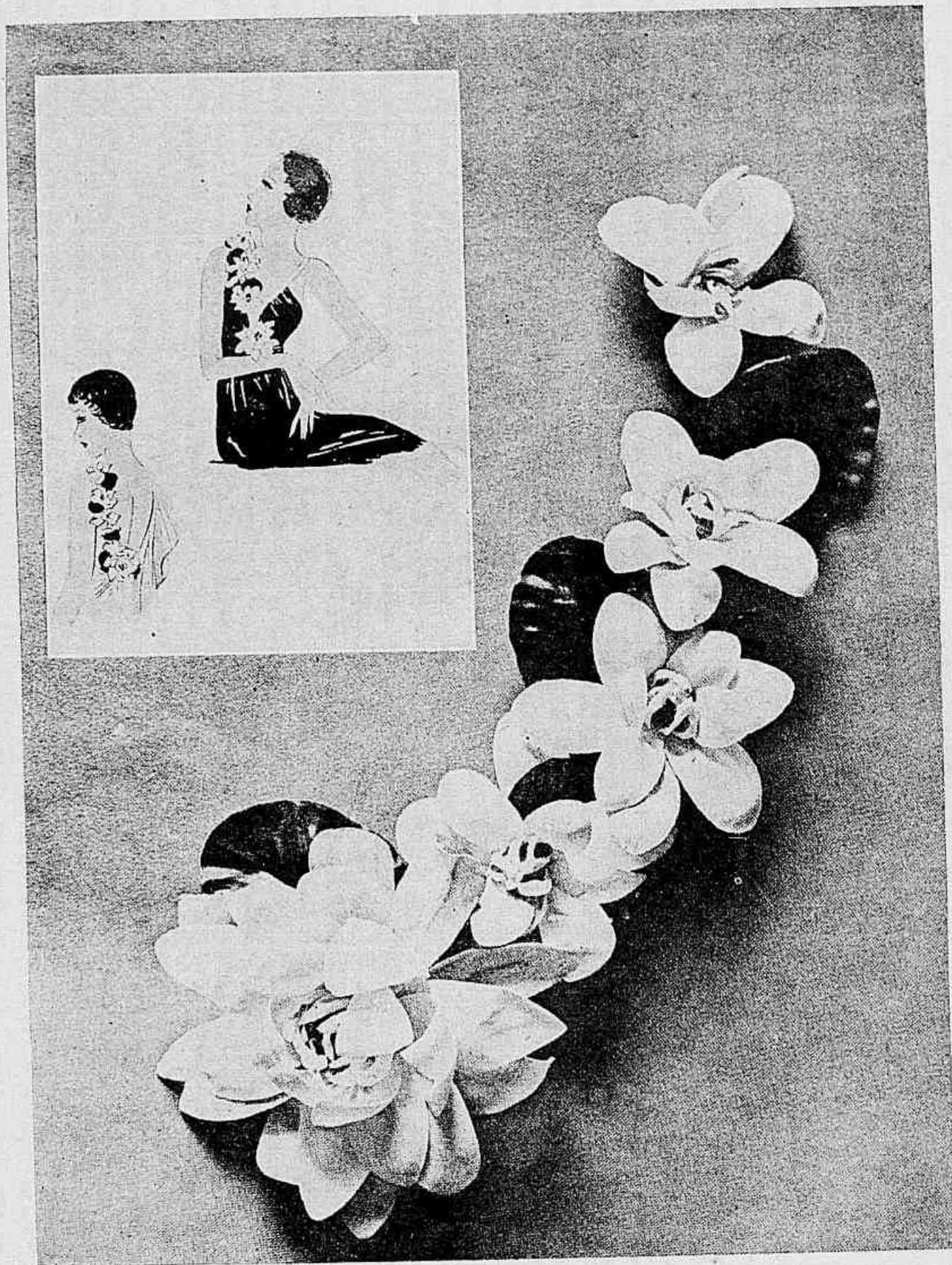
por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

GRANDE TONICO

VINHO DA VIDA

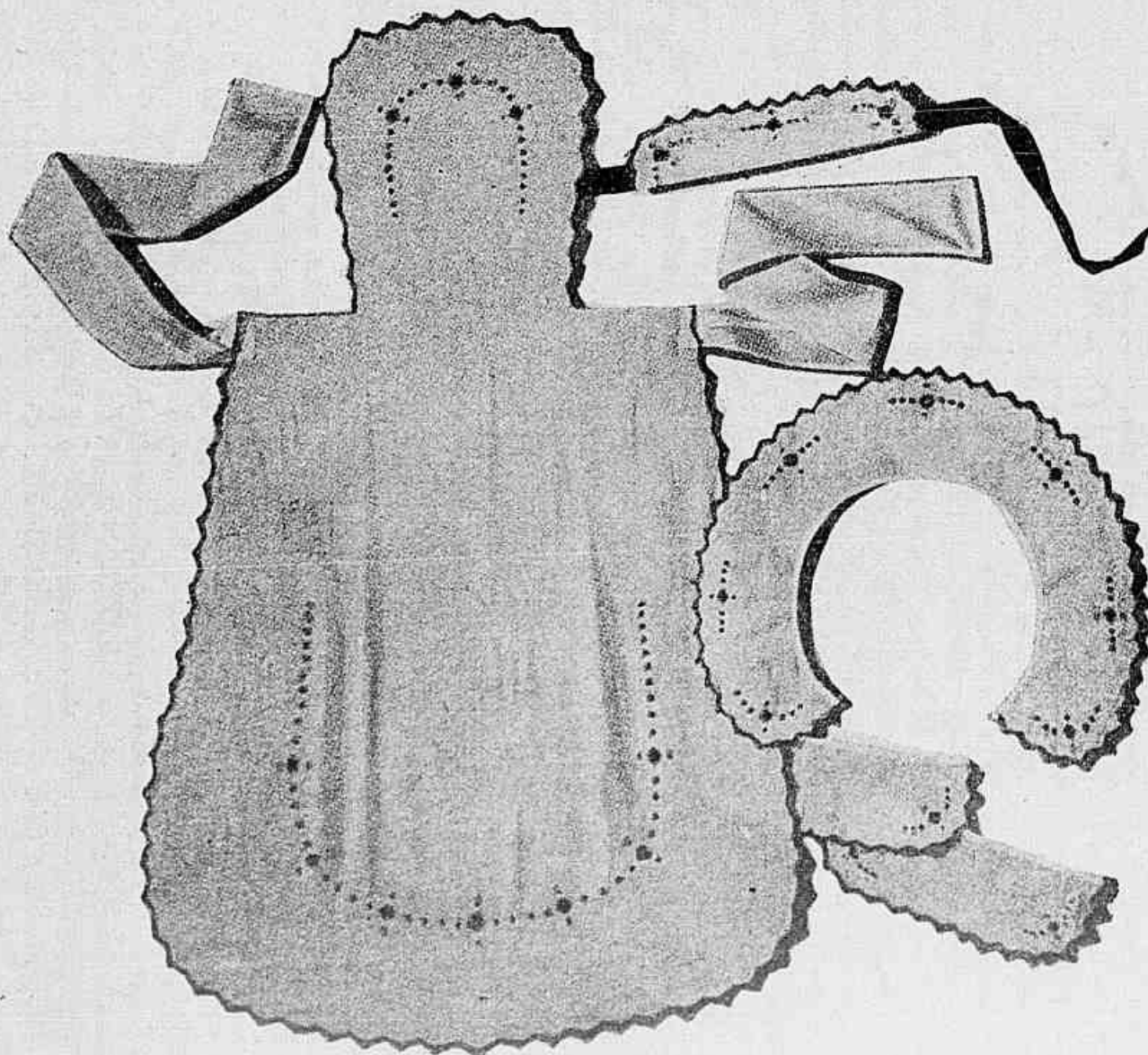
RESTAURADOR DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Guirlanda de nenuphars



Esta guirlanda de nenuphars, de tecido calandré, branco baço, com folhas verde escuro, presta-se para guarnecer os vestidos de baile.

Avental, golla, punhos e guarnição para a cabeça de linho branco, com festonado e bordado inglez



As traças destróem annualmente milhares de contos de réis em valiosos tecidos e finas roupas. Para que ha de V. S. soffrer esse prejuizo em *sua casa*? Pulverize Flit,—o meio mais seguro e facil de exterminar as traças.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

Pulverize
FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas



Absurdos escriptos por grandes poetas

Marginavam o rio salgueiros não plantados.

BOILEAU.

Um soldado sabe calar-se sem murmurar.

SCRIBE.

Eram nove com dez canhões sobre os braços.

DEROULEDE.

Quando ella cega assim como um tenebroso sol.

(Les vivants et les morts).

MME. DE NOAILLES.

O cadaver envolvido em

tiras brancas treme, e no seu caixão ouve as quatro táboas que lhe falam baixinho.

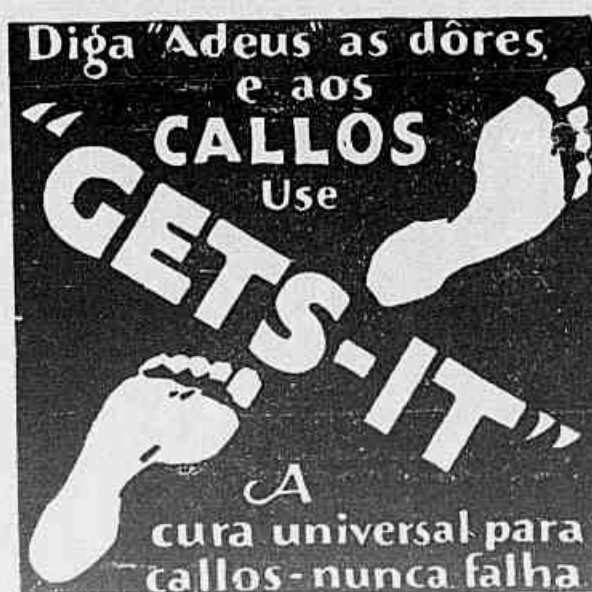
(Les Contemplations)

VICTOR HUGO.

Um felizardo

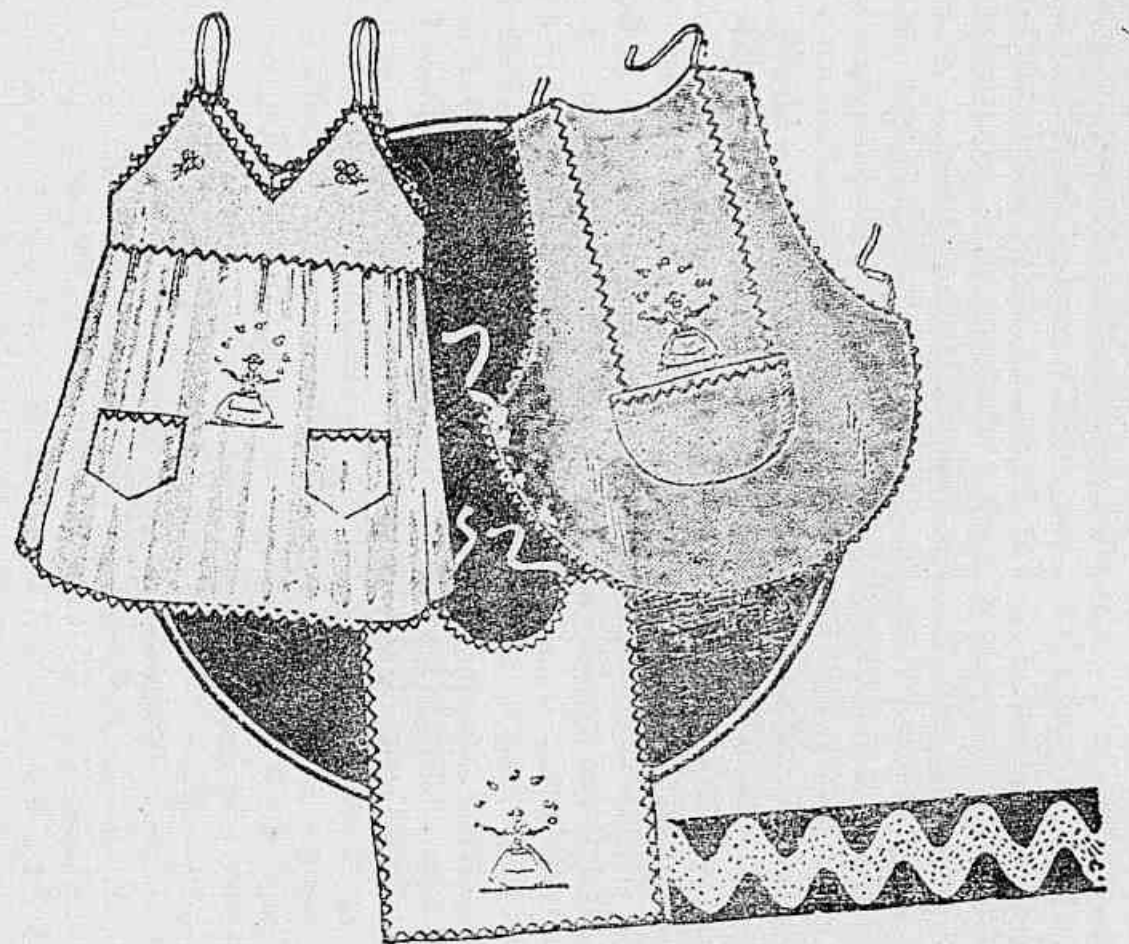


— Figue sabendo que todas as mulheres, ao olhar-me, esboçam o mais doce dos seus sorrisos...



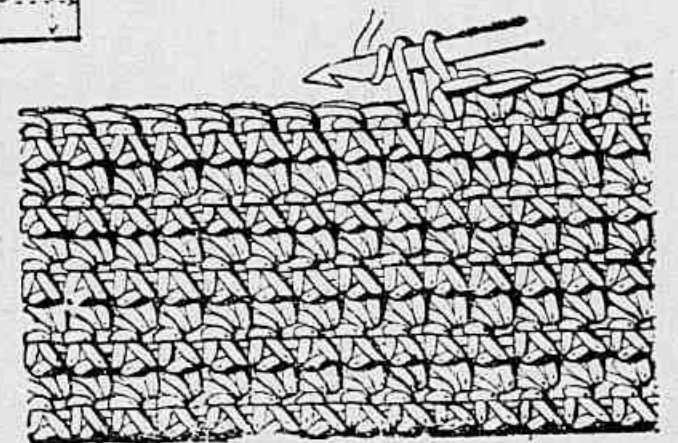
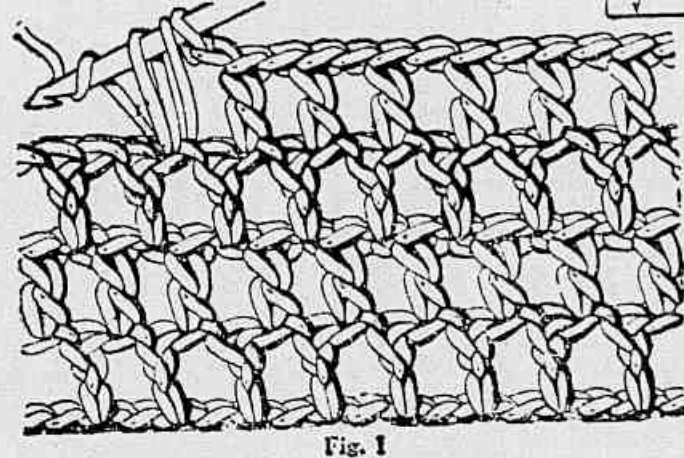
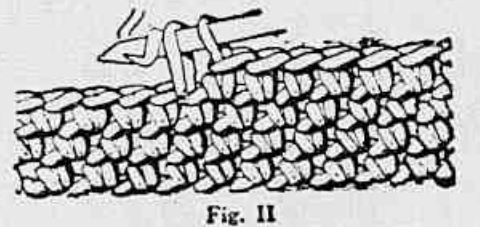
PAGINA DAS CRIANÇAS

PARA OS
NOSSOS BEBÊ'S



A silhueta que damos garante duma maneira interessante as roupas das crianças. Os contornos do rosto e dos braços serão bordados com linha rosa claro, os olhos com um ponto de linha preta; essa mesma cor servirá para os cabelos. Com linha branca serão bordados os contornos da blusa e avental, a cesta com linha bege, as flores com linha cor de rosa de dois tons, ou vermelha ou amarela, sempre pondo o tom mais escuro no ponto do centro da flor. Folhas e hastes com linha verde. O chapéu com a mesma linha da cesta. A saia assim como os pontos de nó que a guarnecem com linha vermelha, rosa, amarela ou verde. Os pontos empregados são o de haste e o de nó. Vestidinhos e aventais serão feitos com linho ou fustão de cor, assim como a roupinha, e guarnecidos com o cadarço croquet (sinhaninha).

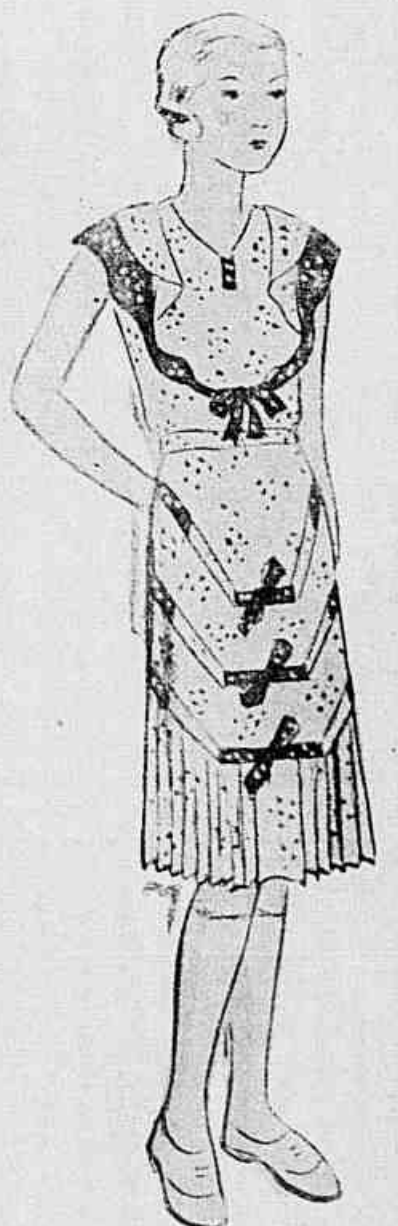
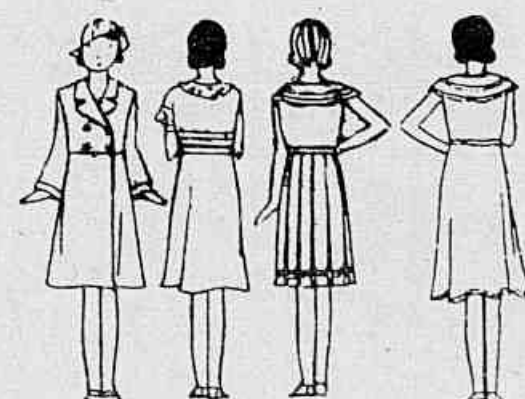
CAPOTINHO DE CROCHET



MODA INFANTIL



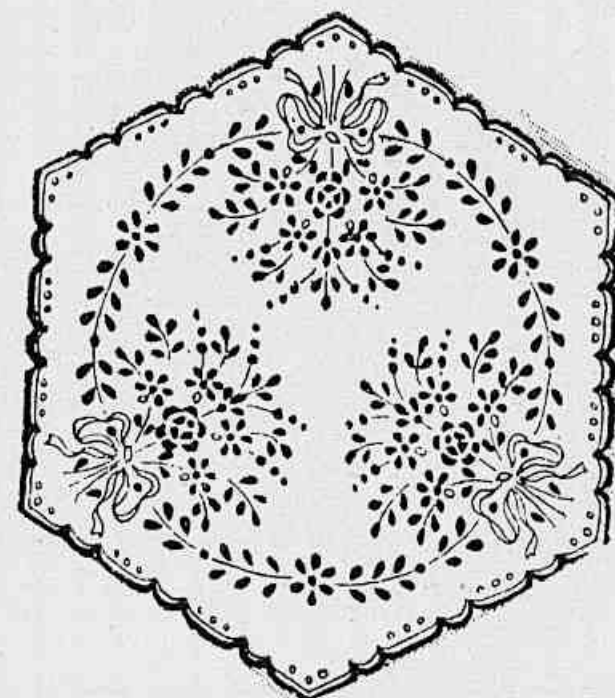
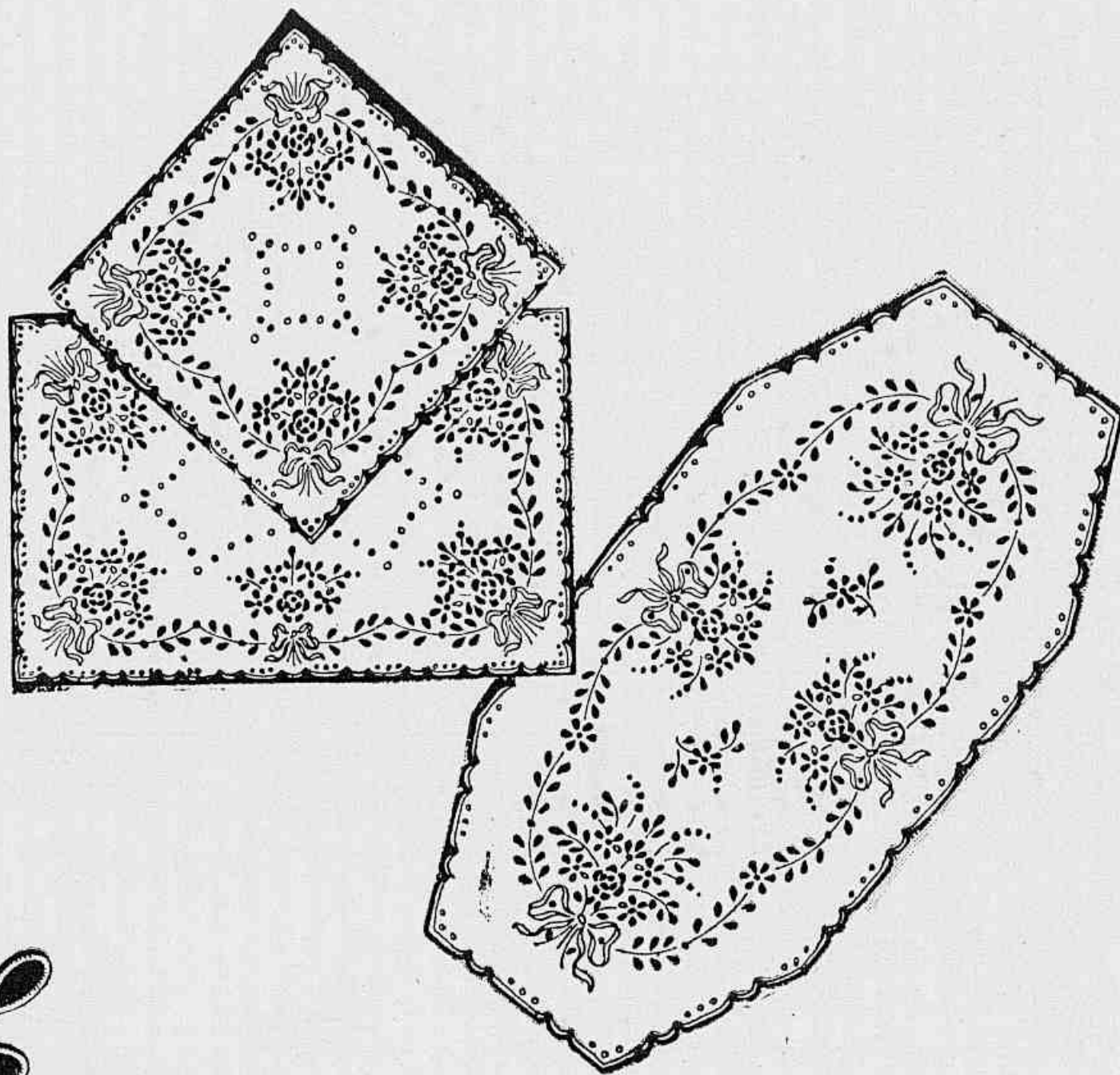
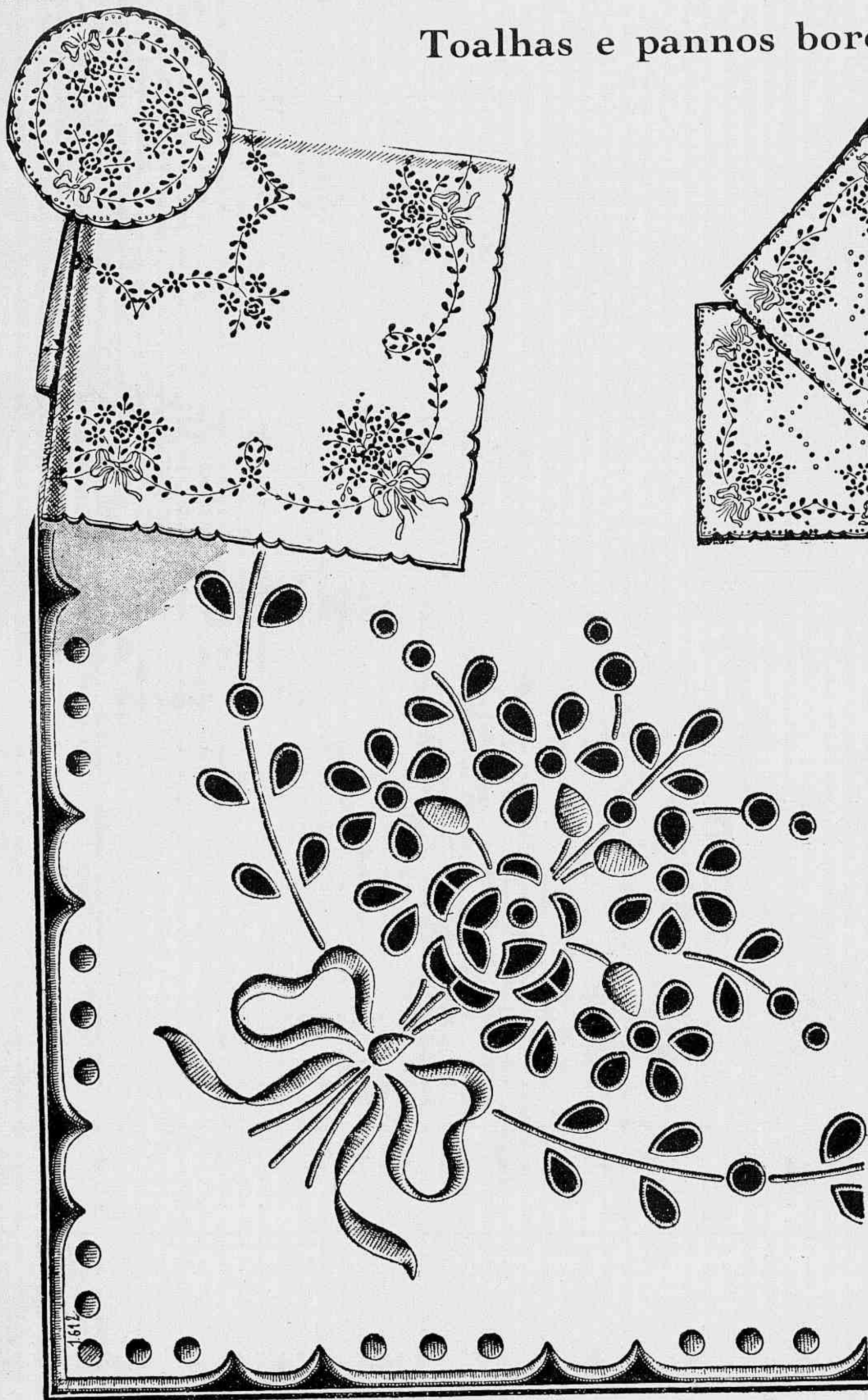
As medidas do molde que damos são para uma criança de 3 annos pouco mais ou menos. Começa-se pela parte de baixo das costas fazendo uma trancinha de 22 centímetros de duas malhas para virar. Fazer o ponto aberto e singelo que mostra a fig. 1. Trabalhar assim até obter 25 centímetros de altura. Juntar então de cada lado uma trancinha de 7 centímetros de comprimento para as mangas; continuar a trabalhar até obter 8 centímetros; fechar então 13 malhas no centro e fazer cada lado separadamente, juntar uma malha todas as duas carreiras do lado da golla até atingir 9 centímetros de largura. Deixar os 7 centímetros das mangas; quando estas tiverem 14 centímetros de largura, fazer então as frentes do mesmo comprimento que as costas. Em seguida coser as costuras das mangas e d. de baixo dos braços. Fazer, rodeando as mangas, o ponto simples fig. 11, para formar os punhos, uns 7 centímetros, pouco mais ou menos. Para a golla, fazer em volta do decote carreiras de pontos simples indo e voltando, fig. 111, uns 40 centímetros de comprimento e uns 6 de altura. Rodear em seguida todo o casaco unho com um picot, figura 4. Depois enfia-se na parte rendada do casaco fita estreita de setim, em todas as carreiras.



1 — Manteau de fustão branco, guarnecido com tiras applicadas; simula um bolero abotoando-se na frente com quatro botões. Chapéu de fustão guarnecido com linho de fantasia, branco com bolas vermelhas. 2 — Vestido de fustão branco guarnecido com linho branco com bolas vermelhas. 3 — Vestido de shantung vermelho, enfeitado com pespontos de seda verde vivo. 4 — Vestido de linon bordado guarnecido com linon liso e rendinha valenciennne. Uma fita de setim forma a gravata de longas pontas.

Vestido de crepe da China branco com desenhos azues, guarnecido com o mesmo crepe, azul com desenhos brancos.

Toalhas e pannos bordados para a meza



O bordado inglez guarnece toalhas e centros de meza de novo, e não somente tem a vantagem de ser uma guarnição muito bonita como também é muito duravel, sobretudo quando é executado sobre linho de boa qualidade e o bordado é bem feito, quando fica muito duro. Toalha e centros de meza são terminados por um festonado original guarnecido com bolas bordadas. De preferencia deve ser feito este trabalho com linha branca brilhante sobre linho branco, por ser mais duravel; mas é muito decorativo o bordado em branco sobre linho de cor—rosa, azul, amarelo ou verde. Também é de um lindo effeito o bordado azul sobre linho branco.

Escreptores francezes que não fizeram parte da Academia

Fazem muitas vezes allusão aos escriptores celebres que a Academia Franceza não soube ou não quiz acolher no seu seio. Citemos alguns delles:

Descartes, Pascal, Molière, La Rochefoucauld, Regnard, Vauvenargues, Le Sage, J. J. Rousseau, Diderot, André Chénier, Beaumarchais, Paul-Louis Courier, Balzac, Lamennais, Béranger, A. Dumas pae, Alphonse Daudet.

TAMERLAN

Témur Leng (Témur o Coxo, que foi chamado

Tamerlan) nasceu em 1336, no Turquestão russo, e morreu em Otvar

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

em 1405. Levou uma vida guerreira prodigiosamente activa, conquistou a Asia occidental e uma parte da Europa. Mas seu imperio não lhe sobreviveu. Foi o antepassado dos Grãos-Mogóes.

se apodera da sua alma e da sua vida! Desgraçadamente, o que entra em mim entra para sempre e cada dia augmenta o cortejo interior que me acompanha... Quem poderá libertar-me desses fantasmas?

Pensamentos

Lastimo os entes que não pódem afastar o que

Poder mudar tudo que se teve por tudo que se sonhou!

H. BATAILLE.



SABONETE LADY

O Mais Perfumado do Mundo

A VENDA EM TODO O BRASIL

E NAS:

Perfumarias Lopes RIO S. PAULO



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Georgina — Uma pelle limpa, delicada e macia é essencial para a beleza. O sabonete *Sylkale* é admiravel em conservar a frescura da pelle.

Se lavar regularmente de 7 em 7 dias a cabeça com *Shampoo-Pó*, rapidamente verificará o effeito de uma agradável sensação na cabeça, e o seu cabelo se tornará forte.

Mme. Fernandes (Petropolis) — O meu *Creme de Massagem* penetra em cada póro limpando e nutrindo a pelle. Rapidamente verificará o effeito do rejuvenescimento da cu-

tis, tornando-se delicada e formosa.

Em cada um dos meus preparados encontrará um remedio benefico, para tornar a pelle limpa. Deve adoptar o seguinte tratamento. Estenda sobre a pelle uma tenue camada de *Creme de Massagem*, calando com as pontas dos dedos, sem estender a pelle, suavemente em volta dos olhos, dos cantos do nariz até á bocca, em redor da bocca, do centro do queixo até ás orelhas, atrás das orelhas, o pescoço, as faces e a testa.

Com um lenço molhado em agua quente, juntando uma colher do *Tonico da*

Pelle, faça uma compressa; dois minutos depois enxugue cuidadosamente a pelle e applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. A' noite, antes de deitar, humedeça bem o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Zilá May — Durante oito dias molhe bem o couro cabelludo com o meu *Tonico N. 10*, para restituir ao cabelo a conveniente oleosidade. Depois d'uma semana lave a cabeça com *Shampoo-Pó*. Para a recoloração do cabelo aconselho a minha tintura castanho escuro: obterá a côr

natural e a saúde do seu cabelo.

Rosalita — O que mais desfigura a mulher é o apparecimento de cabellos no rosto. O unico processo radical para destruir as raizes é a electrolyse, que tem de ser praticada por quem tenha longa pratica. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. A experiencia é que inspira e guia os meus conselhos. Ella não nos atraição nem engana.

Mme. Silva — A massagem diaria com *Creme de Massagem* é uma base da boa hygiene da pelle para toda mulher que pre-

tenda prolongar a sua mocidade e defender-se das traçoeriras rugas. Antes de deitar humedeça bem o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle*, de modo que a cutis fique impregnada especialmente no sitio das rugas.

Pela manhã, depois da massagem com o *Creme de Massagem*, o rosto lavado e enxuto com a *Loção Adstringente*, o rouge *Rosita* e o *Pó de Arroz Hygienico* obterão para o seu rosto esse colorido que ambiciona.

Clarice — Não creio que a minha opinião possa influir no seu modo de pen-

sar, mas não quero privar-a de conhecer o meu pensamento.

O homem intelligente é honrado.

Seu coração e sua consciencia afastam d'elle a escuridão, o engano e a superstição. Quando duas creaturas vivem na mesma terra, são ou dois amigos ou dois inimigos.

Quando são inimigos, prejudicam-se no trabalho e criam infelidades; mas quando são amigos um ajuda o outro, e da felicidade d'um se cria a felicidade do outro.

SELDA POTOCKA.

Pensamento

O amor é quasi sempre no homem um acto de fé realista. O amor é muitas vezes na mulher um acto de fé idealista.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Todas as mulheres não nasceram para o casamento, mas todas estão destinadas para essa grande e infinita maternidade que se chama a dedicação.

GABRIEL AUBRAY.

Consultorio Medico

Mãe cuidadosa (Marechal — E. Santo) — Contra a tosse rebelde aconselho:
Dionina..... 0,50
Agua de louro cereja..... 15 grs.
10 gottas 5 vezes ao dia.

Ipeca..... 4 grs.
Sub-nitrato de bismutho.....
Pó de carvão..... 100 grs.
Glicerina.....
Xe. simples.....

Tomar uma colher, das de café, de 3 em 3 horas.

O pharmaceutico não pode aviar a formula acima sem receita. Tambem não basta tratar o symptoma tosse, como no caso de seu filho, em que esta se prolonga por mais de um mez. Não ha desacôrdo entre os medicos quando um diz que se trata de bronchite, outro sinusite, outro desvio de septo. O desvio de septo é uma anomalia anatomica que favorece o apparecimento de sinusite. A sinusite condiciona e entretém a bronchite. A experiencia que lhe pareceu demonstrar que o menino respira bem pelo nariz é contrariada pela sua propria observação de que elle dorme com a bocca aberta, o que prova que a respiração nasal é insufficiente. Um leve desvio de septo não costuma ser causa bastante dessas insufficiencias respiratorias, de forma que lhe aconselho fazer verificar bem se não ha vegetação adenoidé ou hypertrophia das amygdalas, que são as causas mais communs dessas perturbacoes.

Mlle. S. N. (Rio) — Use simultaneamente a pasta de Ravault, cuja formula é a seguinte:

BENJAMIN FERREIRA.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO
Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, à rua S. José, 84-3º andar
Telephone 2-6200

Allamirio Cerqueira (Minas Geraes) — E' bem possivel.

Erasmio Simões (Pernambuco) — Provavelmente vae fixar nos pontos descriptos em sua carta.

Magdalena Januario (Minas Geraes) — Bochechos quentes.

Carlos Innoc (Rio G. do Sul) — Encontrará o que deseja em qualquer casa de cirurgia dentaria.

Xisto Bueno (Pernambuco) — Irrigação da cavidade com uma solução antiseptica.

Victorino Barbosa (Minas Geraes) — A causa pode ser hereditaria.

Fernando Gonçalves (Minas Geraes) — São des-

criptos pelos autores taes phenomenos como tendo provavel origem em dentes atacados de caries profundas.

Convem observar os que estão em máu estado e que correspondem ao lado attingido. As provas radiographicas desses dentes são indispensaveis.

Zilda Novaes (Rio Grande do Sul) — Não se manifesta como pensa.

Silio Vianna (Minas Geraes)

Alcool a 90º..... 1.000,0
Essencia de hortelã..... 10,0
Essencia de badiana..... 6,0
Essencia de aniz... 2,0
Tintura de benjoim.....
Tintura de cocho-nilha..... 5,0

Alvaro Tostes (Minas Geraes) — E' bem possivel.

Renato Lobo (Minas Geraes) — A gutta-percha por exemplo.

Dalcio Miranda (Minas Geraes) — Irrigações com Hydrato de chloral... 2,0
Menthol..... 1,0
Alcool..... 10,0
Agua..... 500,0

Alvaro Nunes (Rio G. do Norte) — Bochechos frios com:
Acido tannico... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã... 500,0

Alfredo Cerqueira Junior (Pernambuco) — Deve ser.

Carlos T. (Minas Geraes) — O Odol, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA

Guarnição de crepe da China



E' muito moderna essa guarnição, que é executada no crepe da China leve. Cortam-se vizes de 2 centímetros e meio de largura, dobra-se ao meio e faz-se uma costura deixando uma margem de meio centimetro; quando se vira esse vizez o tecido deixado pela costura forma um recheio. Tomar seda do mesmo tom, e todos os centímetros dar um ponto fazendo passar duas vezes a seda em volta do vizez. Executar assim 5 tiras de vizes de 1 metro e 70, 1 metro e 50 e 1 metro, com as quaes se farão para o fio mais comprido 15 argolas deixando 65 centímetros de vizez; o segundo fio tem 11 argolas e 60 centímetros de vizez; o terceiro — quer dizer o menor — tem apenas 7 argolas e 56 centímetros de vizez. Unem-se os vizes por *barretes*. Para que fiquem na mesma distancia, são alinhavadas formando collar sobre um papel forte e dobrado, com um centimetro de intervalo entre elles. Esta fantasia será feita no tom ferrugem, verde jade, azul vivo ou claro, vermelho coral etc., todas essas cores ficam muito bem sobre o preto; para os outros vestidos, combinar-se-ha com o tom da guarnição.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

